

Lewandowski se apequenou no seu último ato no Ministério da Justiça

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Acordo permite inspeção no Banco Central sobre Master

Em mais uma reviravolta no complicado caso da liquidação do Banco Master, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reuniu-se com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rego Filho, e fechou um acordo que permitirá que o tribunal faça uma inspeção para verificar em que condições foi tomada a decisão de liquidar o banco. As duas instituições vinham em atritos desde que o ministro do TCU Jhonatan de Jesus tinha determinado uma investigação dentro do BC

PÁGINA 6

Novos ministros mais técnicos

A debandada de ministros para disputar as eleições de outubro deverá conferir um perfil mais técnico ao governo até o final deste ano. Essa é a expectativa de analistas ouvidos pelo Correio da Manhã

PÁGINA 7

Wagner entregará liderança do governo

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), deve entregar o cargo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos próximos dias para se dedicar à campanha eleitoral na Bahia.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Hacker de Araraquara sai da prisão

O ministro Alexandre de Moraes aceitou pedido da defesa, e resolveu passar Walter Delgatti Neto para o regime semiaberto. Ele foi condenado por ter invadido o sistema do Conselho Nacional de Justiça

PÁGINA 5

Complexo de reciclagem do DF será ampliado

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, autorizou o início das obras de modernização do Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal. O investimento total chega a R\$ 5,268 milhões.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 20

Privatizações: caminho para enfraquecer Tarcísio

Paulo Pinto/Agência Brasil



De volta à ribalta política, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu fez, em um artigo, um ensaio de como PT e governo trabalhar para enfrentar Tarcísio de Freitas, agora provavelmente na tentativa de se reeleger governador de São Paulo. A fragilidade pode estar na insatisfação quanto à privatização dos serviços de energia elétrica e saneamento básico. Dirceu deverá ser candidato a deputado federal e volta a ser ouvido com mais frequência pelo governo Lula

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Celina Leão assina implantação do centro

Novo centro de neurologia

Projeto de R\$ 2,9 milhões implantará novo Centro de Reabilitação Neuromotora no Distrito Federal

PÁGINA 19

Confira as novas alíquotas do INSS

Com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 3,90% o Ministério da Previdência divulgou os novos descontos previdenciários. O índice reajusta aposentadorias e pensões acima do mínimo pagas pelo INSS.

PÁGINA 9

DORA KRAMER

Brasil se encolhe na América Latina

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Ano eleitoral, hora de pensar o voto

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Brasil se encolhe na liderança da América Latina

O presidente Luiz Inácio da Silva (PT) tem falado ao telefone com mandatários das Américas e, ao que informa o serviço de comunicação do Palácio do Planalto, os assuntos são a Venezuela e o acordo Mercosul-União Europeia. Até aí, temos o óbvio, dada a atualidade dos temas.

O que não temos é conhecimento sobre o conteúdo das conversas, além do agrado pelo avanço do tratado e da atenção preocupada com a investida de Donald Trump sobre o regime inaugurado por Hugo Chávez mais ou menos no mesmo tempo em que se iniciaram as tratativas para a criação da zona de livre comércio, em 1999.

Lula precisaria oferecer mais do que isso aos públicos interno e externo para conseguir conjugar sua pretensão de liderança regional ao plano de ocupar espaço relevante no cenário mundial neste terceiro mandato.

A ideia de faturar politicamente a assinatura do acordo enquanto o Brasil estivesse na presidência rotativa do Mercosul naufragou no adiamento do ato para janeiro, um mês depois de vencido o prazo para que Lula pudesse avocar para si o feito.

Para garantir o destaque, restaria e, sobretudo, caberia ao presidente brasileiro assumir a linha de frente na defesa pela retomada da democracia na Venezuela.

Ao que consta, no entanto, não tem sido essa a articulação de Lula em seus contatos com os chefes de Estado da região.

O presidente optou por se manter na retranca: não cobrar o reconhecimento da legitimidade da oposição que ganhou a eleição de 2024 e aceitar a ofensiva de Trump, a fim de deixar como está para ver como é que fica.

A alegação é estratégica. Tem a ver com a preservação da estabilidade regional e com não prejudicar a relação com Washington até se clarearem os rumos dos acontecimentos em Caracas.

Prudência é boa conselheira, mas quando excessiva pode levar o prudente — no caso, o governo brasileiro — a perder a chance de ter participação ativa no avanço democrático para se tornar refém do atraso autoritário.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo Cesar de Oliveira*

2026 e o ano eleitoral

Entramos no ano eleitoral. Desde o ano passado muitos políticos já estão sobre o palanque. Agora então... A eleição é uma oportunidade do eleitor se redimir de seus erros na escolha. Erros que têm sido a marca principal do eleitorado nas últimas décadas e que se repetem e agravam a cada disputa. Ulisses Guimarães, monstro sagrado da política brasileira, de quem a maioria dos brasileiros hoje não se lembra, ou nem conhece, já previa a piora do quadro político brasileiro.

Quando alguém criticava o quadro político do momento Ulisses, com sua sabedoria e sinceridade dizia: “ pior do que está é a que virá”. E estamos caminhando neste rumo. Não há, até agora, qualquer perspectiva de mudanças no quadro eleitoral. O eleitor permanece omissos, não participa da vida política do país, não cobra melhor desempenho. Muitos sequer se lembram do nome de quem se consagrou nas urnas. Quem age assim não tem o direito de reclamar, de culpar os políticos por seus problemas.

Alguns, os mais radicais, ousam até defender as ditaduras, argumentando que nelas não existem políticos para atrapalharem. Políticos que, é bom lembrar, foram eles mesmos que escolhe-

ram. O brasileiro precisa se conscientizar de que é preciso ter mais responsabilidade ao votar. Não pode usar seu voto para homenagear seus cantos favoritos, sem locutor favorito, seu pastor favorito. Ou para agradecer a verba de emenda que assegurou o show na rua cidade.

De nada adianta o eleitor escolher o melhor candidato a governador, presidente, prefeito, se elege maus parlamentares, gente despreparada, quando não mal intencionada, que trava ações e estimula o golpismo. Em fevereiro nosso Legislativo- Câmara e Senado, volta do recesso. E tem uma pauta cheia de projetos importantes envolvendo segurança e outros temas.

Pelo que se ouve, os representantes do povo têm outras prioridades. A primeira foi a anistia aos golpistas de 8 de janeiro. Temas importantes para o povo certamente ficarão sem análise. Tem sido assim. E se o eleitor não mudar, não se conscientizar de que precisa de maior seriedade em suas escolhas, vai continuar. Por no mínimo mais quatro anos.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

O calor e o cuidado com o corpo

A nova onda de calor que atinge o Brasil tem provocado impactos significativos na rotina da população e reforçado a necessidade de cuidados com o corpo em um contexto de mudanças climáticas cada vez mais evidentes. Episódios de temperaturas extremas, que antes eram pontuais, tornaram-se frequentes, exigindo adaptações na vida cotidiana e reforçando a importância da prevenção, da conscientização e da responsabilidade social em relação à saúde.

O corpo humano possui mecanismos naturais para regular a temperatura, como a transpiração, mas eles têm limites. Em períodos prolongados de calor intenso, esses mecanismos podem falhar, resultando em desidratação, exaustão térmica e até quadros mais graves, como insolação. Crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas e trabalhadores expostos ao sol estão entre os grupos mais vulneráveis. Por isso, cuidar do corpo passa a ser não apenas uma escolha individual, mas uma questão de saúde pública.

A hidratação constante é essencial. Beber água regularmente, mesmo sem sentir sede, ajuda o organismo a manter seu equilíbrio e evita sintomas como tontura, fadiga e dor de cabeça. A alimentação adequada também desempenha papel fundamental: refeições leves, ricas em frutas, verduras e alimentos naturais, auxiliam na reposição de líquidos e sais minerais. Por outro lado, o consumo excessivo de bebidas açucaradas, alcoólicas ou de alimentos ultraprocessados pode

agravar os efeitos do calor, aumentando o mal-estar e a desidratação.

A proteção da pele é outro cuidado indispensável. A exposição prolongada ao sol eleva os riscos de queimaduras, envelhecimento precoce e câncer de pele. O uso diário de protetor solar, roupas leves, chapéus e óculos escuros deve ser incorporado à rotina. No entanto, é importante lembrar que nem todos têm acesso a esses recursos, o que evidencia como a vulnerabilidade climática se relaciona diretamente com desigualdades sociais.

Além dos impactos físicos, o calor extremo também prejudica a saúde mental. Sintomas como irritabilidade, cansaço, insônia e dificuldade de concentração tornam-se comuns, interferindo na produtividade, nas relações pessoais e na qualidade de vida. Reconhecer esses efeitos é fundamental para entender que o calor intenso vai muito além de um simples desconforto: ele compromete o bem-estar integral do indivíduo.

Portanto, cuidar do corpo durante a onda de calor envolve atenção à hidratação, alimentação, proteção da pele, descanso e prevenção de riscos. Entretanto, para que esses cuidados sejam efetivos, é necessário que estejam aliados a políticas públicas, campanhas de conscientização e ações de preservação ambiental. Proteger a saúde em meio a temperaturas extremas é também promover equidade, reduzir desigualdades e garantir qualidade de vida para toda a população, hoje e no futuro.

Opinião do leitor

Doença

Informa o boletim médico do universo: o mundo está doente. Em frangalhos. Implodindo em rancor, ódio, fraudes, golpes, bravatas, insultos, badernas, desamor e intolerância. A insuportável ânsia pelo poder esmaga corações, destrói famílias, esperanças, sonhos. O mundo respira por aparelhos, recuperação difícil.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ESQUADRILHA BALBO CHEGA AO BRASIL E ESTÁ NO RIO GRANDE DO NORTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de janeiro de 1931 foram: Tribunal de Sanções do Peru condena o ex-presidente Leguía e sua família a devolverem todo o valor desviado dos cofres pú-

blicos ao Tesouro Nacional. Pio XI publica um encíclica na qual condena o controle da natalidade, a esterilização, o divórcio e outras “modas” do modernismo. Esquadriha Balbo chega ao Brasil

HÁ 75 ANOS: TEMPESTADES DE NEVE FAZEM A GUERRA NA COREIA TEREM UMA TRÉGUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de janeiro de 1951 foram: Tempestades de neves interrompem os avanços das tropas chinesas na Coreia e fazem com que a guerra tenha uma pausa.

Países da Commonwealth pedem uma conferência entre os países interessados para debater a paz na Coreia. Peru, Colômbia, Venezuela e Uruguai também podem ter cruzadores norte-americanos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:

Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **COUTO FICARÁ NO GOVERNO NO MÁXIMO UM MÊS** - Após a publicação da nota, na edição desta segunda (12), sobre o desembargador Ricardo Couto, presidente do TJRJ, ter confidenciado que deve ficar à frente do executivo estadual de 05 de abril até 05 de junho, quando dará posse a governador eleito de indireta, a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça - TJRJ enviou a seguinte nota de esclarecimento, que publicamos na íntegra:

■ “A Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro garante que está equivocada a fonte da informação publicada na edição passada do Correio, dizendo que o presidente do tribunal, desembargador Ricardo Couto de Castro, está aguardando a sua indicação ao governo do Estado, na vacância do cargo, por força da desincompatibilização do atual governador, pela proximidade das eleições.

■ Segundo a Assessoria, o presidente do TJRJ considera como missão ocupar a cadeira do governo, com o afastamento de Cláudio Castro para disputar o futuro pleito eleitoral.

■ O desembargador tem evitado comentar o assunto em seu círculo, para evitar especulações, pois assumir o governo do Estado neste período, é uma das obrigações inerentes ao seu cargo na estrutura da administração pública e considera, no máximo, a possibilidade de ficar um mês.”

■ **COMANDANTE DO CBMERJ NEGA APOIO A CRIANÇAS AUTISTAS** - No Natal, o projeto Heróis do Amor, que atende crianças autistas PCDS, que é tocado de forma voluntária por ofícios do Corpo de Bombeiros Militar do Rio, tem sido a quase uma década um exemplo de cidadania. Os militares praticamente adotam uma das crianças que recebem um kit básico de chinelos, roupas e visitam a praia e quarteis. Neste ano houve uma frustração geral. O Comandante-Geral da Corporação negou apoio e não cedeu o ônibus para o transporte das crianças. E olha que o moço é pastor... o espírito natalino não valeu nesta ação de cidadania.

■ **O PESADELO DA CASA PRÓPRIA NA CURY** - Os problemas com a entregas dos imóveis da Cury está irritando os compradores que veem o sonho da casa própria se transformar em pesadelo. O chamamento para a entrega das chaves dos empreendimentos na zona portuária do Rio está uma bagunça. Os compradores são submetidos a uma interminável fila de espera e tudo é feito de forma improvisada com as unidades entregues de forma inacabada.

■ **O volume de vendas da empresa foi grande, o atraso das obras ocorre sem o menor respeito ao prazo prometido. O problema é que a empresa avança em um segmento de maior poder aquisitivo na Barra e vem repetindo os mesmos erros.**

■ A construtora já é líder no Reclame Aqui, de queixas referentes ao mercado imobiliário. É tanto descaso que o receio dos compradores é que isso se reflita na valorização dos imóveis.

■ **CAIXA PRETA** - Ainda fora do ar no site do FUNESBOM, na Aba Transparência, a prestação de contas dos gastos da taxa de incêndio. Falta as atas e os balanços do fundo. Tudo guardado a sete chaves.



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Presidente do TRE-RJ visita o Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente

TRE-RJ



Magistrado fez questão de passar por todos os andares para conhecer as instalações e as(os) servidoras(es)

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, visitou, na última semana, o Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente, novo prédio sede desta Justiça especializada que funciona em frente ao Palácio da Democracia, no Centro do Rio.

O magistrado iniciou a visita pela Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) e pelo protocolo e depois conheceu as dependências de todos os 11 andares do edifício. O presidente conversou com servidoras e servidores de diversas unidades administrativas.

A visita foi acompanhada pela secretária-geral da Presidência, Laura Bernardes, pela diretora-geral, Eline Iris, pelo secretário de Manutenção de Serviços Gerais, Fulvio Fonseca, e pelo coordenador de Comunicação Social, Stéfano Salles.

O Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente foi inaugurado

em outubro do ano passado e abriga as secretarias de Administração, de Orçamento e Finanças, de Serviços Gerais e Manutenção, de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação.

Durante a sua gestão na Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral, de março a dezembro de 2025, o desembargador Claudio Mello já havia visitado zonas eleitorais em todo o estado e a Central de Armazenamento de Urnas Eletrônicas.

Lewandowski se apequenou no seu último ato no Ministério da Justiça

Lula Marques/Agência Brasil

Por Claudio Magnavita*



Ao resolver vestir o pijama, Ricardo Lewandowski deveria ponderar qual seria o seu último ato no MJ

Tem homens públicos que se apequenam no apagar das luzes de uma trajetória por decisões erradas, por senilidade ou pelo descuido de cuidar do seu encontro com a história. O agora ex-ministro da Justiça e Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, se enquadra neste quadro lamentável. O seu último ato no Ministério foi encaminhar à Polícia Federal (PF) o pedido da deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG) para que a PF investigue o senador Flávio Bolsonaro por publicações que associam o Presidente Lula ao ditador venezuelano Nicolás Maduro.

■Ao resolver vestir o pijama, Ricardo Lewandowski deveria ponderar qual seria o seu último ato no MJ. Escolheu atacar a liberdade do exercício do mandato parlamentar e ocupar a Polícia Federal com a denúncia de uma militante da esquerda que busca a ribalta e “denuncia” uma suposta prática de crimes contra a honra de Lula ao citar uma postagem do pré-candidato do PL à Presidência, na qual ele afirma que Maduro iria delatar o petista, o que causaria o fim do “Foro de São Paulo”, realizada logo após o venezuelano ter sido capturado pelos Estados Unidos. A deputada do PT mineiro também alega que Flávio teria cometido os delitos de calúnia, difamação e injúria ao associar Lula e o grupo que reúne partidos de esquerda

da América Latina a crimes como tráfico internacional de drogas e armas, além de lavagem de dinheiro.

■Os embates entre parlamentares de correntes tão diferentes é normal. Travam uma luta ideológica comum na polarização. No caso, o próprio PT de Dandara se colocou em defesa de Maduro e as acusações feitas pelos EUA ao presidente venezuelano reforçam as críticas do senador.

■Lamentável é a pressa de um agora ex-ministro de ser servil e despachar para a Polícia Federal um pedido de investigação que mereceria ser duplo. Deveria também pedir para a PF investigar a esquerda pelas acusações feitas pelo parlamentar de direita.

■Lewandowski sempre foi descuidado com a sua biografia. Deixou o STF e foi advogar para clientes polêmicos e, ainda na presidência da corte suprema, esteve à frente

do julgamento no Senado que resultou no impeachment da presidente Dilma Rousseff. Aceitou ser ministro da Justiça e atentou com a autonomia federativa ao defender a subordinação das forças de segurança dos estados ao Governo Federal.

■Poderia ter saído de cena de forma mais nobre. Ele se apequenou mais uma vez, vai ser lembrado como um ministro que, no seu último ato, tentou arrastar e prejudicar a imagem do opositor do seu chefe. Uma gesto inócuo, que a farta documentação e reportagens demonstram como o regime de Hugo Chaves financiou a esquerda na Argentina e no Brasil e como os marqueteiros do PT fizeram a campanha de Chaves, recebendo das mãos do próprio Maduro sacolas de dinheiro vivo, sempre em dólar.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Tales Faria

Líder do governo entregará o cargo

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), deve entregar o cargo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos próximos dias para se dedicar à campanha eleitoral na Bahia.

Wagner é candidato à reeleição como senador. Ele confidenciou a colegas que dá sua missão como cumprida com a aprovação do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A escolha de Messias para a Corte pelo presidente Lula provocou o rompimento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) com o líder. O presidente do Senado atribuiu a Wagner o lobby em favor de Messias, já que o advogado-geral foi assessor parlamentar do líder.

Alcolumbre havia indicado para o Supremo o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nome que Lula prefere tentar convencer a se candidatar ao governo de Minas Gerais. Preterido para o Supremo, Pacheco ainda não aceitou concorrer a governador.

Quanto a Wagner, amargou um período difícil. Além do rompimento com o presidente do Senado, tornou-se alvo de duras críticas de aliados por ter participado do acordo de procedimentos que viabilizou a votação do projeto da dosimetria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. As críticas figuraram entre os assuntos mais comentados no Twitter naquela semana.

Mas o acordo permitiu a aprovação do imposto sobre bancos, bilionários e bets e do projeto de corte de 10% nas renúncias fiscais para empresas. O PT teve direito a votar contra a dosimetria, Lula vetou o projeto e ainda pousou para foto de campanha no Palácio do Planalto assinando o veto.

O rompimento com Jaques Wagner chegou a trincar a relação entre Davi Alcolumbre e o governo. Mas o presidente Lula o convidou para um encontro pouco antes do Natal no Palácio da Alvorada. Depois do encontro, Lula teria confidenciado a interlocutores que o caminho do Messias para o Supremo “está pacificado”.

O próprio Alcolumbre telefonou para Jaques Wagner no Natal, quando os dois deram por encerrado o mau estar. O curioso da pacificação numa data cristã é que Wagner e Alcolumbre são os únicos judeus do Senado, brincou um senador amigo de ambos.

A saída de Wagner é o segundo movimento de uma reforma que o presidente Lula está promovendo no primeiro escalão do governo. O primeiro movimento foi a saída do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, cujo substituto ainda não está escolhido. No caso de Wagner, quem deve ficar no seu lugar é o senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Há uma especulação de que Lula terá que substituir até 30 auxiliares que irão concorrer às eleições de outubro e precisam deixar seus cargos.

O caso mais complicado é o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que já anunciou a disposição de deixar a pasta para se dedicar à coordenação da campanha pela reeleição do presidente da República. Haddad disputou a Presidência em 2018 e especulava-se que poderia ser candidato a vice na chapa de Lula.

O presidente da República, no entanto, estaria mais disposto a convencer o ministro a disputar o governo de São Paulo, ou o Senado. O atual vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), está cotado para continuar na chapa presidencial em outubro.

Márcio Coimbra*

O Enigma Delcy

Delcy Eloína Rodríguez Gómez não é uma figura accidental, mas a herdeira da “aristocracia civil” bolivariana. Filha do mártir Jorge Antonio Rodríguez, ela combina capital simbólico revolucionário com uma formação europeia que a distingue da elite militar. Agora presidente interina sob a chancela do TSJ após a captura de Maduro, Delcy emerge como o pivô de uma transição de alto risco, operando na interseção entre a retórica anti-imperialista e o pragmatismo da diplomacia financeira internacional.

No tabuleiro de Caracas, ela governa em simbiose absoluta com seu irmão, Jorge Rodríguez, formando um bloco tecnocrata que se contrapõe à ala radical e ideológica de Diosdado Cabello. Sem comando direto de tropas, sua sobrevivência política depende do “pêndulo” de Vladimir Padrino López, o Ministro da Defesa atua como fiador dos militares chavistas. Enquanto Cabello personifica a brutalidade do Cartel de los Soles, os Rodríguez preferem a cooptação cirúrgica e a inteligência burocrática, sob a pressão asfixiante das sanções que pesam sobre Delcy desde 2018.

Sua liderança, contudo, é assombrada pelas delações de Hugo “El Pollo” Carvajal e pela iminente colaboração de Maduro em solo americano. Tais testemunhos são venenos de ação lenta que podem expor redes de financiamento ilícito, comprometendo sua viabilidade como interlocutora. Ela caminha sobre uma corda bamba geopolítica: depende do aparato de inteligência cubano (G2) para monitorar conspirações militares internas, mas qualquer transição que mantenha o cordão umbilical com a ditadura cubana será vista como uma “mudança cosmética” por Washington. Ela precisa projetar-se perante Trump como uma “Murillo venezuelana” — uma interlocutora técnica e moderada capaz de pacificar o país e garantir a estabilidade energética via PDVSA.

Para os interlocutores internacionais, incluindo

Washington, Delcy apresenta-se como uma gestora capaz de operacionalizar a retomada do setor petrolífero e a renegociação de ativos estratégicos. Mesmo sob o peso de investigações externas e da histórica influência de Cuba, ela aposta em uma política de “distensão”, por enquanto, sem transição — uma reforma que torne o regime funcional e aceitável para o mercado global. O sucesso de sua gestão reside na capacidade de transformar o Estado venezuelano em um parceiro previsível, garantindo a permanência da elite civil antes de uma possível transição política definitiva.

Para os Estados Unidos, Delcy não é uma aliada confiável, mas uma ferramenta de conveniência transaccional. Sua sobrevivência dependerá de movimentos táticos milimétricos: ela poderá libertar presos políticos para sinalizar boa vontade, mas dificilmente dismantlará o aparato repressivo, sob risco de sofrer um golpe militar por traição à casta armada. Sua missão é tentar converter o regime em uma estrutura de distensão rumo a uma possível transição — uma autocracia mais palatável e funcional. A volta da democracia dependerá do sucesso deste processo, entretanto, serão passos lentos de graduais, evitando uma guerra civil que poderia eclodir com o retorno abrupto da oposição ao poder em conflito com um aparato repressor e armado, alimentado por práticas, recursos e cooptação de grupos terroristas, narcotraficantes e de aparatos de inteligência estrangeiros presentes na Venezuela.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Barros Miranda*

A importância da arqueologia para o mundo

A arqueologia ocupa um lugar fundamental na compreensão da trajetória humana, pois é por meio dela que se torna possível reconstruir histórias que não foram registradas em documentos escritos ou que chegaram até nós de forma fragmentada e incompleta. Mais do que uma ciência voltada apenas para escavações e objetos antigos, a arqueologia é um instrumento essencial para interpretar o passado, dialogando diretamente com o cenário histórico, artístico e cultural das sociedades humanas. Sua importância reside justamente na capacidade de dar voz a povos, práticas e saberes que, de outra forma, permaneceriam invisíveis, ampliando a compreensão sobre a diversidade das experiências humanas ao longo do tempo.

No campo histórico, a arqueologia amplia e, muitas vezes, revisa narrativas consagradas. Registros escritos costumam refletir o ponto de vista de grupos dominantes, como elites políticas, religiosas ou econômicas. A análise de vestígios materiais permite acessar a vida de pessoas comuns, revelando como elas trabalhavam, se alimentavam, organizavam suas comunidades e se relacionavam com o ambiente. Dessa forma, a arqueologia contribui para uma história mais plural e democrática, questionando versões únicas do passado e mostrando que a experiência humana é diversa e complexa. Em muitos casos, descobertas arqueológicas já provocaram revisões profundas em livros didáticos e interpretações tradicionais, demonstrando que o conhecimento histórico está em constante construção e transformação, nunca sendo definitivo ou imutável.

No âmbito artístico, a arqueologia desempenha um papel igualmente relevante. Pinturas rupestres, esculturas, cerâmicas, adornos e construções antigas não são apenas objetos estéticos, mas expressões simbólicas carregadas de significados sociais, religiosos e políticos. Ao estudar essas produções, a arqueologia ajuda a compreender como diferentes povos expressavam suas crenças, valores e visões de mundo. Além disso, o contato com a arte do passado inspira artistas contemporâneos e amplia o repertório cultural

da sociedade atual, demonstrando que a criatividade humana é uma característica constante ao longo do tempo e não um privilégio exclusivo da modernidade ou das grandes civilizações conhecidas.

Culturalmente, a arqueologia fortalece identidades e promove o reconhecimento da diversidade. Em muitos contextos, especialmente em países marcados pelo colonialismo, como o Brasil, a arqueologia é essencial para valorizar as culturas indígenas e africanas, frequentemente marginalizadas nos discursos oficiais. Ao evidenciar a profundidade histórica desses grupos, a arqueologia contribui para o respeito às diferenças e para a construção de uma memória coletiva mais justa. A preservação de sítios arqueológicos também estimula o sentimento de pertencimento das comunidades locais, que passam a reconhecer o valor de sua própria história, tradições e heranças culturais, reforçando a importância da proteção do patrimônio histórico.

Além disso, a arqueologia tem um papel educativo e político. Ao mostrar que as sociedades do passado enfrentaram desafios semelhantes aos atuais, ela oferece reflexões importantes para o presente e o futuro. O estudo de colapsos de antigas civilizações, por exemplo, pode servir de alerta sobre o uso irresponsável dos recursos naturais e sobre as consequências de decisões políticas mal planejadas. Dessa forma, a arqueologia contribui para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de refletir sobre o impacto das ações humanas ao longo do tempo.

Portanto, a importância da arqueologia no cenário histórico, artístico e cultural é inegável. Ela conecta passado e presente, amplia o conhecimento sobre a humanidade e contribui para a preservação da memória coletiva. Mais do que desenterrar objetos antigos, a arqueologia constrói significados, questiona narrativas estabelecidas e reafirma que compreender o passado é essencial para entender quem somos enquanto sociedade e para imaginar caminhos mais conscientes, responsáveis e inclusivos para o futuro.

***Jornalista e Historiador**

Lula Marques/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Dirceu recupera relevância no PT e no governo

Dirceu esboça o discurso contra Tarcísio

Aos poucos, o ex-ministro da Casa Civil de Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro governo, José Dirceu (PT-SP), vai construindo um retorno à ribalta política. Na formulação do que imagina para um possível quarto mandato, Lula quer trazer de volta antigos colaboradores que ficaram escanteados neste terceiro governo, por fatores que vamos detalhar mais abaixo na coluna. Especialmente, Lula pensa nesses veteranos na trincheira do Congresso, para enfrentar uma oposição que ensaia vir mais hostil. Recentemente, Lula conversou nesse sentido com o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP). E com José Dirceu. Nesse sentido, ambos poderão disputar cadeiras de deputado federal.

Mensalão

O Mensalão desgastou João Paulo Cunha, mas especialmente Dirceu. Tudo começou quando o então presidente dos Correios, Maurício Marinho, indicado pelo então presidente do PTB, Roberto Jefferson, foi pego recebendo propina. Jefferson achou que tinha o dedo de Dirceu na denúncia contra Marinho, e reagiu atacando Dirceu. Em entrevista à Folha de S. Paulo, Jefferson denunciou a existência do Mensalão.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Tarcísio: problemas nas privatizações

Cassados e presos

O esquema pelo qual o governo de Lula compraria apoio político acabou julgado pelo Supremo Tribunal Federal. A Câmara acabou cassando Roberto Jefferson e José Dirceu. Todo-poderoso no início do governo, Dirceu deixou a Casa Civil. Condenado, acabou sendo preso. Jefferson também foi condenado e preso. Curioso é que mais tarde reapareceria como um dos mais fiéis aliados de Jair Bolsonaro. Às vésperas das eleições de 2022, recebeu agentes da Polícia Federal com tiros e granadas. Aos 91 anos, com Alzheimer, cumpre prisão domiciliar.

Turma de Curitiba

Preso depois que a Lava Jato substituiu o escândalo do Mensalão, Lula afastou-se no terceiro governo de antigos aliados e aproximou-se do que foi apelidada de “Turma de Curitiba”, aqueles que mais foram solidários a ele enquanto ele esteve preso na sede da Polícia Federal na capital do Paraná. Agora, alguns do grupo original reaproximam-se.

POR
RUDOLFO LAGO

Dirceu

Entre eles, José Dirceu. Que volta a ser importante formulador de estratégias para o PT e para o governo. É nesse sentido que chama a atenção artigo que ele escreveu para o site Congresso em Foco procurando desmontar diversos indicadores do governo de São Paulo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

São Paulo

Os dados reunidos por Dirceu até poderiam valer como plataforma para rebater Tarcísio numa eventual corrida presidencial. Mas parecem já levar em conta que ele acabe optando pela reeleição em São Paulo, pois não pretende disputar a Presidência tendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como candidato.

Disputa

E, aí, pode crescer a ideia desejada pelo PT de lançamento de um nome forte para tentar disputar com Tarcísio. Duas hipóteses são consideradas, embora nenhum dos dois nomes pareça morrer de amores pela ideia: o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Sete pragas

No artigo, José Dirceu lista o que chamou de “sete pragas” do governo de Tarcísio de Freitas. Mas, especialmente, o ex-ministro da Casa Civil centra suas críticas no fracasso das políticas de privatização dos serviços de energia e abastecimento de água. Na energia, São Paulo viveu o segundo ano seguido de apagões no período de chuvas.

Enel

Na segunda-feira (12), o governo Lula determinou a apuração das responsabilidades pelas falhas no fornecimento de energia, não só da italiana Enel, depois que tanto Tarcísio de Freitas quando o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), anunciaram em dezembro que o contrato de concessão seria rompido.

Sabesp

No artigo, José Dirceu fala, então, dos problemas no abastecimento de água e na responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Menciona o risco de crise hídrica. O ex-ministro da Casa Civil aponta outros números. E esboça por onde deve ser a guerra em São Paulo.



Delgatti passou para o semiaberto por bom comportamento

Hacker de Araraquara passa para o semiaberto

Moraes aceitou pedido da defesa de Walter Delgatti

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou, nesta segunda-feira (12), a progressão de regime do hacker Walter Delgatti Neto, de regime fechado para o regime semiaberto.

O magistrado atendeu a um pedido da defesa do condenado, conhecido como o hacker de Araraquara. Delgatti Neto foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e três meses de prisão por invadir o sistema interno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ter emitido um pedido de prisão contra o próprio Moraes. A ação foi arquitetada pela ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que contratou os serviços do hacker.

“Na presente hipótese, estão presentes todos os requisitos legais exigidos para a progressão do sentenciado ao regime semiaberto de cumprimento de sua pena privativa de liberdade”, determinou Moraes. A Procuradoria-Geral da República (PGR) já havia se manifestado favorável a progressão de pena.

O hacker voltará para o regime fechado caso seja condenado em outro processo judicial ou venha a praticar novo crime doloso ou falta grave.

De acordo com o Artigo 112 da Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984), “a pena privativa de liberdade será executada em

forma progressiva com a transferência para regime menos rigoroso, a ser determinada pelo juiz, quando o preso tiver cumprido ao menos 20% da pena, se o apenado for reincidente em crime cometido sem violência à pessoa ou grave ameaça”. A progressão somente é permitida se o apenado “ostentar boa conduta carcerária, comprovada pelo diretor do estabelecimento, e pelos resultados do exame criminológico”.

Esse é justamente o caso de Walter Delgatti Neto, que apresentou bom comportamento nos períodos em que ficou preso. De acordo com sua defesa, ele já cumpriu 700 dias em regime fechado e precisava ter cumprido 667 dias para ter direito a uma progressão da pena.

Histórico

Antes de ser condenado pelo STF por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça, o hacker foi preso em 2019, alvo da Operação Spoofing. Na época, ele confessou ter invadido aparelhos eletrônicos de autoridades envolvidas na Operação Lava Jato.

Ao final de 2022, ele foi procurado por Carla Zambelli e se encontrou com o então presidente Jair Bolsonaro (PL) no Palácio do Planalto. Segundo o próprio Delgatti Neto, ele recebeu R\$ 40 mil para invadir o sistema do CNJ e emitir o mandado de prisão contra Moraes.

Por Beatriz Matos

Após semanas de embates institucionais e questionamentos públicos sobre competências, o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Banco Central (BC) chegaram a um entendimento para viabilizar a fiscalização relacionada à liquidação extrajudicial do Banco Master.

O acordo foi confirmado nesta segunda-feira (12), depois de uma reunião fechada entre representantes das duas instituições, em Brasília, e abre uma nova fase no caso que expôs tensões entre órgãos de controle e a autoridade monetária.

O presidente do TCU, Vital do Rêgo Filho, afirmou que a auditoria técnica já está em andamento e deve durar cerca de 30 dias, ou menos.

Segundo ele, o tribunal terá acesso a documentos sigilosos do Banco Central que embasaram a decisão de liquidar a instituição financeira, além da definição de um calendário técnico entre as equipes dos dois órgãos.

“Nós tivemos do Banco Central as portas inteiramente abertas e necessárias para o poder fiscalizatório de segunda ordem do TCU. Agradeço muito a forma como o Banco Central se portou porque o Banco Central quer o selo de qualidade do TCU, a segurança jurídica que o TCU pode dar porque esse processo não é meramente administrativo. Ele é um processo administrativo e criminal”, afirmou Vital do Rêgo.

Disputa institucional

O encontro ocorre após forte repercussão da decisão monocrática do relator do processo no TCU, ministro Jhonatan de Jesus, que havia autorizado uma inspeção técnica no Banco Central com acesso direto a documentos relacionados ao caso Master.

A iniciativa foi contestada pela autoridade monetária, que apresentou recurso alegando que a medida extrapolaria os limites do controle externo e deveria ser analisada pelo colegiado da Corte.

No recurso, o BC sustentou que a inspeção incidia sobre decisões técnicas de supervisão bancária e que uma autorização desse porte não poderia ser concedida de forma individual. Diante da reação institucional e política, a decisão foi suspensa e o tema encaminhado ao plenário do tribunal.

Antes mesmo da reunião desta segunda-feira, Vital do Rêgo já havia ressaltado que o TCU não tem competência para reverter a liquidação do Banco Master, destacando que eventual questionamento sobre a medida só poderia ocorrer no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

Reunião decisiva

O encontro contou com a presença do presidente do TCU, Vital do Rêgo Filho, do ministro Jhonatan de Jesus, relator do processo na Corte, e do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além de



Acordo permitirá que seja feita inspeção no Banco Central

TCU e Banco Central destravam inspeção, após acordo

Reunião sela auditoria técnica e vai ampliar acesso a documentos sigilosos

José Cruz/Agência Brasil



Vital do Rêgo Filho reuniu-se com Galípolo para selar o acordo

diretores da autoridade monetária responsáveis pelas áreas de fiscalização, regulação e supervisão de conduta. A reunião durou cerca de uma hora e foi descrita como amistosa e cooperativa.

Em nota, Jhonatan de Jesus afirmou que houve alinhamento quanto à competência do TCU para fiscalizar atos administrativos do Banco Central, respeitados o sigilo documental e a discricionariedade técnica da autoridade monetária. Segundo ele, a inspeção seguirá os trâmites regimentais normais e o diálogo fortalece a segurança jurídica e a estabilidade das decisões públicas.

Ficou definido que o TCU terá acesso aos documentos que serviram de base para a decisão de liquidar o banco, ainda que a medida em si permaneça como atribuição exclusiva do Banco Central. Ao final do processo, a área técnica do tribunal deverá elaborar uma nota técnica sobre o caso.

Fraudes e liquidação

O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master em novembro do ano passado, após identificar uma crise aguda de liquidez e a incapacidade da instituição de honrar compromissos com correntistas e investidores. Segundo a autarquia, foram consideradas alternativas menos drásticas, mas as medidas se mostraram insuficientes diante da gravidade do cenário.

Paralelamente, investigações da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público (MP) apuram um suposto esquema de emissão e venda de

fine quais instrumentos são cobertos, como CDBs, RDBs, poupança, LCI e LCA, e estabelece metas mínimas de liquidez e um fundo de resolução para eventos de maior impacto.

Em nota, o FGC esclareceu que cláusulas contratuais citadas recentemente, relacionadas a investigações policiais, são padrão em operações de assistência e não afetam o pagamento das garantias após a decretação da liquidação. O fundo também reforçou que os números divulgados até o momento são estimativas e podem sofrer ajustes, e que o pagamento depende de manifestação do investidor.

Investidores

A discussão sobre o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ganhou força no rastro da liquidação do Banco Master e da dimensão financeira do caso, que envolve estimativas bilionárias de fraudes e a necessidade de ressarcimento a um grande número de investidores. Para especialistas, no entanto, o acionamento do FGC deve ser compreendido como parte do desenho institucional criado justamente para conter crises bancárias e preservar a confiança dos depositantes, sem caracterizar, por si só, um sinal de fragilidade sistêmica.

A professora de direito empresarial do IbmeC Brasília, Juliana Garcia, afirma que o fundo cumpre uma função central nesse tipo de episódio. “O FGC é acionado em situações de liquidação ou insolvência para garantir um patamar mínimo de proteção aos depositantes, o que fortalece a confiabi-

lidade do sistema financeiro como um todo”, diz. Segundo ela, o mecanismo não deve ser interpretado como incentivo a comportamentos de risco por administradores, mas como uma salvaguarda para mitigar riscos sistêmicos.

Juliana ressalta ainda que casos de grande repercussão funcionam como testes do próprio arranjo regulatório. “Pode haver falhas específicas do caso concreto, que dependem das apurações, mas episódios de maior escala colocam sob teste o arranjo institucional: como o risco é percebido pelo investidor, como os bancos disputam captação e qual o timing da supervisão”, avalia. Para a professora, o episódio não comprova um problema estrutural, mas expõe pontos de atenção do modelo de funding e de monitoramento prudencial.

Na avaliação do especialista em finanças do IbmeC Brasília, Marcos Sarmento Melo, embora um acionamento do FGC desse porte levante, em tese, discussões sobre risco moral, o funcionamento do sistema tem se mostrado adequado. “O que se observa no desenrolar do caso Banco Master é que os depositantes deverão receber a totalidade de seus recursos, dentro dos limites estabelecidos”, afirma. Ele destaca que o Conselho Monetário Nacional aprovou uma resolução que eleva a contribuição de instituições com maior perfil de risco, com início previsto para junho, como forma de reforçar o fundo.

Segundo Marcos Sarmento, o impacto mais imediato tende a recair sobre o comportamento dos investidores. “Seguramente os investidores ficarão mais cautelosos em um primeiro momento”, diz, ao apontar uma possível migração temporária para ativos considerados mais seguros. Ainda assim, ressalta que a busca por maior rentabilidade permanece como um traço recorrente do mercado. Do ponto de vista macroeconômico, ele avalia que o caso deve servir como aprendizado para o aprimoramento do sistema bancário brasileiro.

Já o advogado e analista político Melillo Dinis chama atenção para a dimensão institucional e política do episódio. Para ele, o papel do FGC é o de estabilizar expectativas e evitar efeitos em cadeia. “Na minha avaliação, ele serve para estabilizar o sistema financeiro, dar confiança à população e apoiar nas crises. Não me parece que ele possa gerar complacência, mas sim, segurança”, afirma.

Melillo observa ainda que os recuos e ajustes registrados entre órgãos de controle refletem um rearranjo natural de forças dentro do Estado, em um contexto de elevada exposição pública do caso. Embora crises bancárias sejam, em regra, tratadas como temas técnicos, ele ressalta que episódios dessa natureza tendem a produzir desgaste político, sobretudo quando envolvem governos e instituições públicas, ainda que a resposta institucional funcione.

CORREIO BASTIDORES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Ministros estão longe de uma posição definitiva

STF está dividido sobre manter veto ao projeto de dosimetria

Em sua despedida do Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski declarou que é inconstitucional o projeto de redução das penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Como ele também foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), passou a impressão de que esta é uma posição generalizada na Corte. Mas não é bem assim.

Os 11 ministros estão longe de uma posição definitiva sobre o assunto.

Nem só aqueles considerados bolsonaristas, como Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux, defendem a constitucionalidade do texto originalmente aprovado no Congresso e que o presidente Lula vetou.

“Basicamente constitucional”

A expectativa é de que o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será derrubado pelo Congresso Nacional. Mas a votação terá pedido de impugnação enviado ao Supremo Tribunal Federal. “Basicamente constitucional”, é a expressão usada por alguns dos ministros da Suprema Corte não bolsonaristas, ouvidos pela coluna, para classificar o projeto de nova dosimetria das penas dos condenados do 8/1.

Valter Campanato/Agência Brasil



Paulinho da Força, autor do projeto das penas

Paulinho da Força aposta no STF

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) é o autor do projeto de redução das penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Seu texto não só beneficia a chamada “raia miúda” que invadiu as sedes dos Três Poderes. Também serve para os chefes do movimento, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Paulinho circulou no STF para elaborar sua proposta. “Não tem nenhuma possibilidade de o Supremo ficar a favor do veto”, afirma o deputado.

Ministério da Segurança Pública

A saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública fez voltar ao tema de dividir a pasta. Além da pressão de órgãos do setor, agora são os Estados que querem a separação, como confirma a nota do Conselho de Secretários de Segurança Pública. O texto até cita os possíveis ministros, como o delegado Andrei Passos e o secretário Chico Lucas.

25% do investimento

Dados da execução do Orçamento de 2025 mostram que deputados e senadores controlaram, por meio de emendas, cerca de 25% dos investimentos federais, categoria de despesa que inclui desde a construção de hospitais e estradas até a compra de maquinários e outros equipamentos.

A proporção cresce quando são avaliados os órgãos vinculados aos ministérios, caso das universidades públicas. Por esse recorte, 44 instituições têm mais da metade do orçamento vinculado às emendas, sendo que as indicações superam 90% dessa verba em nove delas.

O caso de maior expressão é do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em que 99,5% dos cerca de R\$ 118 milhões empenhados em 2025 para investimentos foram obtidos por meio das emendas. O órgão recebeu equipamentos como microscópios, além de painéis solares, entre outros investimentos.

Universidades

A lista das instituições mais dependentes dessas indicações é formada principalmente por universidades e institutos federais. Há ainda cerca de R\$ 5,9 bilhões em investimentos destinados para emendas Pix. A participação das emendas no total de investimentos do Executivo tem variado nos últimos anos. Foi de 8% em 2015 e chegou a 43% em 2020.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação afirma que as emendas têm desempenhado papel relevante no financiamento, principalmente diante da restrição de recursos regulares. A entidade afirma que o uso dos repasses se dá por “necessidade, e não como modelo desejável de financiamento”. Defende que sejam garantidos recursos estáveis e previsíveis no Orçamento, “reduzindo a dependência de mecanismos eventuais e assegurando condições estruturantes”.

Informações de Mateus Vargas (Folhapress).

Maus-tratos

A vereadora Thaís Ferreria, do Psol do Rio de Janeiro, publicou, em suas redes sociais, um vídeo sobre maus-tratos a pacientes durante procedimentos de aborto no Hospital Municipal Fernando Magalhães. A parlamentar pediu esclarecimentos à Prefeitura do Rio sobre os conteúdos do vídeo



Andrei Rodrigues é cotado para assumir Segurança

Em trocas ministeriais, nomes mais técnicos

Ao Correio, analistas avaliam nomes para assumir cargos

Por Gabriela Gallo

Com a saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na última semana, aguarda-se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar o novo ministro da pasta. Até lá, quem está no cargo é o secretário-executivo do Ministério, Manoel Carlos de Almeida Neto, agora ministro interino da pasta.

Lewandowski foi o primeiro a deixar o governo neste ano e a previsão é que o próximo a sair seja o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na intenção de cooperar na campanha presidencial de Lula.

A legislação determina que ministros têm até o dia 4 de abril (seis meses antes das eleições) para saírem do governo e terem a chance de concorrer para outros cargos políticos, a maioria para o poder Legislativo.

A expectativa é que, além de Lewandowski e Haddad, ao menos outros 20 ministros deixem o governo para disputar a corrida eleitoral neste ano. E a previsão é que as próximas nomeações para ocuparem os cargos, que ficarão somente até o final do ano, sejam indicações técnicas e não políticas.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão explicou que essas trocas ministeriais em ano eleitoral são comuns, tornando-se “um padrão no período

do pré-eleitoral” e que “normalmente não se escolhem outros políticos pra assumir, justamente porque todo mundo quer ir para a eleição”.

“Quando se diz perfil técnico não é necessariamente um servidor público. Pode ser um agente político, mas um que conheça ou já trabalhou no setor”, completou Jordão.

Justiça e Segurança

Para além de indicar um sucessor a Lewandowski, Lula eventualmente tenha que indicar dois nomes.

Isso porque, nos bastidores, o presidente avalia separar o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios diferentes. Contudo, ele aguarda o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Sistema Único de Segurança Pública, já que, como explicou Isaac Jordão, a PEC cria “as condições para a União participar mais ativamente nas políticas de segurança pública”.

Letícia Mendes avalia que os principais nomes cotados para assumir um possível Ministério da Segurança Pública são o ex-ministro da Justiça Tarso Genro, a deputada federal delegada Adriana Arccosi (PT-GO), o secretário de Segurança Pública do Piauí Francisco Lucas (conhecido como Chico Lucas) e o atual diretor-geral da Polícia Federal (PF) Andrei Rodrigues.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

*Quando a Selic cai a tendência é baratear o crédito*

Mercado reduz para 4,05% expectativas da inflação

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), o ano fechará com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,05%. Na semana passada, este índice, que serve de referência para a inflação oficial do país, estava em 4,06%. E há quatro semanas em 4,10%. Para os anos subsequentes (2027 e 2028) as projeções são as mesmas há dez semanas, em 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

IPCA de 2025 ficou em 4,26%

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante ao 0,18% registrado no mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou em 4,26%, dentro da meta do governo. Segundo o IBGE, com exceção do grupo habitação, que registrou queda de 0,33%, os demais grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em dezembro.

Tomaz Silva/ Agência Brasil

*Setor de transportes apresentou maior impacto no índice*

Maior variação foi em transportes

A maior variação (0,74%) e o maior impacto (0,15 p.p.) vieram dos transportes, seguido, em termos de impacto, por saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,52% e 0,07 p.p. Os demais índices do Boletim Focus divulgado se mantiveram estáveis em relação às semanas anteriores. No caso do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil), o mercado projeta que a economia do país crescerá 1,80% em 2026 – percentual que vem sendo projetado há cinco semanas consecutivas, e o mesmo projetado para 2027.

PIB pode fechar o ano em alta de 2%

Para 2028, as expectativas são de que o PIB feche o ano com um crescimento de 2%. Com relação ao câmbio, as projeções do mercado permanecem estáveis há 13 semanas consecutivas, com uma expectativa de que o dólar feche 2026 cotado a R\$ 5,50 – o mesmo valor projetado para 2027. Para 2028, as expectativas são de que a moeda estadunidense termine o ano cotada a R\$ 5,52.

Selic vai cair?

A taxa básica de juros (Selic) deverá ser reduzida de 15% para 12,25% até o final de 2026, segundo o mercado financeiro; e para 10,50% em 2027. Para o ano seguinte (2028), as expectativas são de que ela caia para 9,88%. A Selic, atualmente, está em seu maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Altas seguidas

Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então. Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços.

Crédito mais caro

Juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Expectativa

“A alta de 0,33% veio levemente abaixo das nossas expectativas de 0,35% e a surpresa levemente benigna veio do grupo de alimentos, que teve uma alta menor do que aquilo que a gente esperava para esse número. O IPCA de 2025, como um todo, terminou o ano abaixo do teto da meta (4,5%), em 4,26%”, avalia o economista do Daycoval, Julio Barros.

Alimentação

O economista avalia que a alimentação e os bens industriais foram os principais vetores da desinflação que ocorreu, surpreendendo inclusive o que se esperava para esses números desde o início do ano. Parte desse resultado está relacionado ao comportamento das commodities e do câmbio.

Serviços

“Quando olhamos para o grupo de serviços, por outro lado, no mês de dezembro terminou com alta expressiva. Normalmente isso acontece no final do ano por conta de questões sazonais, como por exemplo o próprio aumento das passagens aéreas com férias de final de ano”, finaliza o economista.

*Anuário: 53% dos acidentes de trabalho ocorreram com negros*

Acidente impacta mais a população preta e parda

De 2014 a 2024, houve aumento de 10,6% de registros, diz o MPS

Da redação

O Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) 2024 revelou que 53% dos registros de acidentes do trabalho daquele ano - 417,6 mil dentre 787,4 mil acidentes com informação sobre raça/cor do acidentado - impactaram a população negra no Brasil. O documento foi lançado no mês de dezembro de 2025 pelo Ministério da Previdência Social e traz publicações de tabelas que mostram os acidentes de trabalho segmentados por raça/cor e por nível de escolaridade do acidentado.

Entre os brancos, foram registrados 360.907 acidentes (45,8%); pardos, 347.053 (44%); pretos, 70.508 (9%); amarelos, 6.501 (0,7%); e indígenas, 2.393 (0,2%), além de 46.686 acidentes cuja informação de raça/cor do acidentado não constava no cadastro, totalizando 834.048 acidentes ocorridos no ano. O relatório mostrou ainda um crescimento de quase 16% no registro de acidentes entre pretos e pardos, em comparação aos números de 2023. Entre os brancos, o aumento foi de 9,7%.

Nos números gerais, em uma comparação de dez anos - de 2014 a 2024 - foi registrado um aumento de 10,6% na quantidade total de acidentes de trabalho. “O crescimento nos registros segue o mesmo ritmo que vem sendo observado a partir de 2021”, afirma o coordenador-geral de Estatísticas e Estudos Previdenciários, Alexandre Zioli. Ele es-

clarece que “o número de acidentes não está crescendo apenas porque aumentou o número de pessoas no mercado de trabalho, há um crescimento real de ocorrências e que afetou 16,9 trabalhadores a cada grupo de 1.000”.

Os acidentes de trajeto, aqueles que ocorrem durante o percurso feito pelo trabalhador entre sua residência e seu local de trabalho, são os que mais têm crescido em termos relativos. Em comparação a 2023, o aumento foi de 17,8%. Mas, se comparado a 2022, o crescimento foi de 45,3%, passando de 124.829 para 181.335 registros.

Em 2024, a atividade de atendimento hospitalar foi, mais uma vez, a que registrou a maior quantidade de acidentes de trabalho: 70.874. Em seguida, Comércio varejista de mercadorias em geral, com 35.324 registros. E, em terceiro, Transporte rodoviário de cargas, com 24.931.

“A maioria dos acidentes resulta em afastamentos de menos de 15 dias. Ou seja, um afastamento que sequer gera um benefício previdenciário”, explica Alexandre Zioli.

Em 2024, 193 mil acidentes geraram apenas assistência médica, em que o trabalhador volta às suas atividades no dia seguinte ao acidente, e 557 mil geraram um afastamento por menos de 15 dias, que representam juntos 88,1% do total.

Nos casos de acidentes mais graves, 9.315 tiveram como consequência uma invalidez permanente, e 3.394 levaram o trabalhador a óbito.



Atualização segue os mesmos critérios utilizados para o reajuste das aposentadorias acima do salário mínimo. O INPC também aumenta o teto dos benefícios

Com alta do INPC, veja como ficam os descontos do INSS

As alíquotas são aplicadas sobre os salários de janeiro, com desconto em fevereiro. A medida vale para trabalhadores com carteira assinada, domésticos e avulsos

Por Martha Imenes

Com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 3,90% o Ministério da Previdência divulgou os descontos previdenciários, que também serão alterados. O índice reajusta aposentadorias e pensões acima do salário mínimo (R\$ 1.621) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As alíquotas progressivas são aplicadas sobre os salários de janeiro, com desconto efetivo no pagamento de fevereiro. A medida vale para trabalhadores com carteira assinada, empregados domésticos e trabalhadores avulsos. A atualização segue os mesmos critérios utilizados para o reajuste das aposentadorias acima do salário mínimo.

O INPC também aumenta o teto dos benefícios pagos pelo INSS, que passa de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.475,55. De acordo com o calendário de pagamento do INSS, esses segurados começam a receber o valor corrigido a partir do dia 2 de fevereiro. Lembrando que o aumento vale desde 1º de janeiro de 2026. Ou seja, dá direito a valor retroativo.

Autônomo, facultativo e microempreendedor

Para contribuintes individuais, facultativos e donas de casa de baixa renda, o recolhimento

também segue o novo salário mínimo de R\$ 1.621.

Autônomos que prestam serviços a pessoas físicas podem optar por uma alíquota de 11% sobre o salário mínimo. Nesse caso, o benefício é limitado à aposentadoria por idade no valor do salário mínimo.

Outra possibilidade é a contribuição com alíquota de 20% sobre um valor entre o mínimo (R\$ 1.621) e o teto do INSS (R\$ 8.475,55), permitindo acesso a todos os benefícios previdenciários, incluindo aposentadoria por tempo de contribuição, quando aplicável.

Conforme o Correio da Manhã havia antecipado, o valor mensal da contribuição do Microempreendedor Individual (MEI) passou de R\$ 75,90 para R\$ 81,05, correspondente a 5% do salário mínimo vigente.

Pagamento de taxas correspondentes

Além da contribuição previdenciária, o microempreendedor individual também deve pagar as taxas correspondentes à sua atividade — ICMS, para comércio e indústria; e/ou ISS, para prestadores de serviços. Os valores são recolhidos por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Tabela de contribuição	
Faixa salarial (R\$)	Alíquota aplicada
até 1.621,00	7,50%
de 1.621,01 até 2.902,84	9%
de 2.902,85 até 4.354,27	2%
de 4.354,28 até 8.475,55	14%

As contribuições são progressivas: cada percentual é aplicado apenas sobre a parcela do salário que se enquadra em cada faixa. Desde a reforma da Previdência, em vigor desde novembro de 2019, esse modelo substituiu o sistema anterior de alíquota única.

Simulações para assalariados

Confira simulações com os valores de contribuição ao INSS para diferentes faixas salariais em 2026. Os cálculos consideram o salário mínimo de R\$ 1.621 e o teto do INSS reajustado para R\$ 8.475,55:

Salário de contribuição	Contribuição ao INSS R\$
R\$ 1.621,00	R\$ 121,58
R\$ 2.000,00	R\$ 155,69
R\$ 2.500,00	R\$ 200,69
R\$ 3.000,00	R\$ 248,60
R\$ 3.500,00	R\$ 308,60
R\$ 4.000,00	R\$ 368,60
R\$ 4.500,00	R\$ 431,51
R\$ 5.000,00	R\$ 501,51
R\$ 5.500,00	R\$ 571,51
R\$ 6.000,00	R\$ 641,51
R\$ 6.500,00	R\$ 711,51

R\$ 7.000,00	R\$ 781,51
R\$ 7.500,00	R\$ 851,51
R\$ 8.000,00	R\$ 921,51
R\$ 8.475,55	R\$ 988,09

Mudança no salário-família

Além das novas faixas de contribuição ao INSS, outro benefício previdenciário que também teve atualização neste ano é o salário-família — pago pelo INSS a trabalhadores com filhos de até 14 anos (ou filhos inválidos de qualquer idade), desde que atendam aos critérios de renda.

A partir de janeiro de 2026, o valor unitário da cota por dependente é de R\$ 67,54 para os trabalhadores cuja remuneração mensal seja de até R\$ 1.980,38. Quem recebe acima deste valor não tem direito ao benefício.

Esse valor é pago por filho e é depositado mensalmente junto com o salário, no caso dos trabalhadores com carteira assinada, ou com o benefício previdenciário, nos demais casos. O benefício precisa ser requerido diretamente ao empregador ou ao INSS, com apresentação da certidão de nascimento da criança e comprovação de renda.

A atualização do limite de renda e do valor da cota acompanha o reajuste do salário mínimo e da inflação medida pelo INPC,

Faixa salarial mensal (R\$)	Valor por filho (até 14 anos)
Até R\$ 1.980,38	R\$ 67,54
Acima de R\$ 1.980,39	Não há pagamento

Impacto

Dados do INSS indicam que mais de 12,2 milhões de brasileiros recebem benefícios acima do piso nacional, agora fixado em R\$ 1.621,00. Esses segurados começarão a receber os valores reajustados a partir de 2 de fevereiro, conforme o calendário oficial de pagamentos.

A movimentação não afeta somente aposentadorias. Pensões por morte, auxílios-doença e demais prestações que superam o piso nacional também foram impactadas.

Tome nota

- * Benefícios acima do salário mínimo foram reajustados em 3,9% a partir de janeiro de 2026
- * O teto dos pagamentos do INSS subiu para R\$ 8.475,55
- * Mais de 12,2 milhões de segurados serão impactados
- * Novas alíquotas de contribuição variam de 7,5% a 14%
- * O novo piso de benefícios foi fixado em R\$ 1.621, alinhado ao salário mínimo

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Calendário do Pasep começa com nascidos em janeiro

Pasep de 2026 começará a ser pago em 15 de fevereiro

O abono salarial do Pasep, que é destinado a servidores públicos, começará a ser pago no dia 15 de fevereiro e vai até 15 de agosto para os nascidos em janeiro. O valor será depositado pelo Banco do Brasil (BB). Têm direito ao abono servidores com remuneração média mensal de até R\$ 2.766 — o que corresponde à soma de dois salários mínimos de 2023 (R\$ 2.640), corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, de 4,77%. Também é preciso estar vinculado ao Pasep há, pelo menos, cinco anos e ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano-base (no caso, 2024).

Meses trabalhados no ano

O valor do benefício varia conforme o número de meses trabalhados no ano-base, podendo chegar até um salário mínimo (R\$ 1.621). Os valores permanecerão disponíveis para saque até o último dia útil do calendário bancário de 2026. Se não forem sacados dentro desse prazo, o valor volta aos cofres públicos, embora o trabalhador ainda possa solicitar o resgate ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) dentro do prazo de até cinco anos.

Reprodução site Cultura Alternativa



BB fará leilão online em plataformas próprias

Pagamento será feito pelo BB

O pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária no Banco do Brasil. O dinheiro também pode ser transferido via TED ou Pix. Para aqueles que não têm conta ou chave Pix, o saque poderá ser realizado presencialmente nas agências do BB. Começaram a valer novas regras para o abono, conforme previsto na Emenda Constitucional 135, de 2024. A norma alterou o critério de renda para o acesso ao benefício, estabelecendo a redução ano a ano do limite de renda média mensal dos trabalhadores que têm direito.

Patamar menor em 2035

A expectativa é de que, até 2035, o limite atinja o patamar de um salário mínimo e meio. Apesar disso, o valor do abono permanecerá inalterado. Outra mudança diz respeito ao ano-base. O abono salarial pago neste ano será referente ao ano-calendário de 2024. Até pouco tempo atrás, a liberação do abono considerava quem tinha trabalhado com registro formal no ano-base anterior.

Calendário

Antes da EC 135, o calendário de pagamento do Pasep tinha início no segundo semestre de um ano e terminava no primeiro semestre do outro. Por exemplo, o abono pago em 2019/2020 levou em conta quem tinha trabalhado em 2018. Mas isso mudou, agora leva-se em conta dois anos anteriores.

Ano-base 2024

O abono de 2026 é referente ao ano-base de 2024. No calendário de pagamento de 2025 (ano-base 2023), 26.470.177 trabalhadores tiveram direito ao pagamento do abono salarial, referente ao ano-base de 2023 e revisão dos cinco anos anteriores. O valor foi pago a 99,42% desse total (26.317.733).

Lote extra

Em outubro, o ministério pagou a 1.640.201 trabalhadores um lote extra, criado por uma resolução, após o atraso de empresas e prefeituras de todo país no encaminhamento das informações desses funcionários, o que atrasou o pagamento. Em caso de dúvida, o trabalhador pode ligar para o telefone 158.

Magistério

Os professores da educação infantil (crianças de 0 a 5 anos) fazem parte do rol de profissionais do magistério público. Na prática, a proposta estabelece que os docentes que atuam em creche e pré-escolas terão direito ao piso salarial nacional e ao enquadramento em planos de carreira. O PL que prevê a mudança foi sancionado pelo presidente Lula.

Lei 15.326

A Lei 15.326/2026, aprovada sem vetos, foi publicada no Diário Oficial da União do dia 7. O antigo Projeto de Lei (PL) 2.387/2023, de autoria da deputada federal Professora Luciene Cavalcante (Psol-SP) e do deputado Reimont (PT-RJ), altera a Lei 11.738/2008 para incluir os professores como profissionais do magistério.

Legislação

A legislação entende profissionais do magistério público como aqueles que “desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares”.



Candidatos terão que enviar documentação para o MGI

MGI convoca 254 em lista de espera do CPNU 1

Inscrições serão feitas no site da Enap e prazo vai até o dia 20

Da redação

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocará 254 pessoas candidatas aprovadas e classificadas em lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para matrícula nos cursos de formação, terceira etapa do certame. As matrículas começam nesta terça-feira (13) através do site da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A publicação do edital está prevista para sair no Diário Oficial da União (DOU).

A convocação contempla as vagas que não tiveram as matrículas efetivadas após a segunda convocação em novembro para vagas remanescentes e adicionais da primeira edição do CPNU, e alcança candidatos aos cargos de Analista de Comércio Exterior (ACE), Analista de Infraestrutura (AIE), Analista em Tecnologia da Informação (ATI), Analista Técnico de Políticas Sociais (ATPS) e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), conforme relação constante no Anexo I do edital a ser publicado.

Os cursos de formação são promovidos pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e constituem etapa obrigatória para o provimento das vagas. A convocação observa a ordem de classificação, as preferências indicadas no ato de inscrição e as manifestações de interesse em permanecer na lista de espera rea-

lizadas ao longo de 2025.

De acordo com as regras do concurso, a convocação para um curso de formação implica a exclusão automática da pessoa candidata das listas de espera relativas a cargos menos preferidos. Ainda assim, conforme previsto no edital, candidatos já convocados anteriormente poderão ser chamados para cursos de formação de cargos mais bem classificados em sua ordem de preferência, a depender do avanço das listas.

A lista completa das pessoas convocadas pode ser consultada em <https://www.gov.br/gestao/pt-br/concursionacional/convocacao-novas-vagas>

Prazos

A matrícula deverá ser realizada exclusivamente no site da Enap, iniciando o período nesta terça-feira (13), a partir das 8h, e seguindo até dia 20 de janeiro, às 23h59 (horário de Brasília). A participação no curso de formação somente estará assegurada após a efetivação da matrícula dentro do prazo.

O edital detalhará a documentação obrigatória, incluindo identificação pessoal, foto, dados bancários e, quando aplicável, comprovações específicas para servidores públicos federais, pessoas com deficiência, gestantes ou candidatos em situações excepcionais de saúde.

Os cursos de formação, que serão realizados em Brasília/DF, constituem a terceira e última etapa eliminatória do CPNU 1.

Reforma não deve ser votada antes das eleições de outubro

Perda de apoio político, com retirada de assinaturas da PEC, pode travar tramitação

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Por Martha Imenes

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38/2025, que define a reforma administrativa do serviço público brasileiro, conforme antecipado pelo Correio da Manhã na edição de 13 de novembro, vem perdendo apoio político e pode não acontecer da forma prevista pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do Grupo de Trabalho que gestou a proposta protocolada em 28 de outubro.

O texto já enfrenta uma debanada de parlamentares. Até o momento, 20 deputados retiraram suas assinaturas do documento, informa a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

De acordo com a confederação, as alterações não alcançam sequer 1% dos mais de 12 milhões de servidores e servidoras federais, estaduais e municipais do país. Na prática, a PEC – aprovada em comissão especial da Câmara dos Deputados em 2025 – atinge diretamente os direitos de servidores e da população, ameaçando a manutenção dos serviços públicos e abrindo espaço para a privatização de áreas essenciais, hoje garantidas pela Constituição de 1988.

Um ponto destacado pelo presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP), Artur Marques, é a incerteza do avanço da proposta em ano eleitoral.



Projeto da reforma administrativa foi protocolado na Câmara no dia 28 de outubro

“Cabe acentuar que o concurso público, que garante o mérito, e a estabilidade, que preserva a independência técnica dos servidores, são instrumentos do Estado democrático de Direito”, afirma.

O presidente da associação ressalta que “qualquer reforma administrativa digna desse nome deve buscar modernização com valorização. Deve estimular o mérito sem eliminar a estabilidade; promover formação e

desenvolvimento sem destruir carreiras; corrigir distorções sem extinguir direitos.”

Na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tinha expectativa de aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa ainda em 2025. O que não se cumpriu. Diante da perda de apoio a PEC 38 já é conside-

rada improvável até mesmo neste ano antes das eleições, que ocorre em outubro.

Ao longo do último ano, o presidente da Casa chegou a ajustar o discurso. Inicialmente confiante na tramitação rápida da proposta, ele passou a admitir, em dezembro, que o tema enfrentaria resistência.

A reforma administrativa envolve mudanças nas regras do funcionalismo público e enfrenta oposição de servidores e de parte

do Parlamento, o que amplia a dificuldade de construção de consenso em um ambiente pré-eleitoral.

Especula-se que Motta terá cerca de seis meses para articular e aprovar propostas na Câmara. Depois desse período, o Congresso tende a se esvaziar, segundo líderes do Centão, com parlamentares nos próprios estados para a campanha eleitoral. Nesse cenário, eles consideram difícil a aprovação de um texto com forte impacto na economia.

Retorno à ativa de PMs e bombeiros

Divulgação

O retorno voluntário à ativa de policiais e bombeiros militares da reserva remunerada, na mesma patente ou graduação que tinha na ativa e com todos os direitos de um militar ativo está em tramitação na Câmara dos Deputados e pode ir ao Senado. Isso porque o Congresso Nacional tem competência privativa para legislar sobre as normas gerais das PMs e bombeiros. É o que diz a Constituição Federal.

De autoria do deputado Sargento Portugal (Pode-RJ), o Projeto de Lei (PL) 139/2025 acrescenta essa possibilidade à Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (Lei 14.751/2023). O texto, porém, limita o retorno no máximo até três anos antes do agente completar 67 anos.

Ao justificar o projeto, Portugal cita o déficit de agentes frente ao aumento da violência e diz que trazer servidores experientes “é muito menos oneroso”. Para ele, a medida

pode aumentar o efetivo nas ruas ao alocar servidores sem condições físicas em funções administrativas:

“Um curso de formação leva muito tempo e é muito custoso. Da publicação de um edital à formação de um agente, são mais de dois anos. Defendo concursos públicos anuais e que todos os concursados possam ser chamados, mas o déficit é muito grande, e precisamos da ajuda de todos”, diz o deputado.

O PL depende de parecer das Comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Para virar lei, deve ser aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente da República.

Não é a primeira vez

Um PL (5045/2005) de autoria do então senador Marcelo Crivella também previa o retorno compulsório e voluntário. Em 2025, o governo estadual do Rio sancionou

uma lei que instituiu a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) por PMs e Bombeiros inativos. A PTTC é voluntária e temporária, mas, diferentemente do PL 139/2025, não é um retorno à ativa.

O texto de Crivella propunha alterar o Decreto-Lei nº 667/1969 para autorizar os governadores a convocar policiais militares da reserva remunerada para o serviço ativo em situações de grave perturbação da ordem, visando fortalecer a segurança pública sem depender das Forças Armadas, e permitia a convocação temporária para aumento de efetivo, com foco na resposta contra o crime organizado e segurança em eventos.

O projeto buscava criar instrumentos legais para que os estados pudessem mobilizar mais efetivo policial, especialmente para grandes eventos e situações de crise, como o enfrentamento ao crime organizado, suprimindo a necessidade de efetivo sem acionar as Forças Armadas.



Ex-senador Marcelo Crivella também tentou realocar inativos

CORREIO NO MUNDO

European Parliament, CC BY 2.0, WC



Von der Leyen assinará o acordo comercial com Mercosul

Acordo com UE pode começar antes do aval do Parlamento

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, aprovado pelos governos da UE na sexta (9), pode ser aplicado antes da aprovação pelo Parlamento Europeu, afirmou o porta-voz da Comissão Europeia, Olof Gill. “O tratado permite essa possibilidade”, disse Gill nesta segunda (12), acrescentando que a Comissão da UE está trabalhando duro para que o acordo seja aprovado pela maioria dos membros do Parlamento. Na sexta, cinco dos 27 países (França, Polônia, Hungria, Irlanda e Áustria) votaram contra, enquanto a Bélgica se absteve. A Itália, como esperado, se uniu à maioria favorável ao pacto. A expectativa é que o Parlamento Europeu se reúna em março para aprovar o texto apoiado pelos embaixadores dos integrantes do bloco europeu.

Assinatura deve ocorrer no dia 17

O Parlamento chegou a validar o tratado em 16 de dezembro, mas ele foi alterado para a inclusão de cláusulas exigidas pela Itália para apoiar o acordo. Os integrantes da UE e do Mercosul esperam que o acordo seja assinado em 17 de janeiro, em Assunção, segundo apuração feita pela reportagem. O acordo entre Mercosul e UE tem potencial de elevar o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 0,46% até 2040, o equivalente a US\$ 9,3 bilhões, segundo dados do Ipea.

Reuters/Folhapress



Franceses seguem protestando contra acordo do Mercosul

Novas manifestações na França

O levantamento, feito no início de 2024, aponta que o Brasil teria um ganho relativo maior do que a União Europeia, que seria beneficiada com uma alta de 0,06% no PIB no mesmo período, e demais países do Mercosul (alta de 0,2%).

Nesta segunda, os agricultores da França voltaram a protestar contra o tratado. Eles pararam caminhões no maior porto de contêineres do país e na principal rodovia ao norte de Paris, realizando verificações simbólicas de alimentos importados em protesto contra o acordo comercial.

Medo da “concorrência desleal”

Os manifestantes alegam que o acordo levará à concorrência desleal. “O objetivo principal é soar o alarme novamente e manter a pressão sobre o acordo do Mercosul”, afirmou Justin Lemaître, secretário-geral de uma seção local do sindicato. “É difícil aceitar uma concorrência tão desleal, com produtos que produzimos na Europa sendo importados do outro lado do mundo”, disse ele.

Vistos negados

O Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou nesta segunda-feira (12) que revogou mais de 100 mil vistos desde que o presidente Donald Trump voltou à Casa Branca no ano passado, estabelecendo o que chamou de um novo recorde em meio a política agressiva de deportações.

Revogações

A extensão das revogações reflete a ampla repressão do governo federal a imigrantes, que conta com batidas de agentes sem identificação em cidades por todo país e a deportação até mesmo de imigrantes com vistos válidos. A gestão Trump também adotou uma política mais rigorosa na concessão de vistos.

Medidas severas

Dentre as medidas estão a verificação de redes sociais e triagem expandida dos candidatos. As quatro principais causas para revogações de vistos foram permanências além do prazo permitido, dirigir sob influência de álcool, agressão e roubo, disse o porta-voz do Departamento de Estado Tommy Pigott.

Comunicado no X

“O Departamento de Estado já revogou mais de 100 mil vistos, incluindo cerca de 8 mil vistos de estudantes e 2.500 vistos especializados para indivíduos abordados por forças de segurança dos EUA por atividade criminosa. Continuaremos a deportar esses bandidos para manter a América segura”, disse o departamento no X.

Verificação contínua

O Departamento de Estado também lançou um Centro de Verificação Contínua para assegurar que “todos os estrangeiros em solo americano cumpram nossas leis - e que os vistos daqueles que representam uma ameaça aos cidadãos americanos sejam rapidamente revogados”, afirmou Pigott.

Aumento de 150%

As revogações marcaram um aumento de 150% em relação a 2024, segundo ele. Em novembro, o Departamento de Estado disse ter revogado cerca de 80 mil vistos de não imigrantes desde a posse de Trump, em 20 de janeiro de 2025, por infrações que vão desde dirigir sob influência de álcool até agressão e roubo.



Irã encara protestos em momento de caos político e social

Repressão mata mais de 600 em protestos no Irã

Dados foram divulgados pela ONG Iran Human Rights

A ONG Iran Human Rights, com sede na Noruega, afirmou na segunda (12) que pelo menos 648 manifestantes morreram no Irã desde 28 de dezembro, quando começou a atual onda de manifestações contra o regime teocrático do país. “A comunidade internacional tem o dever de proteger os manifestantes civis frente às matanças cometidas pela República Islâmica”, declarou o diretor da entidade, Mahmood Amiry Moghaddam, ao informar o novo balanço de mortos levantado pela ONG. A organização afirmou ainda que, “segundo algumas estimativas, mais de 6.000 poderiam ter morrido”, mas que o apagão quase total da internet imposto pelas autoridades iranianas durante quatro dias torna “extremamente difícil verificar estes informes de forma independente”.

O número é maior do que o divulgado por outra ONG de direitos humanos, a Hrana, sediada nos Estados Unidos. No domingo, a entidade afirmou que as mortes já estão em 538. Desses, há 490 manifestantes e 48 membros de forças de segurança. O número de presos, ainda de acordo com a entidade, já supera 10 mil. Assim como a cifra da Iran Human Rights, não é possível confirmar de forma independente esses números, e o regime até agora não divulgou balanço oficial de vítimas.

Ondas de manifestações normalmente levam a repressão violenta no Irã. A última, em 2022, conhecida como “Mulher, Vida, Liberdade” começou quando Mah-

sa Amini morreu sob custódia do regime após ser detida na capital iraniana por deixar parte do cabelo à mostra sob o véu islâmico.

Os atos não resultaram em uma organização ou liderança consolidada. Mesmo assim, a repressão resultou em 551 mortes, de acordo com a ONG Human Rights Watch, 19.262 prisões, segundo a organização Hrana, e diversas execuções. Se as cifras das entidades estão corretas, a repressão aos atos dos últimos dias já é quase ou mais mortal do que a de 2022, que durou meses.

Segundo Clément Therme, pesquisador associado do Instituto Internacional de Estudos Iranianos, a atual onda de manifestações tem algumas características próprias.

“Este movimento é diferente porque sintetiza todos os movimentos anteriores: revoltas econômicas, revoltas pela igualdade de gênero, revoltas estudantis e revoltas das classes médias, que agora estão sendo desclassificadas”, afirma à agência de notícias AFP.

A desestabilização do regime, porém, ainda depende de fatores internos -ou seja, deserções dentro do Exército e fissuras no círculo mais próximo do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei. “É o abandono do aparato de segurança e a confraternização com os manifestantes” que poderia levar à queda da teocracia, segundo Therme.

“Até que ponto as forças de segurança continuarão a obedecer ordens e a disparar munição real contra as multidões?”, questiona.

Mesmo rica, Europa não tem poder militar imediato sem ajuda da Otan

Movimentações dos Estados Unidos vêm ligando alerta na defesa de países europeus

Alan Santos/ PR

Por Mateus Araújo (Folhapress)

Declarações recentes do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) - e um possível rompimento com o grupo - reacenderam o debate em relação à capacidade militar da Europa. Especialista avalia que, hoje, nenhum país europeu conseguiria enfrentar os EUA de forma isolada e que o continente, apesar dos recursos financeiros, ficaria sem poder bélico imediato sem o apoio americano.

Trump minimizou a reação europeia a ameaças dos EUA contra a Groenlândia. Na última quarta-feira, o presidente americano afirmou que Rússia e China “não têm nenhum medo da Otan sem os EUA” e questionou se o bloco estaria ao lado de Washington em um cenário de necessidade real.

Presidente disse ter forçado aumento dos gastos militares europeus. Segundo Trump, países da Otan passaram a investir até 5% do PIB em defesa após sua pressão, contra os 2% anteriores. Ele afirmou que, antes disso, “a maioria não pagava suas contas” e que os EUA arcavam sozinhos com os custos.

Europa teria capacidade financeira, mas não poder militar imediato sem a Otan. Segundo o professor Kai Lehmann, do cur-



Organização do Tratado do Atlântico Norte está no centro de uma nova polêmica internacional

so de relações internacionais da USP, o continente até poderia se tornar uma potência militar, mas isso exigiria investimentos elevados e tempo, algo incompatível com a urgência do cenário atual.

“A Europa como um todo teria capacidade financeira de se tornar uma potência militar, mas, no momento, isso exigiria muito investimento. E isso, obviamente, seria um processo de longo prazo, quando a Europa não tem muito tempo”, disse Kai Lehmann, professor de relações internacionais da USP.

Apenas França e Reino Unido são potências nucleares na Europa. Para Lehmann, outros países europeus, como Alemanha, Polônia, Itália e Espanha, teriam potencial econômico, mas não capacidade militar equivalente no curto prazo.

Alemanha nunca buscou se afirmar como potência militar desde a Segunda Guerra. De acordo com o professor, embora tenha capacidade financeira, o país não construiu uma tradição de protagonismo militar e qual-

quer mudança nesse sentido seria um processo longo e politicamente complexo.

Nenhum país europeu conseguiria enfrentar militarmente os EUA de forma isolada. Lehmann afirma que “não tem nenhum país que por si só poderia enfrentar os Estados Unidos militarmente”. “Mesmo a China não tem Forças Armadas tão avançadas como as dos Estados Unidos”, frisa.

Superioridade militar não garante vitória em guerras, diz professor. Entre os exemplos

citados por ele para relativizar o peso do poder bélico estão as derrotas dos EUA no Afeganistão e as dificuldades da Rússia na Ucrânia, além da derrota da União Soviética no Afeganistão nos anos 1980

Declarações de Trump preocupam, mas não são surpresa. Segundo Lehmann, o republicano já havia deixado claro, ainda no primeiro mandato, sua insatisfação com a Otan e a cobrança para que os europeus assumissem mais gastos com defesa. “Ele cobrou isso durante o primeiro mandato - assim como Barack Obama e George W. Bush”, lembra, citando ex-presidentes norte-americanos.

Para o professor, há uma diferença entre exigir mais responsabilidade dos aliados e ameaçar o futuro da aliança. “Uma coisa é cobrar dos europeus mais responsabilidade; outra é dizer: ‘Olha, eu vou deixar a Otan, e a Otan vai basicamente falhar’”. Segundo ele, os europeus deveriam ter se preparado para esse cenário, mas não o fizeram e agora “estão correndo atrás”.

Principal temor europeu é a imprevisibilidade dos EUA. Para o professor, Trump costuma usar ameaças como instrumento de pressão e muda de posição com frequência, o que dificulta o planejamento estratégico europeu no curto e no longo prazo.

Vaticano negociou asilo de Maduro na Rússia antes de operação dos EUA, diz jornal

Xosema/ CC BY-SA 4.0/ via Wikimedia Commons

O cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, procurou representantes americanos na Santa Sé no final do ano passado para tentar mediar um asilo para o ditador Nicolás Maduro na Rússia, diz o jornal The Washington Post. Segundo o veículo, a conversa ocorreu na véspera de Natal, quando o religioso convocou Brian Burch, embaixador dos EUA na Santa Sé, para obter detalhes dos planos dos Estados Unidos na Venezuela.

Embora confirme negociações no período natalino, o Vaticano afirmou ao jornal que é “decepcionante que partes de uma conversa confidencial tenham sido divulgadas sem refletir com precisão o conteúdo”. O Departamento de Estado americano não comentou, assim como o porta-voz do Kremlin.

O Washington Post atribui a informação a documentos governamentais e entrevistas com quase

20 pessoas, que teriam pedido anonimato para discutir assuntos sensíveis. Durante a conversa com Burch na Cidade do Vaticano, Parolin teria perguntado se os EUA realmente buscavam uma mudança de regime e insistido em uma saída pacífica - admitindo, porém, que Maduro precisava sair do poder.

Ele teria dito, então, que a Rússia estava pronta para receber o ditador e pedido paciência aos americanos para evitar instabilidade e derramamento de sangue no país da América Latina. O cardeal, que já atuou como embaixador do Vaticano em Caracas, tem um interesse especial na Venezuela.

O documento sobre a reunião, diz o Washington Post, afirma que Parolin citou o que descreveu como um rumor: a Venezuela havia se tornado uma “peça fundamental” nas negociações entre Moscou e Kiev e a Rússia “abriria

mão da Venezuela se estivesse satisfeita com a situação na Ucrânia”.

O cardeal se referia à mudança na correlação de forças no mundo após o início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022. Segundo analistas consultados pelo jornal, a Rússia, ocupada com o conflito no país vizinho, diminuiu seu apoio à Venezuela nos últimos anos, e a suposta oferta de asilo a Maduro teria sido uma forma garantir um acordo favorável sobre a Ucrânia.

Parolin teria dito ainda que Maduro parecia estar disposto a renunciar após as eleições de 2024, nas quais foi declarado vencedor sem apresentar as provas exigidas pela lei venezuelana. Na época, ele teria sido convencido a permanecer no poder por seu ministro do Interior, Diosdado Cabello, face da repressão do regime.

O cardeal disse estar “muito, muito, muito perplexo com a fal-



Vaticano segue atuando como mediador político e religioso

ta de clareza dos planos finais dos EUA na Venezuela”, segundo os documentos, e pediu que Washington desse um prazo para a saída de Maduro e garantias à sua família.

Dias depois, porém, os EUA bombardearam cidades venezuelanas, incluindo Caracas, e captura-

ram o líder e sua esposa, Cilia Flores. Ambos estão agora em Nova York para serem julgados pela justiça americana por acusações de narcoterrorismo.

De acordo com o jornal, Maduro pode ter recusado o asilo devido às restrições financeiras na Rússia.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Real Madrid



Xabi Alonso não é mais técnico do Real Madrid

Após vice para o Barcelona, Real Madrid demite Xabi Alonso

O Real Madrid anunciou na segunda (12) a demissão do técnico Xabi Alonso, um dia após a derrota por 3 a 2 para o Barcelona na decisão da Supercopa da Espanha. Álvaro Arbeloa, treinador do Castilla -equipe B do clube-, vai assumir o comando do time principal. A derrota foi o capítulo final de uma trajetória marcada por desentendimentos com alguns atletas, entre eles o brasileiro Vinicius Junior, além do desempenho irregular da equipe sob seu comando. Em nota, o clube afirmou que o desligamento ocorreu em “comum acordo” e destacou que o ex-jogador “terá sempre o carinho e a admiração dos torcedores do Real Madrid, pois é uma lenda do clube e sempre representou os valores do Real Madrid”.

Arbeloa assume interinamente

Anunciado como técnico do Real em maio de 2025, Alonso também jogou pelo clube entre 2009 e 2014, período em que conquistou cinco títulos, entre eles a Champions League de 2013/14. Como treinador, ele deixa o cargo sem adicionar troféus à galeria. Pouco depois de comunicar a saída de Alonso, o Real Madrid anunciou a promoção de Álvaro Arbeloa ao time principal. Técnico do Castilla desde junho de 2025, ele atua nas categorias de base do clube desde 2020.

Fotoarena/Folhapress



João Fonseca perdeu uma posição no ranking da ATP

João Fonseca cai para 30º no ranking

Fora do ATP 250 de Adelaide, João Fonseca caiu para a 30ª colocação do ranking mundial da ATP. Mesmo assim, ele será cabeça de chave caso dispute o Australian Open. O brasileiro, que ainda não estreou na temporada, caiu uma posição. Ele foi ultrapassado por Brandon Nakashima (EUA), vice-campeão do ATP 250 de Brisbane. Fonseca iniciou a temporada na 24ª colocação. Ele corre o risco de deixar o top-30 até o fim desta semana. Isso porque até seis tenistas, hoje com pontuação inferior à do carioca, podem ultrapassá-lo a depender dos resultados em Adelaide.

Adversários dão “folga” ao brasileiro

Fonseca está garantido entre os 32 cabeças de chave no Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada. Isso porque o torneio utilizará o ranking de hoje para montar seu chaveamento. Além disso, britânico Jack Draper (17º) e o dinamarquês Holger Rune (16º), lesionados, não disputarão o Grand Slam, o que deu uma folga ao brasileiro, que sofre um incômodo na lombar e perdeu já dois torneios no ano.

Sem proposta

Apesar dos rumores terem vindo com força no último fim de semana da imprensa paraguaia, o diretor de futebol do Vasco, Admar Lopes, afirmou que o clube não recebeu nenhum contato do Cerro Porteño para contratar o artilheiro Pablo Vegetti. Ele lembrou que o camisa 99 tem contrato vigente.

Reforços pontuais

Técnico do Vasco, Fernando Diniz concedeu entrevista coletiva em que afirmou que pretende contar com reforços na temporada, mas que entende que a diretoria não tem verba para fazer muitos investimentos. Por isso terão de ser reforços pontuais e certos, sem margem para errar na temporada.

Apresentado

O Vasco apresentou oficialmente o atacante colombiano Johan Rojas. O atleta chega por empréstimo até o fim de 2026, com opção de compra. Aos 23 anos, Rojas afirmou ter vindo pelo histórico positivo de Fernando Diniz com atletas colombianos e disse querer conseguir jogar a Copa do Mundo de 2026.

Escolheu ficar

O Botafogo vai seguir com Savarino no elenco, apesar de ter feito de tudo para deixar o camisa 10 sair. O venezuelano recusou a proposta do Fluminense por ser identificado com o Alvinegro e não se sentir confortável de sair para um rival. A diretoria quer abrir espaço na folha salarial e Savarino tem um dos maiores salários do elenco.

Reforço chegando

Cria do São Paulo, o zagueiro Ythallo, de 21 anos, acertou sua transferência para o Botafogo. O defensor estava no Toronto FC II, do Canadá, e chega para renovar a zaga do Glorioso. Com 1,93m de altura, Ythallo é forte na bola aérea e tem grande agilidade. Ele assinou contrato até dezembro de 2027.

Estreia

O Fluminense estreia nesta quarta-feira (14) no Campeonato Carioca, em partida contra o Madureira no estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. Apesar do jogo não contar com os atletas titulares do Flu, será a primeira vez que o Tricolor utilizará seu novo uniforme fornecido pela Puma.



Melhora no nível técnico pode atrair jogadores mais jovens

Futebol brasileiro pode viver nova fase

Repatriação de atletas em idade ‘europeia’ pode virar tendência

A movimentação do Flamengo para tentar repatriar o meia Lucas Paquetá pode marcar um novo capítulo do futebol nacional. Isso porque o atleta do West Ham ainda está em idade de interesse do futebol europeu.

Nos últimos anos, a repatriação de Philippe Coutinho pelo Vasco em 2024 já havia aberto esse precedente. Afinal, o atual camisa 10 da Colina retornou ao Brasil aos 31 anos, uma idade na qual os atletas brasileiros ainda são desejados pelo futebol europeu.

No ano seguinte, foi a vez de Neymar retornar ao futebol brasileiro também em idade “de interesse” para a Europa.

Se há uma década alguém dissesse que esses dois nomes estariam jogando no Brasil em 2025, muitos achariam difícil de acreditar. Porém, eles seguem no Brasileirão, que se tornou uma liga mais competitiva e de maior nível técnico, chamando atenção de outros países.

No entanto, se conseguir contratar Paquetá, que tem 28 anos de idade, o Flamengo mostrará aos atletas brasileiros que estão jogando ou amargando a reserva em clubes médios da Europa que é possível retornar ao Brasil e ainda assim manter o alto padrão salarial.

Nesse ponto, jogadores como Douglas Luiz, que está sofrendo para conseguir minutos no Nottingham Forest, e Richarlison, que não consegue emplacar uma boa sequência no Tottenham, podem ver no futebol brasileiro uma alternati-

va para recuperarem o bom futebol.

No momento, porém, quem parece estar mais próximo de acertar um retorno ao Brasil é o volante Fabinho.

Em reta final de vínculo com o Al-Ittihad, o volante Fabinho falou sobre seu futuro e admitiu que quer “experimentar coisas novas” na carreira. O jogador de 32 anos já pode assinar um pré-contrato sem custos com qualquer equipe. O atual acordo com os sauditas expira no final de junho, e até agora não há conversas por renovação.

Alvo de Fluminense, Palmeiras e Vasco, Fabinho disse que não tem “pressa” para definir seu futuro. Na entrevista ao jornal Marca, no entanto, ele citou a Europa - mais especificamente a Espanha - como uma de suas preferências.

A questão familiar também será uma das prioridades da escolha do atleta, que chegou a atuar pelo time B do Real Madrid assim que deixou o Brasil, ainda aos 19 anos.

“Não tenho pressa para resolver minha situação, mas sei que nas próximas semanas terei que ver opções com meu agente. Sou muito feliz no Al-Ittihad e tenho que valorizar tudo. Gostaria de voltar para a Europa, agora ou no futuro. Quero experimentar coisas novas. Na Espanha, joguei 20 minutos, mas seria algo novo também. A verdade é que tenho a ilusão de voltar para a Espanha, mas estou calmo e vou ver o que é melhor para minha família e para mim”, disse Fabinho ao jornal Marca.

Flamengo acerta valores com Lucas Paquetá e negocia com West Ham

Sonho de repatriar o meia pode virar realidade em breve. Negociação é complexa

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo se acertou com Lucas Paquetá para o retorno do meia ao clube. Agora, o Rubro-negro negocia com West Ham, da Inglaterra, para a liberação do jogador.

O que aconteceu?

Paquetá já manifestou ao clube inglês o desejo de retornar ao lugar que o revelou para o futebol. O West Ham, por sua vez, tem sondagens de outras equipes, mas a vontade do atleta pode pesar na negociação. A informação inicial foi dada pelo jornal inglês "The Guardian" e confirmada pelo UOL.

O Flamengo, porém, precisará desembolsar um alto valor pela contratação de Paquetá. Ele tem contrato com o West Ham até dezembro de 2027.

Cria do Rubro-Negro, Paquetá está no futebol europeu desde a temporada 2018/2019. Neste

período, ele defendeu o Milan, da Itália, o Lyon, da França, e o West Ham, clube que defende desde 2022.

O meia nunca escondeu o desejo de retornar ao Flamengo. Em recente entrevista ao "Fantástico", ele revelou ter conversado com o clube em duas oportunidades, e em uma delas chegou a conversar com Filipe Luís.

"Foram dois momentos diferentes. O primeiro momento era ainda quando o (Marcos) Braz estava no Flamengo, existiu esse contato. Eu sei do desejo do Flamengo, e eles sabem do meu desejo, da minha paixão pelo clube, então é algo que sempre acontece", disse Paquetá, ao Fantástico, em novembro.

"(...) O segundo momento, por incrível que pareça, foi quando eu já sabia que poderia continuar jogando normalmente. Foi quando eu senti mais vontade ainda de voltar ao Flamengo. Talvez eu nem pudesse falar isso,



Lucas Paquetá tem o desejo de voltar ao futebol brasileiro para defender o Flamengo

Rafael Ribeiro/CBF

mas eu tive algumas conversas com o Filipe (Luís), que é um amigo, além do trabalho que ele está fazendo no Flamengo. Eu realmente demonstrei o desejo de voltar e também demonstrei aos meus empresários".

O retorno ao Brasil pode ajudar no desejo do jogador em estar na Copa do Mundo de 2026. Paquetá. O meia já integrou a lista de Carlo Ancelotti no ano passado.

Paquetá esteve envolvido em polêmica relacionada a apostas esportivas. Ele foi absolvido no meio do ano passado, após a Comissão Reguladora considerar que acusações feitas pela Associação de Futebol da Inglaterra (FA) não foram comprovadas. O meia foi denunciado em maio de 2024, após, supostamente, ter violado as regras de conduta relacionada a apostas esportivas em quatro partidas - ocasiões em que foi punido com cartões amarelos.

Empresário e amigo de Filipe Luís confia em ida ao Atlético de Madrid em 2027

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

Guilherme Siqueira é um ex-jogador de futebol que atuou no futebol italiano, português e espanhol. No Atlético de Madri, ele fortaleceu laços com Filipe Luís, atual técnico do Flamengo.

Os dois começaram juntos no futebol de salão, com apenas 10 anos de idade, e dividiram vestiário na base do Figueirense. Os dois são de Santa Catarina, mas a Europa seria o principal alicerce para essa amizade.

Siqueira substituiu Filipe no Chelsea, estiveram juntos no Atlético de Madri e se tornaram parceiros de vida. Tanto que, em 2019, já aposentado, Guilherme intermediou a vinda do conterrâneo para o Flamengo.

"Vendo o quão vitorioso ele foi dentro do clube, eu que sou amigo dele, é um motivo de orgulho e satisfação, mas não é nenhuma novidade. A gente conhece o Filipe há muito tempo, sabe da competência dele, sabe o quanto ele quis ser treinador, o quanto ele já se preparava enquanto atle-

ta pra virar treinador, então tudo que vem acontecendo na vida profissional dele hoje a gente sabe que é fruto de muita dedicação, aprendizado e conhecimento", diz à reportagem.

O amigo acompanhou os trâmites da renovação de Filipe Luís de longe. A novela gerou certa ansiedade, mas o final feliz prepara o companheiro para voos ainda mais altos em 2026.

"Eu estou muito otimista e curioso para ver até onde isso vai chegar, porque o Filipe vem demonstrando há muito tempo que não se acomoda, não se contenta com as coisas, quer sempre algo a mais", analisou.

A Europa parece ser um caminho natural para o parceiro. De acordo com Siqueira, há indícios de que Filipe Luís se tornará o substituto natural de Diego Simeone no Atlético de Madri.

"É engraçado o Filipe renovou até 2027 e o Simeone também. Parece algo casado, sabe? Acho que o clube que deu realmente tudo ao Filipe é o Atlético. Claro que ele sabe que hoje a realidade dele é outra, mas eu tenho



Guilherme é empresário e amigo pessoal de Filipe Luís

Divulgação/AV Assessoria de Imprensa

certeza que dentro dele, na hora que ele tivesse a Europa para escolher e se aparecer o Atlético, eu não tenho dúvida que o coração vai falar mais alto. Tenho certeza que também seria uma história tão bela quanto está sendo essa com o Flamengo", disse.

Saída precoce

A carreira de Siqueira começou muito cedo. Antes mesmo de atingir a maioridade, ele já estava vendido à Inter de Milão. Ficou mais dois anos em Santa Catarina antes de, de fato, viajar para a Itália.

Ele não conseguiu se firmar na Inter, passou rapidamente pela Lazio e conseguiu ter uma sequência na Udinese. Apesar de a Itália ter abertos portas, foi na Espanha que ele consolidou a carreira.

Granada, Atlético de Madri e Valencia estiveram no cami-

nho de Siqueira. E quase pintou o Real Madrid na jogada, mas a negociação acabou melando por questões burocráticas.

Na época em que esteve na Espanha, entre 2010 e 2017, com exceção de uma temporada no Benfica em 2013-14, La Liga estava repleta de grandes craques. Confrontos com Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar eram rotineiros.

Mesmo que o craque português não caísse na ala direita, onde Siqueira defendia, os duelos se mostravam sofridos. O ex-jogador lembrou que Messi, Bale e Di Maria davam muito trabalho.

"É difícil a gente falar um. Joguei contra Di Maria, Gareth Bale, mas claro, a gente tem sempre que deixar Messi e Cristiano ainda acima de todos eles. Eu também coloco o Neymar do Barcelona nessa prateleira, o que

o Neymar jogou no Barcelona foi uma coisa impressionante, espetacular. Mas eu acho que o Messi é o jogador mais imprevisível, digamos assim. A gente nunca sabia para onde ele iria", explicou.

O que faltou na carreira?

O ex-jogador afirmou que, se tivesse algum desejo, seria atuar no Brasil. Ele não chegou a vestir a camisa de nenhum clube nacional como profissional, porque teve que encerrar a carreira de maneira precoce.

Aos 30 anos, quando se preparava para retornar, ele descobriu que não tinha mais cartilagem no tornozelo. Um golpe duro para quem vinha recebendo sondagens de gigantes brasileiros.

"Se pensar friamente, eu tinha outros planos, eu não queria ter parado tão cedo assim. Tinha vontade de voltar, de vir ao Brasil, jogar profissionalmente no Brasil, era uma vontade minha, já que eu tinha saído daqui tão jovem. Não pude realizar esse sonho, mas em momento algum me queixo, reclamo, muito pelo contrário, só agradeço. Pela carreira que esse tornozelo aqui me deu. Enquanto ele aguentou, ele me levou a lugares que eu jamais imaginei chegar", declarou.

Siqueira revelou que Flamengo, Palmeiras e Athletico-PR realizaram sondagens. O Corinthians foi além e apresentou uma proposta, mas não deu certo.

Fósseis de quase 800 mil anos encontrados no Marrocos podem representar a linhagem do nosso gênero, o Homo, que deu origem tanto aos ancestrais dos seres humanos modernos quanto aos seus primos de primeiro grau da Eurásia, os neandertais e denisovanos.

De acordo com os descobridores dos fósseis, que publicaram na última quarta-feira (7) suas conclusões na revista científica Nature, a anatomia desses humanos primitivos combina traços mais primitivos e outros que só apareceriam mais tarde na nossa espécie (Homo sapiens) e em seus parentes do fim da Era do Gelo.

O estudo é assinado por uma equipe de peso, encabeçada por Jean-Jacques Hublin, ligado ao Collège de France, em Paris, e ao Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionista, na Alemanha. Hublin também foi o responsável por identificar o que os pesquisadores consideram como mais antigos fósseis do H. sapiens propriamente ditos, com 300 mil anos, igualmente em solo marroquino. Abderrahim Mohib, do Instituto Nacional de Ciências da Arqueologia e do Patrimônio, no Marrocos, é o outro coordenador do trabalho.

Os fósseis descritos no artigo desta semana na Nature vêm das vizinhanças da cidade de Casablanca (a mesma celebrizada pelo filme clássico de Hollywood), de uma caverna conhecida em francês como “Grotte à Hominidés” (“Gruta dos Hominídeos”, ou seja, dos ancestrais da humanidade).

Escavações no local acontecem desde o fim dos anos 1960, mas a nova publicação reúne dados obtidos pelos paleoantropólogos dos anos 1990 em diante, quando a caverna foi explorada de forma sistemática, com a obtenção de instrumentos de pedra, restos de fauna antiga (principalmente mamíferos) e de membros do gênero Homo.

A abertura na rocha tinha sido formada por influência marinha, num momento em que o nível dos oceanos estava mais alto, e depois foi sendo preenchida por uma sucessão de sedimentos trazidos pelas marés, pelo vento e também de origem continental. Os fósseis de ancestrais humanos incluem três mandíbulas, dentes isolados, vértebras e o pedaço de um fêmur

Fósseis podem revelar

A anatomia desses humanos primitivos combina traços mais primitivos e outros que só apareceriam mais tarde na nossa espécie

ANCESTRAL DE NEANDERTAL



Fotos Hamza Mehimdate/ Program Préhistoire de Casablanca

Material encontrado no Marrocos pode ter cerca de 770 mil anos e ajudaria a explicar pesquisas sobre o humano moderno

— este último com marcas que indicam que ele chegou a ser roído por um carnívoro de grande porte, provavelmente uma hiena.

Uma série de métodos de datação indica que os ossos do gênero Homo correspondem

ao começo da fase geológica conhecida como Pleistoceno Médio. Entre esses métodos, o que equipe avalia como mais preciso naquele contexto é o que leva em conta mudanças na orientação do campo magnético da Terra, indi-

cando que os fósseis teriam cerca de 770 mil anos de idade.

Se a data estiver correta, ela é significativa por estar próxima das estimativas do momento de divergência entre as diferentes linhagens do nosso gênero, feitas a

partir dos dados de DNA.

Como já dispomos de versões bastante completas do genoma (conjunto do material genético) dos neandertais e dos denisovanos, bem como, é claro, do genoma humano moderno, essas informações podem ser usadas para tentar estimar quando, grosso modo, os membros ancestrais de cada uma dessas espécies pararam de se reproduzir entre si e adquiriram tendências reprodutivas próprias, formando linhagens relativamente separadas.

Ao mesmo tempo, a datação de 770 mil anos está dentro da margem de erro da idade de outro fóssil muito importante, encontrado na Espanha e batizado com o nome científico Homo antecessor (as datas estimadas para ele ficam entre 950 mil e 770 mil anos).

As idades semelhantes dos fósseis podem ser significativas, considerando a proximidade e as conexões entre o território marroquino e a Espanha, do outro lado do estreito de Gibraltar, que separa a Europa da África (não por acaso, foi por ali que invasores do norte da África chegaram diversas vezes ao território europeu na Idade Média, e o inverso aconteceu a partir do século 15).

No entanto, a análise comparativa dos ossos ancestrais indica, para os autores do novo estudo, que o Homo antecessor espanhol já está mais próximo das linhagens de neandertais e denisovanos. Já os fósseis de Marrocos mantêm características mais mistas, incluindo traços associados a membros africanos mais antigos do gênero Homo e outras que aparecem no H. sapiens, bem como em neandertais e denisovanos.

“Os fósseis da Grotte à Hominidés podem ser os melhores candidatos que temos na busca por populações africanas que estão perto da raiz dessa ancestralidade compartilhada, reforçando, assim, a visão de que a nossa espécie tem uma origem africana profunda”, resumiu Hublin em comunicado oficial.

Ainda é cedo para confirmar essa visão, porém, alerta o especialista espanhol Antonio Rosas, do Museu Nacional de História Natural de Madri, que comentou a pesquisa a pedido da Nature.

“Nem os fósseis atribuídos à espécie H. antecessor nem os encontrados no Marrocos podem ser vistos como o próprio ancestral comum do H. sapiens e do grupo neandertal-denisovano”, avalia ele. “Em vez disso, podem ser considerados membros de linhagens proximamente aparentadas, perto da bifurcação ancestral.”

Por Reinaldo José Lopes (Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Sunlenca se torna nova ferramenta para PrEP

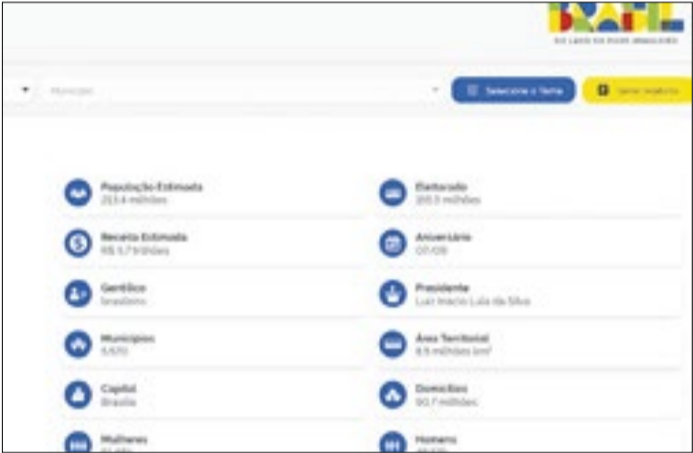
HIV: Anvisa aprova fármaco com injeção para prevenção

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta segunda-feira (12) o uso do medicamento Sunlenca (lenacapavir) para prevenção do HIV-1, como profilaxia pré-exposição (PrEP).
O fármaco tem alta eficácia contra o vírus e, além da apresentação em comprimido, para uso oral, está disponível como injeção subcutânea que só precisa ser administrada a cada seis meses, o que facilita a adesão.
A indicação é destinada a adultos e adolescentes a partir de 12 anos, com peso mínimo de 35 kg, que estejam sob risco de contrair o vírus.
Antes de iniciar o tratamento, é obrigatório realizar teste com resultado negativo para HIV-1.

Indicação para adultos e adolescentes

Os estudos clínicos apresentados demonstraram 100% de eficácia do Sunlenca na redução da incidência de HIV-1 em mulheres cisgênero; além de 96% de eficácia em comparação com a incidência de HIV de base e 89% superior à PrEP oral diária. O regime de injeções semestrais mostrou boa adesão e persistência, superando desafios comuns em esquemas diários, informou a Anvisa, por meio de sua assessoria de imprensa.

ComunicaBR/Reprodução



Site permite visualizar ações federais

Nova versão do portal ComunicaBR

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República lançou nesta segunda-feira (12) uma nova versão do portal ComunicaBR. A plataforma disponibiliza acesso a informações sobre investimentos, políticas públicas e programas federais, permitindo acompanhar ações em áreas estratégicas, como saúde, educação, segurança alimentar, meio ambiente e proteção social nos 5.570 municípios do país. Em nota, a Secom informou que a nova versão passa a contar com interface modernizada e navegação mais intuitiva.

Satélites brasileiros somem

O lançamento na madrugada desta segunda-feira (12) do foguete indiano PSLV-C62, que levava a bordo 15 equipamentos, entre eles o satélite indiano de observação da Terra EOS-N1 e cinco satélites brasileiros, apresentou falhas e o veículo foi perdido. A Agência Espacial Indiana (Isro, na sigla em inglês) ainda não deu informações sobre o local onde o foguete pode ter caído.

UBSs conectadas

O Ministério das Comunicações vai concluir, em 2026, a conexão de Unidades Básicas de Saúde que ainda não possuem internet, garantindo que todas as 1.191 UBS previstas no plano federal estejam conectadas. A iniciativa permitirá informatizar prontuários e ampliar a capacidade de teleatendimento.

Indenização

O Governo do Brasil, por meio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, reconheceu Ivo e André Herzog como anistiados políticos. Os filhos do jornalista Vladimir Herzog, assassinado na ditadura militar em 1975, receberão uma reparação econômica de caráter indenizatório de R\$ 100 mil cada.

Especialistas I

O Ministério da Saúde aumentou em 92% o número de novas bolsas concedidas para programas de residência em saúde. A iniciativa dialoga diretamente com o Agora tem Especialistas, que tem por objetivo ampliar o acesso à saúde especializada. Em 2026, a pasta vai financiar 3.483 novas bolsas

Especialistas II

O montante consolida o Ministério da Saúde como o principal financiador de bolsas de residência em saúde no Brasil. A iniciativa, por meio do programa Pró-Residências, resulta no fortalecimento da formação de especialistas e da assistência à população em regiões prioritárias do país por meio de ações como o ATE.

Digitalização I

Um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e o Serpro busca disseminar nos estados e municípios que fazem parte da Rede Nacional de Governo Digital soluções e boas práticas de governo digital desenvolvidas pelo ministério e pela empresa pública.

Digitalização II

Na avaliação das duas instituições públicas, a transformação digital ainda avança de forma desigual. Isso porque, enquanto alguns estados e municípios dispõem de estrutura técnica para desenvolver soluções próprias, outros enfrentam limitações que dificultam a digitalização de serviços públicos.



Datas variam de acordo com o cronograma de cada Força

Seleção para serviço militar feminino é iniciada

Atpe 20 de fevereiro serão feitos exames, entrevistas e avaliações

Da Redação

Incorporação

Em sua etapa final, o serviço militar inicial voluntário feminino 2025 iniciou, nesta segunda-feira (12), o processo de seleção complementar. Em nota, o Ministério da Defesa informou que o prazo segue até 20 de fevereiro em todo o país, mas que as datas variam de acordo com o cronograma de cada Força.

“A iniciativa conjunta das três Forças é inédita e sinaliza um marco na ampliação e ingresso das mulheres nas fileiras da Marinha, do Exército e da Forças Aérea”, destacou o comunicado.

Segundo a pasta, durante a seleção complementar, serão realizados novos exames clínicos e entrevistas, bem como avaliação de atributos técnicos e preparo físico, requisitos básicos para a formação militar. As convocadas podem conferir a programação na unidade da Força a qual foram designadas no site oficial do alistamento.

“Depois do ato oficial de incorporação, o serviço militar se tornará de cumprimento obrigatório, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, e no Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966. Os homens e as mulheres incorporados não terão estabilidade no serviço militar”, destacou a pasta.

Ainda de acordo com o ministério, a previsão é que, em 2026, a incorporação de mulheres selecionadas ocorra em dois momentos: de 2 a 6 de março e de 3 a 7 de agosto. Na Marinha, as militares vão ingressar como marinheiro-recruta. Já no Exército e na Força Aérea, como soldado, “tendo os mesmos direitos e deveres dos homens”.

Inicialmente, são oferecidas 1.467 vagas, sendo 157 para a Marinha, 1.010 para o Exército e 300 para a Força Aérea. As oportunidades estão distribuídas em 51 municípios, abrangendo unidades militares das três Forças em 13 estados, além do Distrito Federal.

Serviço militar obrigatório

Dados da pasta mostram que, em 2025, o serviço militar ultrapassou a marca de 1 milhão de alistados em todo o país, sendo cerca de 34 mil inscrições de mulheres voluntárias para o recrutamento. Para o alistamento masculino, que é obrigatório, foram 1.029.323 homens alistados.

“É por meio do alistamento militar que as Forças Armadas renovam, anualmente, a maior parte de seus efetivos, oferecendo aos jovens a oportunidade de servir à Pátria. Essa formação garante recursos humanos qualificados e uma reserva estratégica para eventual mobilização nacional”, concluiu o ministério.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secult



Evento cultural reunirá 30 municípios convidados

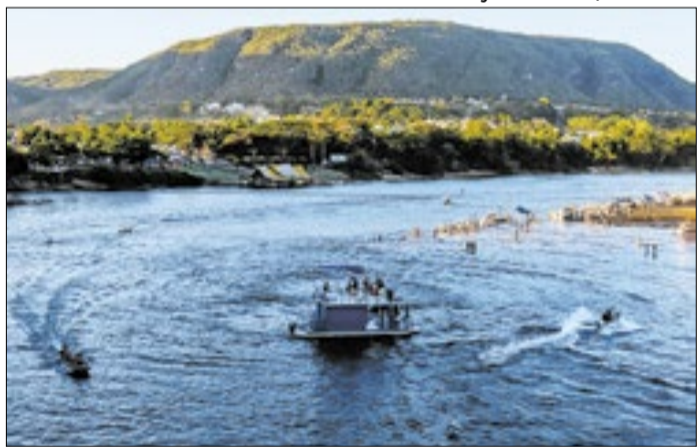
Goiânia sedia encontro da Folia de Reis na Igreja Matriz

A prefeitura de Goiânia (GO), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), realizará, no próximo dia 25, o 23º Encontro de Folia de Reis de Goiânia, na Praça da Igreja Matriz de Campinas, com programação das 6h às 18h. O evento ocorre em parceria com o Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e reúne grupos da capital e de outros municípios. Estão previstas participações de 11 grupos de folia de Goiânia, 30 grupos de cidades convidadas, quatro grupos de catira, duas orquestras de violeiros e um grupo de fiandeiras. A programação inclui alvorada, celebração religiosa, café da manhã, abertura oficial, apresentações culturais ao longo do dia e almoço para foliões e convidados no estado.

DF debate critérios do raio-X digital

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal realizará, no dia 20, às 9h, uma audiência pública virtual para definir critérios do equipamento de raio-X digital utilizado na rede pública. A reunião ocorrerá pela plataforma Zoom e permitirá o envio de contribuições por empresas, profissionais e interessados. As manifestações devem tratar de especificações do aparelho e da modernização. Para participar, é necessária inscrição por e-mail até sexta (16).

Mayke Toscano/Sedec-MT



Ranking aponta três destinos naturais do estado em 2026

MT se destaca no ecoturismo do país

Barra do Garças, Nobres e o Pantanal, em Mato Grosso, aparecem entre os 15 principais destinos naturais do Brasil para 2026, segundo ranking da plataforma PlanetaExo. A seleção considera diversidade ambiental e oferta ligada ao turismo sustentável. Barra do Garças ocupa a 3ª colocação, com cachoeiras, trilhas e áreas naturais. O Pantanal foi citado pelas atividades de observação da fauna e preservação ambiental. Nobres integra a lista pelas águas cristalinas e práticas de flutuação. Para o governo estadual, os dados reforçam o potencial turístico.

MT: Várzea Grande auxilia aposentados

O Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Várzea Grande (MT) está organizando, em parceria com o banco Itaú, o atendimento para regularização bancária de aposentados e pensionistas. A ação está acontecendo, até a próxima sexta-feira (16), das 12h às 17h, na sede do órgão, no bairro Ipase, com opção de abertura de conta presencial ou por aplicativo oficial.

Declaração

O prazo da 2ª etapa da Declaração de Rebanho em Goiás termina nesta quinta-feira (15). A obrigação vale para criadores de bovinos, equinos, caprinos, ovinos, aves, suínos de subsistência, animais aquáticos e abelhas no estado. Quem não declarar pode sofrer multa e outras sanções administrativas.

Imposto

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), informou que não houve aumento no Imposto sobre Serviços. A alíquota permanece em 5%, valor adotado há anos. A alteração ocorreu com o fim do incentivo de 3% no Distrito Industrial, agora transferido ao Centro Histórico para estimular atividades econômicas.

Audiência

A prefeitura de Campo Grande (MS) promoverá, na quinta (15), audiência pública para discutir o Estudo de Impacto de Vizinhança de um empreendimento residencial no Bairro Monte Castelo. O projeto prevê 440 unidades e será apresentado às 18h na Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento.

Inscrições

As Escolas do Futuro de Goiás (EFGs) abriram mais de 1,4 mil vagas gratuitas para cursos artísticos em Goiânia (GO) e em municípios do interior do estado. As inscrições ocorrem em diferentes datas entre o fim de janeiro e início de fevereiro pelo site oficial. Há oportunidades de nível superior, técnico médio e formação artística em unidades.

Esportes

Estão abertas, até o próximo dia 30, as matrículas e rematrículas para 2026 no Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande (MT), no Ginásio Fiotão. Podem participar pessoas de 7 a 24 anos em modalidades como paratletismo, paranatação e bocha paralímpica, mediante apresentação de documentos.

Arboviroses

Três Lagoas (MS) retomará, na quinta (15), as atividades do Comitê Municipal de Mobilização e Combate às Arboviroses. A primeira reunião do ano ocorrerá às 8h, no auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para definir metas e planejar ações integradas contra dengue, zika e chikungunya em 2026.



Dados do Novo Caged apontam avanço no emprego

MS acumulou saldo de 16,2 mil empregos no último ano

Ministério do Trabalho apontou crescimento no mercado formal

Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo de mais de 16,3 mil empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, considerando o período entre dezembro de 2024 e novembro de 2025.

O levantamento foi elaborado pela Assessoria Especial de Economia e Estatística da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc-MS), com base nas informações do Painel do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado recentemente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em novembro, o total de vínculos formais ativos no Estado alcançou 701.179 postos.

O desempenho geral apresentou melhora em relação ao ano anterior, com crescimento de 309,13% no saldo e expansão de 2,39% no estoque de empregos.

A taxa de rotatividade permaneceu próxima de 33,09% no intervalo analisado, indicando movimentação frequente no mercado de trabalho estadual.

Na avaliação setorial do mês de novembro, os setores do Comércio e da reparação de veículos automotores e motocicletas lideraram a geração de vagas, com saldo positivo de 695 postos.

A Construção também contribuiu para o resultado, ao registrar acréscimo de 31 vínculos.

Em sentido contrário, a Indústria e a Agricultura apresen-

taram os piores desempenhos no mês, ambas com saldo negativo de 614 vagas, influenciando a distribuição geral do resultado estadual no período.

A análise por município aponta diferenças significativas entre as regiões do estado.

Dourados apresentou o maior saldo positivo de contratações em novembro, com 189 vagas, seguido por Inocência, com 172, Campo Grande, com 123, São Gabriel do Oeste, com 101, e Bonito, com 67 postos criados. Os maiores saldos negativos foram registrados em Nioaque, que perdeu 361 vagas, Chapadão do Sul, com redução de 173, Sidrolândia, com 145, Ribas do Rio Pardo, com 141, e Naviraí, com 121 empregos a menos no mês.

Gênero e escolaridade

No recorte por sexo, os dados indicam redução líquida entre os homens, com saldo negativo de mais de 1,5 mil postos, enquanto as mulheres registraram saldo positivo de 614 vagas.

Já em relação ao nível de escolaridade, o Ensino Médio Completo apresentou o melhor desempenho, com um saldo positivo de 133 empregos.

Enquanto as demais faixas de instrução tiveram resultado negativo, com destaque para o Ensino Fundamental Completo, que perdeu 451 vagas, e o Ensino Fundamental Incompleto, com redução de 310 postos.

Projeto implantará Centro de Reabilitação Neuromotora

Iniciativa terá apoio da UnB e investimento de R\$ 2,9 milhões

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Por Isabel Dourado

Ontem (12), a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão assinou o projeto de pesquisa para implantar o primeiro Centro de Tecnologias de Reabilitação Neuromotora do Distrito Federal. A iniciativa é voltada ao desenvolvimento e à pesquisa de exoesqueletos inteligentes. O projeto deve ser integrado à rede pública de saúde e ao Instituto de Gestão Estratégica do DF (Iges-DF), com foco na reabilitação de pessoas acometidas por acidente vascular cerebral (AVC) e outras doenças neurológicas. O investimento é de R\$ 2 milhões.

A execução do projeto será liderada pelo Laboratório de Automação e Robótica (Lara-UnB), da Universidade de Brasília. Leonardo Reisman, diretor-presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, afirma que a incorporação definitiva desses recursos à rede, como atendimento regular, é uma etapa futura.

“É um projeto de pesquisa com duração de 18 meses, em parceria com o laboratório de robótica da Universidade de Brasília. O projeto será executado em duas etapas: a compra de um exoesqueleto e o desenvolvimento de um andador robótico, ambos com aplicações de pesquisa e desenvolvimento na área de robótica. A entrada dessas tecnologias na rede é uma outra etapa;



Governadora Celina Leão assina implantação de Centro de Reabilitação

esses 18 meses ainda são em caráter de pesquisa.”

A iniciativa também conta com uma rede clínica parceira formada pelo Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB), Hospital de Base e Hospital de Apoio. Isso deve garantir a validação das tecnologias no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atendimento experimental

A proposta aposta em uma estratégia dupla, que combina inovação e viabilidade prática. De um lado, prevê a compra e adaptação de um exoesqueleto

de última geração, destinado a pacientes com maior potencial de melhora da mobilidade. De outro, propõe o desenvolvimento nacional de um andador robótico inteligente, de baixo custo e fácil expansão, voltado a atender um número maior de pessoas com dificuldades de marcha e equilíbrio.

A iniciativa deve atender entre 1,5 mil e 2 mil pacientes por ano. Além disso, a estimativa é de uma economia acumulada superior a R\$ 300 milhões em cinco anos para o sistema público de saúde, a partir da redução de internações prolongadas, reinternações e dos custos associados à dependência funcional. De for-

ma experimental, pacientes da rede pública com condições neuromotoras, como aqueles que sofreram AVC, poderão participar dos protocolos de reabilitação ainda no âmbito da pesquisa.

A governadora em exercício afirmou que a medida é um passo fundamental para ampliar o uso de tecnologias no SUS. “A assinatura deste termo não é apenas um ato administrativo; é um compromisso público com uma política de saúde que olha para o futuro, que investe em inovação e que entende a reabilitação como parte indispensável do cuidado integral, materializado na implantação desse centro.”

DF: Festival Em Cantos ocupa espaços culturais com musicais para crianças

Divulgação

Por Mateus Lincoln

Entre o próximo sábado (17) e o dia 1º de fevereiro, Brasília receberá a 4ª edição do Festival Em Cantos – Música para Crianças, com atividades voltadas a bebês, crianças e familiares. A programação ocorrerá no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) e na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ (503 Sul), com entrada mediante doação de 1kg de alimento e retirada prévia pelo Sympla.

A iniciativa reúne apresentações musicais e ações sensoriais durante o período de férias escolares, ampliando as opções culturais para o público infantil no Distrito Federal.

A proposta do evento é aproximar crianças de diferentes linguagens sonoras, com repertório que inclui canto lírico, viola cai-



Evento musical tem ingressos mediante doação de alimentos

pira e samba, além de oficinas de movimento. As ações são distribuídas ao longo de cinco datas, sempre às 16h, em equipamentos culturais da Asa Sul.

O festival foi idealizado pela cantora e arte-educadora Célia

Porto, em parceria com a escola de música, e tem foco na escuta, na interação e no vínculo entre crianças e acompanhantes.

A abertura ocorrerá no sábado com o espetáculo Fio, voltado a bebês de 0 a 3 anos, no Teatro

Hugo Rodas.

No domingo (18), a Escola MIFÁSOL-LÁ recebe Canto Lírico para Crianças, destinado ao público de 3 a 5 anos.

Já no próximo dia 25, o espetáculo Palco Céu apresenta viola caipira e dança no Espaço Cultural Renato Russo. A oficina Som e Movimento está marcada para o dia 31/1, seguida pelo encerramento em 1º/2 com Samba na Areia, voltado a todas as idades.

Antes de cada atividade, intervenções artísticas preparam o ambiente e orientam as famílias sobre a dinâmica das apresentações. A organização informa que os alimentos arrecadados serão destinados a ações sociais e que a classificação etária de cada atração deve ser observada no momento da retirada dos ingressos.

DF analisa diretrizes de transporte e mobilidade

A 3ª audiência pública sobre a revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade (PDTU) e do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) está marcada para o dia 24, às 9h, no auditório Lindberg Aziz Cury, da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Serão apresentados os resultados das oficinas regionais de diagnóstico e discutidas as propostas com moradores e entidades. A atividade integra o processo de atualização dos instrumentos que orientam as políticas públicas de deslocamento e circulação.

Desde abril de 2024, o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) acompanha a revisão dos planos por meio da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb).

O acompanhamento ocorre a partir de procedimento administrativo voltado à garantia da participação social, à transparência das etapas e ao controle da elaboração, futura execução e fiscalização das medidas previstas para o setor de mobilidade.

A pauta inclui a divulgação dos dados coletados nas oficinas realizadas pelo Governo do Distrito Federal em agosto e setembro de 2025, nas regiões administrativas.

Nesses encontros, a população apresentou sugestões e apontamentos sobre problemas e necessidades locais, que passaram a integrar o material técnico analisado na fase atual. As contribuições foram organizadas para subsidiar a formulação das diretrizes que serão debatidas na audiência.

As propostas preliminares estão distribuídas em eixos como modos ativos, circulação de cargas, transporte coletivo, segurança viária, segurança e operação do sistema viário e gestão da mobilidade.

As manifestações podem ser enviadas até a data da audiência, por meio da plataforma oficial do PDTU e do PMUS, permitindo que novas observações sejam incorporadas ao debate público.

O plano atende às exigências do Estatuto da Cidade e foi elaborado pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), abrangendo as 35 regiões administrativas, além da integração com municípios da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride-DF) que compõem a Área Metropolitana de Brasília.

BRASILIANAS

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Celina destaca a renda média dos trabalhadores do setor

DF inicia modernização do complexo de reciclagem

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, autorizou na semana passada o início das obras de modernização do Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal (CIR-DF), na Cidade Estrutural. O conjunto de intervenções prevê melhorias estruturais na Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis (Centcoop), aquisição de novos equipamentos e formalização de parcerias institucionais. O investimento total chega a R\$ 5,268 milhões.

Durante a solenidade, Celina Leão destacou que os recursos representam um avanço na valorização dos catadores e reforçou a necessidade de participação da população no processo de reciclagem. Segundo ela, o DF já se destaca nacionalmente pela renda média dos trabalhadores do setor, mas ainda depende do engajamento dos moradores para ampliar os índices de reaproveitamento. “Estamos entregando melhores condições de trabalho e novos maquinários, mas a coleta seletiva correta é essencial para garantir a qualidade do material reciclável”, afirmou.

Dos recursos anunciados, R\$ 2,268 milhões serão destinados à modernização da Centcoop, obra sob responsabilidade da Novacap.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



O CIR-DF é o maior e mais moderno complexo público

CIR-DF amplia inclusão de catadores

Com 80 mil metros quadrados, o Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal (CIR-DF) se firmou como o principal equipamento público da política de resíduos sólidos do DF.

A estrutura tem capacidade para processar até 5 mil toneladas de recicláveis por mês e, nos primeiros 28 meses de operação, contabilizou 37.574 toneladas reaproveitadas. Atualmente, 420 catadores atuam no local, beneficiando cerca de mil famílias organizadas em 13 cooperativas.

O secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, lembra que a modernização do complexo é fruto de uma parceria de 15 anos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O apoio foi decisivo para o fechamento do antigo Lixão da Estrutural, a implantação do CIR-DF e a contratação de cooperativas para a coleta seletiva e outros serviços ambientais. “É uma política que se consolidou com planejamento e investimento contínuo”, afirmou.

POR
WILLIAM FRANÇA

Equipamentos custarão R\$ 3 mi

O projeto inclui reforço estrutural, adequações de engenharia e melhorias nos espaços de triagem. Outros R\$ 3 milhões, aplicados pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU), serão usados na compra de pás-carregadeiras, empilhadeiras e caminhões, equipamentos que devem ampliar a capacidade operacional e reduzir o esforço físico dos trabalhadores da reciclagem.

O secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, ressaltou que o CIR-DF simboliza uma mudança estrutural na política ambiental do Distrito Federal. Ele lembrou que o local substituiu o antigo Lixão da Estrutural, que funcionou por quase seis décadas.

“Hoje temos um complexo que oferece dignidade aos trabalhadores e estrutura moderna. A modernização dá continuidade a um processo iniciado em 2020 e reforça o compromisso com a economia circular”, afirmou.

Para o SLU, haverá impacto direto dos novos equipamentos no cotidiano das cooperativas. Para ele, a mecanização ampliará a eficiência e reduzirá riscos ergonômicos.

Do lixão ao maior complexo da AL

O antigo Lixão da Estrutural, que por décadas marcou a rotina de trabalho precário de milhares de catadores, hoje é lembrado como um capítulo superado. A poucos quilômetros dali, também na Cidade Estrutural, funciona desde 2020 o CIR-DF — considerado o maior e mais moderno complexo público de reciclagem da América Latina.

Resultado de um investimento de R\$ 21 milhões, o equipamento já garantiu o reaproveitamento de mais de 38,2 mil toneladas de recicláveis. Construído e entregue pelo Governo do Distrito Federal em dezembro de 2020, o espaço ocupa um terreno de 80 mil m² e opera com capacidade para processar até 5 mil toneladas mensais.

A gestão é compartilhada entre o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF), a Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis (Centcoop) e as associações de catadores que atuam no local — um modelo que combina infraestrutura pública, organização social e geração de renda.



Detran aponta que 27 condutores se recusaram a realizar o teste de alcoolemia

Blitz flagra 28 motoristas alcoolizados no DF

Entre os 278 condutores, 10% tinham ingerido bebida alcoólica

Por Isabel Dourado

A Lei Seca, que completou 17 anos em 2025, já trouxe avanços significativos, mas ainda enfrenta diversos desafios. Apesar das campanhas contínuas do Departamento de Trânsito alertando sobre os riscos de dirigir sob a influência de álcool, as ocorrências seguem sendo registradas. Entre sexta-feira e domingo (11), o Detran DF flagrou 28 motoristas dirigindo sob influência de álcool nas vias urbanas, o que representa 10% do total de condutores abordados pelos agentes (278), cerca de 27 condutores se recusaram a realizar o teste de alcoolemia.

Os flagrantes ocorreram nas regiões administrativas de Santa Maria, Vicente Pires e Taguatinga. Segundo informações do Detran, durante as abordagens, outras irregularidades também foram constatadas: nove condutores não habilitados e outros nove conduziam veículos com escapamento alterado. As equipes de policiamento e fiscalização de trânsito do Departamento ainda autuaram 25 condutores por infrações diversas.

Danilo Lino, Diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran do Distrito Federal, afirma que ainda há uma falta de conscientização por parte dos motoristas sobre os perigos de dirigir sob o efeito de álcool.

“A grande consequência são os sinistros de trânsito, o que gera

muitas mortes. Mas, além das mortes, temos também muitos motoristas e passageiros que estão se machucando com batidas menores. Esse é outro problema: a pessoa ingere bebida alcoólica, fica com os sentidos alterados, perde o reflexo, e isso, junto com o uso do celular, é outro problema, nós registramos vários acidentes”, explica.

O diretor de Policiamento e Fiscalização também chama atenção para os custos gerados. Além das perdas humanas, há despesas com o atendimento hospitalar, o acionamento do Corpo de Bombeiros, da Polícia e do Detran, o que representa um impacto elevado aos cofres públicos.

Uso da inteligência

O Detran tem usado inteligência artificial e outras tecnologias avançadas nas operações com o objetivo de ampliar a eficiência, combater fraudes e amplificar a segurança viária.

“Trabalhamos muito a questão da inteligência operacional, fazemos ações realmente em locais onde há maior concentração de ocorrências. São pontos de grande fluxo, tanto de ida quanto de volta para casa das pessoas, e onde também há muitos acidentes. Muitas vezes, estão relacionadas à alcoolemia ou ao uso do celular. Fazemos muitas operações nesses pontos, mas ainda falta conscientização das pessoas.”

CORREIO SUDESTE



Abertura da linha é prevista para o fim de março

Em teste, trem da Linha 17-Ouro chega à Congonhas

A futura estação Aeroporto de Congonhas, da Linha 17-Ouro do metrô de São Paulo, recebeu pela primeira vez um trem na manhã deste domingo (11) em uma viagem teste. Teste faz parte dos preparativos para a abertura da linha no fim de março. A viagem foi feita para avaliar o sistema de sinalização e controle dos trens, as condições da via e o alinhamento na plataforma. A viagem também marcou a primeira passagem do trem pelo novo trecho que leva à estação Aeroporto de Congonhas. Como a linha terá formato de Y, os trens que saem de Morumbi poderão seguir para dois destinos. Esse trecho é o ponto onde o trem muda de caminho, indo para Congonhas ou para Washington Luís.

Trajeto conecta trilhos a aeroporto

Trajeto deste domingo foi feito do Pátio Água Espreiada até a futura estação Brooklin Paulista. Neste percurso, o trem retornou com destino à estação que vai conectar o aeroporto à rede sobre trilhos. Os trens circularam com velocidade variando entre 10 e 20km/h. A estação Congonhas teve 97% das obras concluídas. Agora, os trabalhos estão concentrados no acabamento interno, como comunicação visual, e externo, no entorno dos acessos.



Não há identificação das vítimas até o momento

Homem e bebê morrem em incêndio

Os corpos de um homem e de um bebê foram encontrados no apartamento incendiado num prédio ocupado no bairro da Vila Prudente, zona leste de São Paulo, no início da manhã desta segunda-feira (12). O bebê tinha 4 meses de vida e o homem era um cadeirante que não conseguiu deixar o local a tempo. Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo aconteceu no terceiro andar e havia muito material combustível queimando. No momento, as equipes de socorro fazem o rescaldo do lugar.

Autoridades investigam incidente

Por volta das 5h, dez viaturas dos bombeiros e ambulâncias do SAMU seguiram para o local e o incêndio foi extinto. O prédio, segundo informações dos bombeiros, é um imóvel comercial de três andares que teve sua estrutura modificada após ser ocupado. Foram construídas paredes nos vãos dos andares. Há cerca de 700 famílias vivendo ali. As autoridades ainda investigam as causas.

Disque Denúncia I

O Disque Denúncia está oferecendo uma recompensa de R\$ 5 mil para informações que levem a suspeitos de matarem o policial civil Paulo Vítor Silva Heitor, assassinado no bairro do Maracanã na madrugada deste domingo (11). Paulo Vítor Silva Heitor, de 40 anos, reagiu a um assalto na madrugada de domingo.

Disque Denúncia II

Segundo a Polícia Civil, Heitor saía de um bar com a esposa no bairro do Maracanã por volta das 3h20 quando foi abordado por criminosos. Qualquer informação pode ser repassada para pelos números 21 2253-1177 (incluindo WhatsApp). Também é possível denunciar pelo aplicativo do Disque Denúncia RJ.

Chuva e granizo I

Pancadas de chuva devem atingir a cidade de São Paulo até a próxima quinta, de acordo com o Inmet. Há, inclusive, possibilidade de granizo na quarta-feira (14). A capital registrou 33,6°C neste domingo (11), e o calor se agravou na segunda-feira (12), com a máxima chegando a 36°C.

Chuva e granizo II

A Defesa Civil municipal mantém o estado de atenção para altas temperaturas na cidade desde a sexta-feira (9), em função da previsão de termômetros acima dos 32°C nos próximos dias. Na terça-feira (13), a temperatura deve variar de 21°C a 31°C. O Inmet prevê máxima de 31°C na quarta (14), e é possível a queda de granizo.

Ataques machistas

A Polícia Civil investiga ataques machistas em série nas redes sociais de uma delegada de 31 anos recém-empossada em São Paulo. As ofensas ocorreram depois que Raphaela Natali Cardoso publicou uma foto celebrando sua posse. “Seria mais relevante se estivesse parindo menino”, diz um dos ataques.

Caso investigado

A nova delegada apagou seu perfil na rede social e registrou um boletim de ocorrência por discriminação e injúria contra os usuários que a ofenderam. O caso é investigado pelo 51º Distrito Policial, na zona oeste da capital. A Secretaria de Segurança Pública confirmou a investigação.



Previsão inicial da Riotur é que somente 465 blocos desfilarão

Carnaval: Rio tem recorde de blocos inscritos

Dos 803 inscritos somente 465 desfilarão, diz a Riotur

Da Redação

No próximo dia 15, a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur) divulgará os nomes dos blocos autorizados pela prefeitura a desfilar no carnaval de rua deste ano. Um número recorde de blocos se inscreveu na Riotur a partir de 15 de agosto de 2025, totalizando 803 agremiações, mas a previsão inicial da Riotur é que somente 465 desfilarão. O processo foi totalmente online.

Para o carnaval de 2025, 685 blocos pediram credenciamento e 482 foram autorizados pela prefeitura. Desses, entretanto, apenas 444 cumpriram a agenda após 38 cancelamentos, representando 32 blocos a menos do que nos festejos de momo de 2024. O calendário oficial de carnaval de rua de 2026 se estenderá de 17 de janeiro a 22 de fevereiro. Trinta e cinco blocos desfilarão pela primeira vez.

Estão previstos 135 desfiles no centro da cidade, 56 na zona norte, 63 na Grande Tijuca, 46 na zona oeste, 37 nas ilhas do Governador e Paquetá, 12 em Jacarepaguá, 100 na zona sul, 16 na Barra da Tijuca, Recreio e Vargens.

No Circuito Preta Gil, onde desfilam os megablocos e que abrange trechos da Avenida Presidente Antônio Carlos e da Rua Primeiro de Março, no centro do Rio, desfilarão este ano o Cordão

da Bola Preta, Fervo da Lud, Bloco da Anitta, Bloco da Favorita, Monobloco, Chá da Alice, Bloco da Lexa, SeráQAbre?, Bloco da Gold e, a novidade deste ano, o Cordão do Boitatá, que desfilará pela primeira vez no circuito.

O nome foi dado pelo prefeito Eduardo Paes em homenagem à cantora Preta Gil, filha do compositor, cantor e ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil, que faleceu no dia 20 de julho do ano passado, após dois anos e meio de luta contra um câncer de intestino. As datas dos desfiles não foram ainda divulgadas.

A presidente da Associação Independente dos Blocos de Carnaval de Rua da Zona Sul, Santa Teresa e Centro da Cidade do Rio de Janeiro (Sebastiana), Rita Fernandes, informou à AGENCIA Brasil que o Cordão do Boitatá é um bloco de chão. Apesar disso, foi incluído pela prefeitura no local de desfile dos megablocos. “Como o circuito dele estava alterado há muito tempo, a prefeitura fez um acordo e o bloco está agora no circuito dos megablocos”.

Rita Fernandes comemorou o aumento de blocos inscritos para participar do carnaval 2026, diante do número registrado no ano passado. Ela confirmou que “aumentou o número de pedidos, o que não significa que a prefeitura tenha dado autorização. Mas tem mais gente pedindo para poder se oficializar”, reforçou.

Aplicativo agiliza atendimento de primeiros socorros

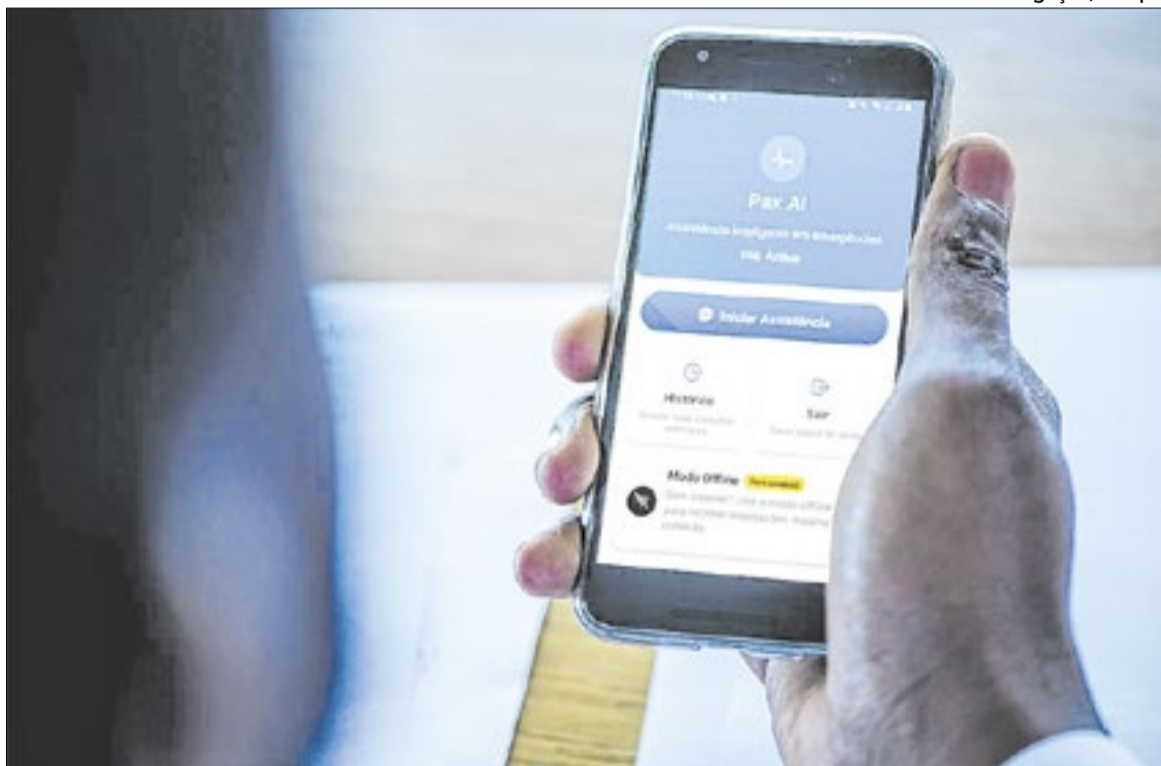
Software para dispositivos móveis oferece suporte híbrido

O avanço de tecnologias como conectividade e inteligência artificial (IA) tem impulsionado o desenvolvimento de ferramentas voltadas ao bem-estar e à saúde humana. Inseridos nesse contexto, alunos da Escola Técnica Estadual (Etec) Deputado Salim Sedeh, de Leme, desenvolveram um aplicativo para dispositivos móveis com foco na agilidade do atendimento de primeiros socorros — solução que pode contribuir para salvar vidas.

Sob orientação do professor Andre Candido, os formandos do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas João Masculi, Felipe de Souza e Arthur Ferreira criaram o aplicativo Pax AI – Assistente Virtual Auxiliar em Primeiros Socorros, um guia digital com instruções objetivas e acessíveis para situações de emergência médica.

Segundo os estudantes, o aplicativo oferece suporte híbrido para casos que exigem ações imediatas de primeiros socorros. A ferramenta funciona de forma online, com acesso completo a protocolos de urgência, e também offline, disponibilizando orientações para cerca de 70 cenários considerados mais recorrentes.

A navegação ocorre por meio de um chatbot, alimentado por um modelo de IA treinado com padrões médicos. “A proposta é que o assistente virtual conduza o usuário passo a passo, liberando apenas as informações essenciais,



Divulgação/FreePik

Aplicativo oferece ao usuário um guia com instruções objetivas e acessíveis

a fim de reduzir erros e otimizar o tempo de resposta em situações de emergência”, explica Arthur Ferreira, um dos autores do projeto.

Além disso, o sistema incorpora geolocalização híbrida — com uso de GPS e rede celular —, permitindo a identificação precisa das coordenadas geográficas mesmo sem conexão com a internet. A partir dessas informações, o aplicativo pode acionar automaticamente os serviços de emergência conforme o local da ocorrência.

Outro recurso é o envio automático de mensagens SMS para

contatos de confiança previamente cadastrados pelo usuário, caso ele próprio necessite de ajuda. “Nos testes simulados realizados com enfermeiros e médicos, todas as respostas e abordagens do aplicativo foram validadas”, relata Felipe de Souza, coautor do trabalho acadêmico.

Para João Masculi, também integrante da equipe de pesquisa, a combinação de IA conversacional, georreferenciamento offline e comunicação direta com serviços de resgate tem potencial para reduzir significativamente o tempo de resposta até a chegada dos primeiros socorros. “A fer-

ramenta busca ainda minimizar falhas de interpretação em situações de alto estresse emocional”, acrescenta.

O grupo avalia que o Pax AI amplia a autonomia do usuário em momentos críticos e auxilia pessoas leigas inseridas em contextos emergenciais, nos quais cada segundo pode ser decisivo.

O projeto desenvolvido pelos alunos da Etec de Leme está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da promoção da saúde e do bem-estar.

Cursos da EJA Integrados à Educação

A Secretaria da Educação (Sedu) lançou o Guia Rápido da EJA Profissional 2026/1, material que reúne, de forma objetiva, as principais orientações sobre os cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrados à Educação Profissional ofertados pela Rede Estadual de Ensino.

O guia é voltado a pessoas com 18 anos ou mais que já concluíram o Ensino Fundamental e desejam finalizar o Ensino Médio ao mesmo tempo em que obtêm uma qualificação profissional.

A publicação apresenta informações sobre público-alvo, organização dos cursos, carga horária, turnos, eixos tecnológicos, municípios e escolas ofertantes, além de etapas de pré-matrícula, confirmação de vaga e início das aulas.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, a iniciativa amplia o acesso à informação e reforça o papel social da EJA. “A Educação de Jovens e Adultos é uma política essencial para garantir o direito à educação a quem precisou interromper sua trajetória escolar. O guia facilita o acesso às informações e contribui para que mais pessoas retomem os estudos, ampliem suas oportunidades profissionais e fortaleçam seus projetos de vida”, afirmou.

Os cursos da EJA Profissional têm duração de um ano e meio, com aulas presenciais, em sua maioria no turno noturno, e integram formação geral do Ensino Médio à qualificação profissional. Para o ingresso em 2026, a Sedu oferta cerca de 24 mil vagas em diferentes municípios capixabas, distribuídas em eixos como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Ambiente e Saúde.

A gerente de Educação de Jovens e Adultos, Mariane Berger, destacou o caráter técnico e organizacional do material.

“O Guia foi elaborado para orientar o estudante em todas as etapas do processo, desde a compreensão do que é a EJA integrada à Educação Profissional até os prazos, documentos necessários e perfil dos cursos ofertados. É um instrumento de apoio à tomada de decisão e ao planejamento da trajetória formativa”, explicou.

Mais de 7,8 mil condutores têm CNH renovada automaticamente no ES

O Espírito Santo contabiliza 7.825 Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) renovadas automaticamente. O número reflete os primeiros lotes processados dentro do modelo nacional implantado pelo Governo Federal, que passou a permitir a renovação automática do documento para condutores que não cometeram infrações nos 12 meses anteriores ao vencimento do documento.

A renovação automática da CNH é uma iniciativa coordenada pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), vinculada ao Ministério dos Transportes, responsável por todo o processamento, validação de dados e comunicação com os condutores. O procedimento não é executado diretamente



Divulgação

Para ter direito, o condutor precisa cumprir requisitos

pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

No Espírito Santo, o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) atua na orientação aos usuários e na emissão da CNH física,

essa quando de interesse por parte do condutor, deverá ser solicitada, efetuando a abertura do processo de emissão de segunda via da CNH, mediante recolhimento da taxa correspondente. Todo o fluxo

digital, incluindo notificações e a disponibilização da CNH Digital, ocorre exclusivamente por meio do aplicativo oficial CNH do Brasil, gerido pela Senatran.

Para ter direito à renovação automática, o condutor precisa cumprir simultaneamente alguns requisitos, entre eles:

1. Condutores que, ao término do período de validade da CNH, estiver cadastrado no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), via CNH do Brasil, com o selo de Bom Condutor ativo;
2. Não ter cometido infrações de trânsito nos últimos 12 meses;
3. Estar com a CNH vencida há menos de 30 dias;
4. Não possuir bloqueios no prontuário.

MG investirá mais de R\$ 4,3 mi em melhorias para a Polícia Civil

O anúncio do repasse do investimento para a corporação foi realizado nesta segunda

O Governo de Minas vai destinar mais de R\$ 4,3 milhões à Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para serem aplicados em melhorias nas estruturas da corporação. O anúncio do repasse do investimento para a corporação foi realizado, nesta segunda-feira (12), pelo governador Romeu Zema e pelo vice-governador Mateus Simões, durante a abertura oficial do 6º Curso de Operações Especiais (COP) da Polícia Civil.

A iniciativa integra a agenda comemorativa dos 100 anos da Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol), em 2026. O chefe do Executivo mineiro enalteceu o trabalho de formação realizado pela PCMG e a importância desses investimentos para aperfeiçoar as condições para a corporação.

“Estamos comemorando um marco extremamente relevante da nossa academia de polícia, que é referência nacional e recebe

profissionais da área de segurança pública de todo o Brasil. Queremos uma Acadepol cada vez mais estruturada, então estamos fazendo este aporte para dar continuidade ao trabalho de melhorar a infraestrutura da PCMG”, afirmou o governador.

“Na nossa gestão, já reformamos ou inauguramos mais de 200 unidades da Polícia Civil em todo o estado, trocamos os armamentos, que hoje são mais modernos, entregamos mais de 1,5 mil novas viaturas. Isso tem contribuído muito para que Minas Gerais seja considerado um dos estados mais seguros do Brasil”, observou Romeu Zema.

Os recursos serão destinados para a melhorar a estrutura da unidade, com revitalização da fachada, reestruturação dos prédios, climatização das áreas de ensino e reforma do ginásio. Também estão previstas a implantação de energia fotovoltaica no Centro de Treinamento

Avançado (CTA), em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e a estruturação física da Escola Estadual Ordem e Progresso, na capital mineira.

O investimento reúne recursos de diferentes fontes: o Acordo de Brumadinho, o Fundo Nacional de Segurança Pública, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), e repasse da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG).

Fundada em 1926, a Acadepol é o principal centro de formação, capacitação e aperfeiçoamento do efetivo policial civil mineiro, responsável pela formação inicial e continuada dos servidores em investigação criminal, técnicas policiais e gestão da segurança pública, além de promover cursos presenciais e à distância em diversas áreas da atividade policial.

O COP visa formar operado-

res táticos para atuarem na Coordenação de Recursos Especiais (Core), sendo pré-requisito para que o policial civil de Minas Gerais seja inserido nesse grupo tático. Vinte e seis alunos participam das atividades, entre policiais civis e agentes de outras Forças de Segurança.

“A construção da melhor polícia judiciária do Brasil passa pela formação deles aqui. Tenho orgulho de ter conhecido vários diretores-gerais da Acadepol e saber que, ao longo da história, a academia vem dando exemplo, aqui e fora de Minas Gerais, de como conduzir a formação inicial e também esses cursos especiais”, pontuou o vice-governador Mateus Simões.

Iniciado na última quinta-feira (8/1), o COP envolve treinamentos intensivos voltados ao preparo para missões críticas e de alta complexidade, como operações em ambientes confinados, ações em altura, combate corpo

a corpo, tiro tático, atendimento pré-hospitalar de combate, patrulhamento em áreas de risco e planejamento operacional, além de outras atividades de caráter eliminatório.

Com duração aproximada de 30 dias, o curso é realizado nas dependências da Acadepol, na capital, no CTA de Sabará e na sede da Core, em Nova Lima, também na RMBH. “Nós temos hoje o primeiro curso presencial do ano, que é o de operações policiais, que prepara os nossos policiais civis para ingressarem na coordenação de recursos especiais da Polícia Civil”, disse a delegada-geral Letícia Gamboge, chefe da PCMG.

“Esses investimentos anunciados serão significativos para que nós tenhamos policiais cada vez mais preparados para o combate à criminalidade do nosso estado, especialmente no combate ao crime organizado”, explicou Letícia Gamboge.



A iniciativa integra a agenda comemorativa dos 100 anos da Acadepol

MG sanciona lei que permite doação do Hospital Regional de Divinópolis

O governador Romeu Zema sancionou, nesta segunda-feira (12/1), o projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a doar à Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) o imóvel para o funcionamento exclusivo do Hospital Regional de Divinópolis (HRDV). A sanção ocorreu durante reunião com o deputado estadual Eduardo Azevedo.

“Grande dia para os mineiros. Está cada vez mais próxima a entrega de mais um hospital regional, o de Divinópolis. A unidade de saúde será uma das mais modernas do estado e atenderá mais de um milhão de mineiros da cidade e região. Um passo importantíssimo na melhoria da nossa saúde”, destacou Romeu Zema.

A assinatura sela um alinhamento realizado entre o governador Romeu Zema e o ministro da Educação, Camilo Santana, no final de outubro, e dá mais um passo importante para a inauguração da nova unidade de saúde. A medida tem como principal objetivo garantir a assistência de saúde adequada aos mineiros, especialmente os da região Centro-Oeste.

Desde outubro, o processo para a passagem definitiva do imóvel está ocorrendo simultaneamente aos trâmites da legislação. Agora, junto à sanção, o governador Romeu Zema também assinou despacho governamental determinando que Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) intensifique os es-



Medida dá mais um passo para entrega histórica

forços, no âmbito de suas competências, para concluir a doação do imóvel, reafirmando o compromisso com a realização de ações conjuntas em prol da saúde pública em Minas Gerais.

“Em 2018, expressei minha meta de retomar as obras que estavam abandonadas no estado por gestões anteriores. O Hospital Regional de Divinópolis era uma delas”, disse o governador.

As obras do HRDV estavam paralisadas desde 2016 e foram retomadas efetivamente em 2023.

Em fevereiro de 2025, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal de São João del-Rei, o Governo de Minas e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a gestão do HRDV.

Agora, com a conclusão da doação do imóvel, prevista para as próximas semanas, a Ebserh poderá tomar as medidas necessárias para a compra de equipamentos para a unidade de saúde, a partir de acordo com a SES-MG, e formalizar os contratos de prestação de serviços necessários para a operacionalização do hospital.

CORREIO NORDESTE

Ascom Prefeitura de Manoel Vitorino



Festival do Umbu apresentou produtos da agricultura

BA: 16º Festival do Umbu fortalece a agricultura familiar

O Festival do Umbu, que encerrou em Manoel Vitorino, reforçou a importância da agricultura familiar e destacou as potencialidades produtivas do município. Tradicional na região, o evento valoriza o umbu, fruta típica do Semiárido baiano que garante renda a diversas famílias. A programação contou com a feira da agricultura familiar, com produtos como geleias, doces, licores, sorvetes, bolos e trufas, além de palestras, orientações técnicas, trocas de experiências e apresentações culturais. O festival também movimentou a economia local e regional, fortaleceu a produção e comercialização da fruta e aumentou a visibilidade do território Médio Rio das Contas, promovendo inclusão produtivo.

Alagoas amplia vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego do estado de Alagoas (Sine), da Secretaria do Estado de Trabalho, Emprego e Qualificação, oferece 2.572 vagas com carteira assinada em 43 cargos em Maceió, Delmiro Gouveia, Pilar, Barra de São Miguel, Maragogi, Porto Calvo e Porto de Pedras. Entre as principais oportunidades estão Operador de Call Center (935), Caldeireiro (147), Inspetor de Solda (140), Auxiliar de Produção (67) e Motorista de Caminhão (40).

Secretaria de Saúde de Pernambuco



Campanha de doação de sangue voltada para o Carnaval

PE: incentiva doação de sangue

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) lança sua campanha de doação de sangue para o Carnaval de 2026, com abertura nesta terça-feira (13) na sede da instituição, no Recife, e participação de artistas e grupos carnavalescos. A iniciativa busca reforçar os estoques de sangue, garantindo atendimento aos hospitais públicos antes, durante e após a folia. Ao longo de janeiro e fevereiro, serão realizadas oito coletas externas e ações de sensibilização em diversas cidades, integrando cultura e solidariedade.

BA: amplia rastreamento do câncer

As regiões de saúde de Brumado e Vitória da Conquista passam a integrar o Programa Estadual de Rastreamento do Câncer de Mama, da Secretaria de Saúde da Bahia. Voltado a mulheres de 50 a 74 anos, o programa realiza mamografias e exames para detecção precoce da doença, encaminhando casos positivos para tratamento em unidades de referência. O programa já realizou 3,3 milhões de atendimentos.

Saúde

A Carreta da Mulher Pernambuco, inserida na estratégia do Programa Cuida PE Mulher, do governo, segue fortalecendo a assistência à saúde feminina em todo o território pernambucano. A iniciativa já percorreu 103 municípios e, nesta semana, estará presente nas cidades do Recife, Machados, Correntes, Lagoa do Ouro e Inajá.

Capoeira

O projeto Capoeira com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), disponibilizou a programação do primeiro semestre letivo de 2026. As atividades acontecerão semanalmente, a partir do próximo mês, sempre às segundas-feiras, das 21h às 22h30. As transmissões serão feitas pelo canal “Capoeira com a UFPE”.

Incêndio

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) atendeu no domingo (11), 13 ocorrências de incêndio em vegetação em Natal e municípios da Região Metropolitana, evidenciando o aumento desse tipo de ocorrência neste período mais seco. O CBMRN reforça que colocar fogo em mato seco é crime ambiental.

Inovação

A Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte adquiriu 300 computadores que serão distribuídos em hospitais e unidades de referência da rede estadual de saúde. Os equipamentos se encontram na fase final dos trâmites administrativos para início de uso e representam um avanço na infraestrutura tecnológica da saúde pública.

Segurança

A Secretaria de Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) anunciou um investimento de R\$ 5 milhões para a ampliação do Sistema de Videomonitoramento Urbano com Inteligência Artificial (SPIA), reforçando o uso da tecnologia como aliada estratégica no combate à criminalidade no estado.

Escorpiões

No verão, o risco de acidentes com escorpiões aumenta devido às altas temperaturas. A Secretaria de Saúde de Alagoas alerta para redobrar cuidados com idosos, crianças e pessoas com imunidade baixa, limpar caixas de gordura, cobrir ralos, checar roupas e sapatos e usar luvas ao manusear madeira ou solo.



Escolas têm pelo menos sete horas diárias de aulas

Educação integral amplia-se em Sergipe

De oito, baixo São Francisco tem agora 21 escolas no sistema

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), avança na ampliação da oferta das unidades escolares em tempo integral, em todas as nove Diretorias Regionais de Educação e em Aracaju.

Somente no baixo São Francisco, das 34 unidades estaduais nos 14 municípios circunscritos à Diretoria Regional de Educação 6, sediada em Propriá, 21 escolas ofertam o tempo integral nas turmas do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou em ambas as modalidades.

A ampliação do ensino em tempo integral significa que os alunos têm a oportunidade de participar de mais atividades nos laboratórios de ciências, de informática e salas Maker; têm mais protagonismo escolar com projetos e atividades integradas; além de ultrapassar o ensino tradicional com a oferta de atividades culturais, de esportes, artes, tecnologia, meio ambiente e demais áreas, a partir de itinerários formativos, que são uma parte flexível e personalizável da grade de ensino, a qual consta de disciplinas, atividades e oficinas para aprofundar esses setores.

Mínimo de sete horas

O tempo de aula na escola é de, no mínimo, sete horas, e o estudante concilia a grade de ensino estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as diversas áreas.

O governador Fábio Mitidieri (PSD) ressalta a ampliação desses espaços e perspectivas para o ano de 2026.

“Estamos transformando vidas por meio da educação. Somente em Propriá, com a entrega do Centro de Excelência Cesário Siqueira e entregando mais uma escola em maio, completaremos todas as escolas reformadas, para que todas tenham um padrão. É importante dizer que atingiremos a meta de 146 escolas de tempo integral e outra meta é a climatização de escolas: passamos de 250 escolas climatizadas e vamos avançar para que até o fim deste ano todas as 319 estejam climatizadas”, afirmou.

A Política Sergipana de Educação Integral em Tempo Integral está alinhada com o Plano Estadual de Educação (PEE), definida pela Lei nº 9.800/2025.

Além disso, no âmbito nacional, também atende ao Plano Nacional de Educação (PNE), que tem meta de atingir 50% das escolas públicas neste modelo no país, capacitadas para o modelo.

O Baixo São Francisco já ultrapassa a meta com mais de 60% das escolas ofertando o tempo integral.

“Significa maior qualidade do ensino, mais tempo da criança na escola, mais aprendizagem com mais eficiência”, diz o diretor da Regional de Educação do baixo São Francisco (DRE 6), Max Cardoso Silva.

Nova Rodoviária da Bahia prepara-se para a inauguração

Obras do novo terminal foram concluídas em dezembro. Governador fez vistoria

Nesta segunda-feira (12), o governador Jerônimo Rodrigues (PT) realizou uma vistoria técnica como parte do processo de entrega da Nova Rodoviária da Bahia, que fica localizado no bairro de Águas Claras, em Salvador.

As obras do terminal foram concluídas em dezembro. Após a vistoria, a concessionária responsável dará início à fase de transição operacional.

Na ocasião o governador recebeu as chaves do novo Terminal considerado o mais moderno do mundo ocidental. O ato contou também com a participação do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e diversas autoridades estaduais e municipais.

Modernização

O equipamento integra o projeto do Governo do Estado de modernização da mobilidade urbana e intermunicipal de Salvador, com forte integração ao sistema de transporte público. A estrutura será conectada à Estação Águas Claras do metrô, a um terminal de ônibus com 10 linhas metropolitanas e diversas linhas urbanas, além de receber 363 linhas intermunicipais rodoviárias.

Serão mil ônibus por dia en-



Joá Sousa/Governo da Bahia

Obras da Rodoviária foram concluídas em dezembro

tre embarques e desembarques. O terminal também estará integrado ao VLT, que se encontra em fase de obras.

Durante a visita técnica, o governador falou sobre a expectativa do início das operações.

“A grande obra já está pronta, mas temos que seguir os trâmites. O desejo é retornar na semana que vem para entregar essa peça fundamental para o desenvolvimento de Salvador e fazendo isso aqui com grande responsabilidade”, pontuou o governador Jerô-

nimo Rodrigues.

“Eu estava brincando que alguém pode vir de uma cidade do interior, saltar aqui, pegar um VLT, ir em Piaçã, tomar banho de mar, voltar, pegar seu ônibus e voltar para casa. Então, a praia ficou mais perto também do nosso povo, dos municípios do interior, principalmente da região metropolitana. Portanto, essa é uma obra que, sem dúvida nenhuma, aumenta, qualifica Salvador”, disse o senador Wagner.

O novo terminal rodoviário

está localizado às margens da BR-324 e ocupa uma área total de 127.235 mil metros quadrados, com 42.377 mil metros quadrados de área construída.

20 mil passageiros

O empreendimento foi projetado para atender a uma demanda estimada de mais de 20 mil passageiros e 1 mil ônibus por dia. A Nova Rodoviária da Bahia atende normas de sustentabilidade com 41 plataformas de embarque, 24 de desembarque e

34 destinadas ao estoque de veículos, além de salas VIP. Além disso, dispõe de estacionamento para 847 veículos, dos quais 711 serão destinados a vagas rotativas, e 260 espaços comerciais.

O secretário de infraestrutura (Seinfra), Saulo Pontes, acrescentou que essa é a “rodoviária mais moderna do país, de melhor funcionalidade. Aqui, teremos até um prédio de apoio aos motoristas que vão ficar na Bahia, os que ficam na espera dos ônibus com um refeitório, sanitário, uma área de lazer, para ele esperarem a hora do embarque”.

Construída com uma arquitetura moderna, visando a funcionalidade e o conforto, a Nova Rodoviária da Bahia reunirá, em um único espaço, serviços como alimentação, lotérica, clínicas, farmácia, delegacia territorial, salas vip's e uma unidade do SAC, garantindo mais comodidade e qualidade no atendimento aos usuários.

De acordo com o diretor executivo da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), Carlos Henrique Martins, é uma das obras de grande impacto imaginadas não só para a região metropolitana de Salvador, mas para todo o estado da Bahia.

Ceará dará selo a “municípios verdes”

O governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), abre, no período de 12 de janeiro a 20 de fevereiro, as inscrições para o Programa Selo Município Verde 2026.

A certificação ambiental pública é destinada aos municípios cearenses que desejam obter reconhecimento pelas iniciativas de conservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais desenvolvidas em seus territórios.

Cinco indicadores

Nesta 16ª edição, os municípios serão avaliados a partir de cinco indicadores: Estrutura da Gestão Municipal de Meio Ambiente; Implementação da Política de Educação Ambiental; Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos; Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema de Abastecimento de Água; Proteção do Patrimônio Natural e Cultural e Enfrentamento às Mudanças Climáticas.

Para participar, os municípios devem ter um Conselho Ambiental instituído, designar uma coordenação municipal para o Selo Município Verde, preencher o formulário de avaliação e encaminhar a documentação comprobatória da execução das políticas ambientais.

Após a análise documental, será realizada uma visita técnica presencial aos municípios pré-classificados pela Comissão Técnica Avaliadora.

Compromisso ambiental

Para a Secretária do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Vilma Freire, o Selo Município Verde reafirma o compromisso do governo do Ceará com o fortalecimento da gestão ambiental nos municípios.

“Queremos incentivar políticas públicas sustentáveis, a proteção dos recursos naturais e o enfrentamento às mudanças climáticas. O Programa reconhece boas práticas e estimula uma

atuação integrada em prol da qualidade de vida da população cearense”, afirma a gestora.

Criado há 23 anos, o Programa Selo Município Verde identifica os municípios cearenses que alcançam os melhores Índices de Sustentabilidade Ambiental.

A cada dois anos, são concedidas as certificações e o Prêmio Sensibilidade Ambiental ao município que obtiver melhor pontuação no Selo Município Verde.

Além de incentivar a implementação de políticas públicas ambientais, o programa atua como um canal de participação social, fortalecendo o diálogo entre o poder público e a sociedade na definição de ações para a proteção do meio ambiente.

O Selo Município Verde é coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema).

O programa segue critérios de sustentabilidade, exequibilidade, legitimidade, confiabilidade e equidade.

Divulgação



Selo Verde será dado a cidades com compromisso ambiental

Piauí melhora abrigos para migrantes venezuelanos

Condições foram discutidas em reunião nesta segunda-feira

Representantes da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc) e da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (Semcaspi) se reuniram em Teresina para alinhar responsabilidades no atendimento aos indígenas venezuelanos da etnia Warao abrigados na capital.

Na pauta, a necessidade de melhorias nos abrigos, com foco em infraestrutura: substituição de telhados, reparos em instalações elétricas e outros ajustes.

A reunião também discutiu o termo de cooperação técnica entre Semcaspi e Sasc, que visa otimizar o atendimento às 32 famílias, 332 pessoas distribuídas nos seis abrigos da capital.



Diversas famílias de indígenas venezuelanos estão abrigadas em Teresina

Ajustes em condutas

Segundo a superintendente de Direitos Humanos da Sasc, Sônia Terra, a reunião discutiu ajustes em procedimentos e condutas, com ênfase em aspectos culturais, especialmente para crianças, mulheres e idosos.

“Nossa responsabilidade é garantir a convivência harmoniosa dos indígenas Warao nos abrigos, com tratamento adequado e alinhado aos princípios dos direitos humanos”, afirmou.

Ainda de acordo a superintendente, o ponto determinante da reunião foi a preocupação sobre a definição de moradias próprias para os indígenas.

“É essencial que os venezuelanos saiam da tutela do Estado, assumindo suas responsabilidades com moradias”, defende a superintendente.

“Há mais de seis anos abrigados em Teresina, precisam adotar as regras da própria vida, a partir de moradia e trabalho. Muitos já trabalham e têm condições de se manter em residências próprias”, acrescentou Sônia Terra.

Crescimento

Em Teresina, esse grupo vem crescendo a cada dia, somente nas casas de passagens, hoje somam mais de 89 famílias num total de aproximado de 321 pessoas exi-

gindo do poder público ações de curto, médio e longo prazos para que seja possível acolher de forma humanizada essa população.

A Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas de Teresina (Semcaspi) e a Fazenda da Paz, área onde estão os migrantes, celebraram parceria para o acompanhamento dos migrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade residentes em Teresina. A parceria, representa um avanço importante na garantia de direitos humanos e na promoção da dignidade dessas famílias.

A ação de assistência, trata-se de uma iniciativa que busca inte-

grar os migrantes ao território, oferecendo apoio para o acesso a serviços essenciais como saúde, educação, moradia, trabalho e proteção social.

Ao proporcionar acompanhamento social qualificado, a parceria favorece o fortalecimento de vínculos comunitários, a inclusão produtiva e a redução das situações de risco e violação de direitos.

De acordo com o Censo de 2022, os imigrantes venezuelanos são atualmente o maior grupo de estrangeiros no Brasil, superando os portugueses, com um número que cresceu significativamente desde 2010.

Governo faz operações de catarata no Maranhão

O governo do Maranhão, por meio do Programa “Cuidar dos Olhos – Cirurgias e Óculos”, estratégia desenvolvida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), beneficiou 260 pessoas com procedimentos de catarata e pterígio no Hospital Regional de Açailândia, neste sábado (10) e domingo (11).

A ação acolheu pacientes previamente triados pelos municípios da região, devolvendo a autonomia e bem-estar com visão de qualidade.

“Consolidar o Cuidar dos Olhos como uma política pública de alto impacto social significa garantir que maranhenses de todas as idades voltem a enxergar com dignidade. Cada consulta, cada óculos entregue e cirurgia realizada representa mais segurança, qualidade de vida e mais cuidado com as pessoas. É o SUS chegando onde se mais precisa, com resolutividade e humanidade”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes.

No sábado, a iniciativa estadual atendeu 148 pessoas, sendo que 101 realizaram o procedimento de catarata, enquanto que 47 de pterígio. Já no domingo outras 112 foram beneficiadas, com 75 de catarata e 37 de pterígio.

Catarata

A catarata é a opacificação do cristalino, a lente natural do olho, que provoca visão turva e dificulta atividades como leitura, direção e reconhecimento de rostos. O pterígio, por sua vez, é uma lesão que cresce na superfície do olho e, nos casos mais graves, pode avançar sobre a pupila e comprometer a visão.

O Cuidar dos Olhos é uma estratégia do governo do estado executada pela SES cuja missão garantir às pessoas o acesso a consultas oftalmológicas para escolha de óculos de grau novos e encaminhamento para cirurgias de catarata e pterígio aos que necessitam do procedimento.

Entrega de óculos

Ainda neste fim de semana, no sábado (10), o governo fez a entrega de 698 óculos novos a pessoas atendidas pelo Programa “Cuidar dos Olhos – Cirurgias e Óculos” com consultas oftalmológicas, na Vila Embratel, em São Luís.

Agência de Notícias do Maranhão

Especialistas do Einstein formam equipe em hospital de Maceió

O Hospital da Cidade (HC), em Maceió (AL), iniciou nesta segunda-feira (12), uma nova etapa de formação profissional com metodologia inspirada no Hospital Israelita Albert Einstein, uma das maiores referências em saúde do País.

A equipe de facilitadores do Einstein chegou ao hospital no início da semana e permanece até a próxima sexta-feira (16), conduzindo uma programação intensiva de capacitação voltada à qualificação do cuidado e ao fortalecimento da cultura de segurança.

Ao longo dos cinco dias, colaboradores de diferentes áreas participam de treinamentos que abordam temas como experiência do paciente, metas internacionais de segurança, alta confiabilidade,



Especialistas do Einstein darão treinamento até sexta-feira

comportamento seguro e práticas assistenciais alinhadas a padrões reconhecidos mundialmente.

A formação acontece em turnos de manhã e tarde e integra o processo de indução e atualização das equipes do HC.

Atendimento

A capacitação envolve profissionais da assistência direta, áreas técnicas e setores administrativos, reforçando uma visão integrada do cuidado, em que todos têm papel fundamental na quali-

dade do atendimento. A proposta é alinhar processos, condutas e atitudes para garantir mais segurança, eficiência e humanização em cada etapa do atendimento prestado à população.

Para a diretora-presidente do Maceió Saúde, organização social responsável pela administração do Hospital da Cidade, Camila Porciúncula, a presença da equipe do Albert Einstein representa um marco importante no processo de qualificação da unidade. “Receber facilitadores de uma instituição referência nacional reforça nosso compromisso com a modernização da saúde pública. Estamos investindo nas pessoas, nos processos e na construção de uma assistência cada vez mais segura, eficiente e humana para os maceioenses”, ressaltou.

David Silas/Ascom Saúde

Aracaju combate comércio de canetas para emagrecer

Prefeitura intensifica fiscalização contra comércio ilegal e falsificação dos medicamentos

Comprar medicamento fora da farmácia e sem acompanhamento especializado é colocar a própria vida em risco.

A Prefeitura de Aracaju (SE), por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), através da Rede de Vigilância Sanitária (Revisa), tem intensificado a fiscalização e as ações de combate à falsificação, ao contrabando e à comercialização ilegal do Mounjaro (tirzepatida), medicamento de uso controlado amplamente utilizado para diabetes e emagrecimento.

As ações desenvolvidas têm como foco a proteção da saúde pública e a prevenção de riscos associados ao uso de medicamentos sem procedência, falsificados ou comercializados de forma irregular.

Mounjaro

O Mounjaro (tirzepatida) possui circulação controlada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo

proibida sua venda sem prescrição médica e retenção da receita, medida essencial para garantir o uso seguro e evitar danos graves à saúde.

De acordo com a coordenadora da Rede de Vigilância Sanitária de Aracaju, Flávia Brasileiro, a Revisa atua em parceria com a Polícia Civil a partir de denúncias recebidas pela população.

Segundo ela, têm sido identificadas canetas falsificadas, medicamentos contrabandeados de outros países e anúncios irregulares em redes sociais.

“Temos recebido denúncias com fotos e prints de perfis que anunciam a venda ilegal. É importante deixar claro que ninguém pode comercializar medicamentos fora de estabelecimentos regulares. Anunciar e vender em redes sociais é uma prática criminosa”, alertou.

Flávia Brasileiro destacou ainda que nem mesmo profissionais de saúde estão autorizados a co-

mercializar o medicamento em consultórios ou oferecer “combos de emagrecimento” que incluam a tirzepatida.

Só na farmácia

“O profissional pode prescrever, mas a negociação do medicamento deve ocorrer exclusivamente na farmácia. Ele não pode manter estoque no consultório nem vender a medicação ao paciente”, explicou. Ela também chamou atenção para outra prática irregular identificada pela fiscalização: a venda de doses fracionadas em seringas. “É proibido e extremamente perigoso, porque o consumidor não sabe o que está sendo aplicado”, enfatizou.

A Vigilância Sanitária reforça que farmácias de manipulação só podem preparar a tirzepatida mediante prescrição individualizada, destinada a um paciente específico, sem qualquer tipo de comercialização intermediada por profissionais ou terceiros.

Riscos à saúde

O uso de medicamentos falsificados, contrabandeados ou armazenados de forma inadequada pode causar reações adversas graves e até levar à morte.

A tirzepatida exige controle rigoroso de temperatura e condições específicas de transporte e armazenamento.

Quando comercializada clandestinamente ou fracionada, sua integridade molecular é comprometida, reduzindo a eficácia terapêutica e aumentando os riscos à saúde.

Anúncios falsos

A Revisa alerta que a maioria dos anúncios de venda direta do Mounjaro em redes sociais são falsos e ilegais.

O Mounjaro é um medicamento injetável semanal cujo princípio ativo é a tirzepatida, utilizado no tratamento do diabetes tipo 2 e, mais recentemente, aprovado também para o trata-

mento da obesidade em adultos.

Ele é considerado uma inovação por seu mecanismo de ação duplo, que o diferencia de outros medicamentos semelhantes, como o Ozempic.

Ou seja, a eficácia do Mounjaro reside na sua capacidade de atuar como um agonista duplo dos receptores de dois hormônios intestinais: o GIP (polipeptídeo insulínico dependente de glicose) e o GLP-1 (peptídeo 1 semelhante ao glucagon).

Essa ação combinada gera múltiplos benefícios. O Mounjaro estimula o pâncreas a produzir insulina de forma mais eficiente quando necessário e reduz a produção de glucagon (um hormônio que aumenta a glicose no sangue) pelo fígado, resultando em um melhor controle dos níveis de açúcar no sangue.

O medicamento ainda age no cérebro, especificamente no centro da fome, aumentando a sensação de saciedade.



Ações visam reduzir comércio ilegal e falsificação do Mounjaro

Ministério irá apoiar Folia de Rua e Carnaval Multicultural de João Pessoa

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (MDB), celebrou, nesta segunda-feira (12), o apoio do Ministério do Turismo ao Folia de Rua e ao Carnaval Multicultural 2026 de João Pessoa.

O investimento na ordem de R\$ 1,5 milhão vai fomentar a cultura paraibana e, consequentemente, atrair mais turistas para a capital no período carnavalesco.

O anúncio foi feito pelo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, durante solenidade no Hotel Manaíra, que contou com a presença de diversas autoridades.

“Todo ano, temos conseguido mobilizar o máximo possível de parceiros e aliados para que a gente possa realizar eventos maiores, com inovações, com crescimento e fico muito feliz onde há essa

disposição”, disse Cícero Lucena.

“Então, quero agradecer ao ministro Gustavo Feliciano que, como paraibano, renova o seu compromisso com o nosso Estado. Tenho certeza que o Carnaval de João Pessoa esse ano será muito maior do que fizemos em anos anteriores e menor do que o do próximo ano. Porque sempre queremos fazer mais e melhor pela nossa cidade”, destacou o prefeito.

Recursos

O ministro Gustavo Feliciano explicou como os recursos serão destinados.

“Fico muito feliz em começar a minha gestão no Ministério do Turismo pelo meu estado da Paraíba”, afirmou. Feliciano substituiu Celso Sabino no Mi-



Lucena garantiu recursos federais para o carnaval

nistério do Turismo.

“Nós estamos fazendo um aporte de R\$ 1,5 milhão para o carnaval de João Pessoa e esse dinheiro vai fomentar os blocos do Folia de Rua e também o Carna-

val Multicultural”, detalhou.

“Nós estamos celebrando um convênio direto com a Funjope (Fundação Cultural de João Pessoa), onde já ficou acordado que esse recurso será destinado a to-

dos os blocos do Folia de Rua, Via Folia e Carnaval Multicultural nos bairros”, garantiu.

O vice-prefeito Leo Bezerra (Cidadania) também comemorou a chegada dos recursos e destacou a importância das parcerias para fomentar a festa de Momo.

“Tenho muita gratidão. João Pessoa é uma cidade importante e que está fazendo a diferença no Turismo nesta alta estação. Então, só temos que agradecer quando lideranças importantes chegam para nos ajudar e construir um projeto de várias mãos”, ressaltou.

Presente na solenidade, o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou a importância do investimento na área cultural para o estado.

CORREIO NORTE



Cohab

Programa garantiu moradia para 600 famílias indígenas

Moradia para povos indígenas no Pará

O governo do Pará, por meio da Companhia de Habitação (Cohab), beneficiou mais de 660 famílias com o Programa Habitacional “Sua Casa” no ano de 2025. Receberam o auxílio 394 indígenas; 149 ribeirinhos, dois quais 45 fazem parte da ação COP 30 Sustentável; e 120 quilombolas. A ação COP30 Sustentável faz parte do Programa Habitacional “Sua Casa”, com destaque para casas sustentáveis que estão sendo feitas com tijolos ecológicos, sistema de biodigestor e energia solar, nas ilhas de Belém. Inicialmente, estão sendo construídas 45 unidades. Segundo o diretor-presidente da Cohab, Manoel Pioneiro, a atenção às necessidades de moradia digna aos povos tradicionais se intensificará em 2026.

Novos ônibus em Manaus

A renovação da frota de ônibus do transporte coletivo em Manaus alcançou, em 2025, a marca de quase 500 veículos novos entregues desde o início da gestão do prefeito David Almeida (Avante). Ao todo, são 484 veículos entregues em cinco anos pela Prefeitura de Manaus, por meio do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). Esses ônibus contam com ar-condicionado e elevadores para Pessoas com Deficiência (PcDs).

Ascom/Sesau



Janeiro Branco: convite a um recomeço

Folha em branco no início do ano

A campanha Janeiro Branco, da Secretaria de Saúde do governo de Roraima, reforça, ao longo do mês, a importância de colocar a saúde mental como prioridade, convidando à reflexão e ao recomeço. A iniciativa, que existe há mais de dez anos, utiliza o simbolismo do início do ano como um convite ao recomeço. “É o mês em que estamos recomeçando tudo, é como se fôssemos uma folha em branco”, afirma a responsável técnica pelo Serviço de Psicologia da Policlínica Coronel Mota, Mariana Pessoa.

Judiciário no Acre

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), fez um Acorde de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Acre (TJ-AC) para a organização e execução do 57º Fórum Nacional dos Juizados Especiais (Fonaje), programado para ocorrer em maio na capital acreana. O ato estabelece união de forças para um dos eventos mais importantes do Judiciário brasileiro.

Rodovias

Entre 2019 e 2025, Rondônia consolidou-se como um dos maiores ciclos de obras públicas, com mais de R\$ 2,61 bilhões em investimentos voltados à pavimentação e recuperação de rodovias, construção e substituição de pontes, implantação de galerias e tubos e aquisição de equipamentos.

Telhados

Na tarde de segunda-feira (12), no Jardim Taquari, as famílias que tiveram suas casas atingidas pelo forte vendaval já começaram a receber as telhas distribuídas pela Prefeitura de Palmas. Conforme dados da Defesa Civil Municipal, já foram entregues mais de duas mil telhas às famílias dos atingidos.

Serviço público

Localizada no extremo Norte do País, Boa Vista se destacou na 1ª posição entre as capitais brasileiras com melhor serviço público do Brasil, de acordo com a pesquisa divulgada pelo Instituto Veritá. A avaliação analisou 51 indicadores apresentando dados inéditos, colocando em evidência a capital roraimense.

Recém-nascidos

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, avança na qualificação da assistência à saúde da criança com a implementação do Ambulatório de Segmento do Recém-Nascido (A-SEG), voltado ao acompanhamento de bebês de alto risco, especialmente egressos de Unidades de Terapia Intensiva.

Neurodivergentes

O espaço de acolhimento para crianças neurodivergentes foi um dos grandes destaques durante os 50 dias do Natal Porto Velho Luz - Uma Cidade Encantada, realizado pela Prefeitura de Porto Velho. O espaço acolheu cerca de duas mil crianças que necessitavam de um ambiente mais seguro e tranquilo.

Operação Piracema

Durante mais uma etapa da Operação Piracema 2025/2026, o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) intensificou ações de fiscalização e educação ambiental em diversas regiões do estado. As atividades ocorreram no Parque Estadual do Cantão (PEC), nos municípios de Caseara e Pium.



Programa Foco no Fogo é considerado um dos fatores

Tocantins teve queda de queimadas em 2025

Desmatamento também reduziu-se no ano passado

O Governo do Tocantins alcançou, em 2025, avanços significativos na agenda ambiental, com redução das taxas de desmatamento e da área queimada em comparação a 2024.

No que se refere à área queimada, a redução foi de cerca de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as taxas de desmatamento também apresentaram queda expressiva, com redução de 21,6% na comparação com o ano passado.

Os dados foram apontados pelo Centro de Informações Geográficas em Gestão do Meio Ambiente (Cigma), com base em informações do MapBiomass e do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter/Inpe).

Plataforma

Lançada em junho de 2025 pelo Governo do Tocantins, a plataforma ampliou o acesso a dados ambientais, permitindo o acompanhamento das informações por meio de painéis e mapas interativos, além de subsidiar técnicos e gestores na tomada de decisões mais rápidas e precisas.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Marcello Lelis, os resultados refletem o fortalecimento das ações de fiscalização, prevenção, educação ambiental e da atuação integrada entre as instituições, consolidando uma política pública voltada à proteção dos recur-

sos naturais e ao uso sustentável do território.

Marcello Lelis destaca que, entre os fatores que contribuíram para esse cenário positivo, estão as ações desenvolvidas no âmbito do programa Foco no Fogo, que promoveu atividades educativas e preventivas em 60 municípios, atingindo cerca de 20 mil pessoas com a mobilização em comunidades rurais, escolas e diferentes órgãos, por meio do trabalho integrado do Comitê do Fogo.

Iniciativas como o projeto Praia Consciente também tiveram papel relevante ao incentivar práticas sustentáveis e a preservação ambiental em áreas de grande uso público.

“O governo do Tocantins investiu fortemente em prevenção, monitoramento e combate, com ações como o Plano Integrado de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, o fortalecimento do Foco no Fogo nos municípios mais críticos e o lançamento do Cigma, que nos permite tomar decisões a partir de dados e evidências. Esse conjunto de iniciativas reforça nosso compromisso com a proteção ambiental, a segurança das comunidades e o enfrentamento aos eventos climáticos extremos”, avaliou o secretário.

Entre janeiro e novembro de 2025, foram queimados 1.834,6 mil hectares no Tocantins. Em 2024, no mesmo período, o fogo atingiu 2.775,7 mil hectares.

Belém entrega novo mercado no aniversário de 410 anos

Celebração teve também ações sociais no Ver-o-Peso

Belém, a capital do Pará, comemorou 410 anos nesta segunda-feira (12), e ganhou uma grande mobilização no Complexo do Mercado Ver-o-Peso.

O evento reuniu autoridades, trabalhadores e a população em um dos cartões-postais mais emblemáticos da capital. A vice-governadora, Hana Ghassan, participou da programação ao lado do prefeito, Igor Normando, marcando presença na entrega do novo Mercado de Carne Francisco Bolonha, no tradicional momento do “Parabéns” à cidade e na entrega de cheques do programa habitacional estadual Sua Casa.

Durante a cerimônia, Hana Ghassan destacou a força do povo belenense e a importância de investir na qualidade de vida da população.

“Hoje é dia de celebrar os 410 anos da nossa cidade querida, junto com o nosso povo trabalhador, que todos os dias sai cedo para garantir o sustento da sua família”, frisou a vice-governadora.

“Desejamos uma Belém cada vez mais bonita e melhor para todos que vivem aqui. Tenho certeza de que 2026 será um ano ainda melhor, um tempo de prosperidade e plenitude para essa cidade. Viva Belém!”, continuou Hana Ghassan.

Patrimônio histórico

O prefeito Igor Normando ressaltou que a entrega do mer-



Bolo gigante comemorou os 410 anos da cidade

cado representa um marco para o patrimônio histórico e para os trabalhadores do complexo.

“Estou feliz de poder entregar essa obra que é um símbolo da nossa cidade, um marco na história do Ver-o-Peso e do comércio popular, e principalmente dar dignidade para os trabalhadores. Essa entrega resgata um pouco da nossa história e valoriza o nosso patrimônio”, declarou.

Mercado de Carne

A vice-governadora e demais autoridades visitaram o Mercado de Carne Francisco Bolonha, símbolo arquitetônico do período áureo da borracha. O prédio

foi totalmente reconstruído por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Seinfra), seguindo as normas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O Mercado de Carne abriga permissionários que atuam na venda de carnes, produtos industrializados e artigos religiosos, além de setores de gastronomia e artesanato, consolidando-se como polo turístico para visitantes de várias regiões do Brasil e do mundo.

Artesã há cinco anos no local, Cristina Selma Santos da Silva, comemorou as melhorias.

“Essa obra veio para alavancar

nosso trabalho”, disse Cristina.

“Está vindo muito turista. Os banheiros ficaram excelentes, a pintura, tudo ficou muito bom”, classificou. “Antes, quase não entrava ninguém, agora eles estão vindo. Isso aqui é um cartão-postal, tem que ser cuidado e valorizado”, afirmou a trabalhadora autônoma.

A comemoração foi marcada pela tradicional expectativa da população para a distribuição do bolo gigante de aniversário. Entre os presentes estava, Maria de Belém, dona de casa que carrega no nome a identidade com a capital.

Agência Pará de Notícias

Descarte de leite materno gera alerta no Amapá

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital da Mulher Mãe Luzia, em Macapá (AP), enfrenta um desafio preocupante: apesar da boa adesão de mulheres à doação, uma quantidade significativa do leite arrecadado acaba sendo descartada por contaminação.

O problema, segundo a coordenação da unidade, está principalmente na falta de cuidados básicos durante etapas essenciais do processo, como a higiene, a coleta e o armazenamento do leite realizado em casa.

De acordo com a coordenadora do Banco de Leite Humano, Fadianne Soares, todo o leite doado passa por um rigoroso controle de qualidade antes de ser pasteurizado e distribuído aos bebês que mais precisam, especialmente recém-nascidos prematuros e internados nas unidades neonatais.

“Temos doação, mas infelizmente uma grande parte está sendo descartada. A equipe orienta, mas percebemos a necessidade de reforçar ainda mais as informações. Muitas perdas acontecem Sujidade e floculação, proveniente do armazenamento, quando o leite não congela totalmente, algo que pode ser evitado com cuidados simples durante a coleta”, explicou Fadianne.

Os dados dos últimos meses evidenciam o problema. Em setembro, foram recebidos 18 mil ml de leite humano cru, com aproveitamento de apenas 29,68% após a pasteurização. Em outubro, dos 47,8 mil ml coletados, apenas 33,6% foi aproveitado.

Em novembro, o índice caiu para 24,33%, e em dezembro chegou a 21,05%, mesmo com a entrada de mais de 55 mil ml de leite cru no laboratório. Todo o volume descartado apresentou algum tipo de sujidade, o que inviabiliza o uso seguro para os bebês.

Abastecimento

Segundo a coordenadora, a situação impacta diretamente o abastecimento das unidades neonatais.

“Estamos recebendo bastante leite, porém, mais da metade é desprezado porque não passa na análise. Isso afeta o atendimento aos recém-nascidos de baixo peso e prematuros, nosso principal público-alvo”, ressaltou.

Regiões de Parintins, no Amazonas, irão ganhar iluminação de LED

O governo do Amazonas vai implantar iluminação pública com LED nas áreas que serão urbanizadas pelo Programa de Saneamento Integrado (Prosai) de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus).

O Prosai é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

A iluminação em LED nas áreas de intervenção do programa deve seguir o mesmo padrão de qualidade determinado no Programa Ilumina+ Amazonas. O programa modernizou a iluminação pública dos 61 municípios do interior e agora chegará a esse projeto de urbanização em Parintins.



Iluminação faz parte do projeto de urbanização da região

Requalificação

O Prosai vai promover a requalificação urbanística de uma área de mais de 208 mil metros quadrados ao redor da Lagoa da Francesa, abrangendo seis bairros (Francesa, Palmares, Santa Clara,

Santa Rita de Cássia, Castanheira e Centro).

Na parte de habitação, serão reassentadas 832 famílias de áreas de risco e construídas 504 unidades habitacionais.

A implantação do novo sis-

tema de iluminação vai abranger as ruas, praças, parques e outros espaços urbanos requalificados pelo programa. A tecnologia LED proporciona maior eficiência e redução de custos com energia, contribuindo com a segurança nos espaços públicos.

De acordo com o secretário da Sedurb e UGPE, Marcellus Campêlo, a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Amazonas com cidades mais seguras e modernas. “A iluminação em LED, além de garantir maior eficiência energética, assegura melhor luminosidade nos espaços públicos. Isso representa um fator fundamental para a segurança. A iluminação adequada incentiva a permanência das pessoas nos espaços públicos à noite”.

Kadu Negreiros/Divulgação

CORREIO SUL

João Alves/Prefeitura de Santa Maria



Ações ocorrem em vários bairros e espaços públicos

RS: Santa Maria promove feiras da agricultura familiar local

A prefeitura de Santa Maria (RS) promoverá, ao longo da semana, a realização de feiras da agricultura familiar no município. A iniciativa permite o acesso da população a frutas, verduras, artesanato, flores e produtos coloniais, além de incentivar a comercialização direta e a circulação de renda local. As atividades ocorrem de terça-feira (13) a sábado (17) em praças, avenidas e parques, com horários concentrados no período da manhã e início da tarde. O cronograma inclui feiras livres, feirões regionais, ações em bairros, eventos em áreas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pontos fixos de venda. Produtores interessados em participar podem solicitar informações pelo e-mail desenvolvimentorural@santamaria.rs.gov.br.

Justiça de SC amplia trabalho no recesso

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) registrou um crescimento médio de 15,23% na atuação do plantão forense, que aconteceu entre dezembro de 2025 e o início deste ano. De acordo com o relatório da Secretaria de Gestão do Plantão Judiciário, o número de audiências de custódia subiu de 1.232 para 1.336, o que representa uma alta de 8,44%. Houve crescimento também nas remessas de processos e ainda na produção de atos no período.

Pietro Scopel/Secom-UFRGS



Curso de Ciência de Dados terá duração de quatro anos

UFRGS terá nova graduação na Serra

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vai implantar, no Campus Serra, a graduação em Ciência de Dados. O curso será oferecido no turno da manhã, com 60 vagas por ano, divididas em 2 ingressos semestrais. A proposta integra computação, matemática e estatística para preparar profissionais voltados ao uso de tecnologias, inteligência artificial e métodos de análise. A matriz prevê duração de 4 anos e atuação em setores como indústria, agricultura, serviços e turismo da Serra Gaúcha. O conteúdo também atenderá demandas regionais.

SC: universidade abre concurso técnico

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) publicou um edital de seleção com 40 vagas para cargos técnicos de níveis médio e superior, além de cadastro de reserva. As oportunidades abrangem áreas como Engenharias, Educação, Administração e Veterinária, com lotação em cidades como Florianópolis, Joinville, Lages e Chapecó. As inscrições são online até fevereiro.

Festividades

Em Porto Alegre (RS), as comemorações de Nossa Senhora dos Navegantes têm início no domingo (18) com missa às 7h no Santuário de Nossa Senhora do Rosário, seguida de caminhada do 4º Distrito ao Centro Histórico. Além disso, fiéis poderão visitar o santuário, com 4 missas diárias durante a novena.

Água

Após a troca e realocação de trecho de adutora na avenida Coronel Procópio Gomes, em Joinville (SC), o fornecimento de água na zona sul entrou em processo de normalização na segunda-feira (12). A intervenção exigiu suspensão temporária em bairros da região. A retomada está ocorrendo de forma gradual.

Lançamento

A prefeitura de Maringá (PR) lança, nesta terça-feira (13), edital para seleção de tecnologias do programa Lixo Zero e abre consulta pública sobre concessão do Parque do Ingá. A medida busca reduzir resíduos enviados ao aterro e discutir gestão dos serviços do parque, com acesso gratuito preservado à população.

Acolhimento

A prefeitura de Porto Alegre (RS) abriu, na segunda-feira (12), uma nova casa de passagem para homens em situação de vulnerabilidade social. O espaço fica na Vila Ipiranga, atende maiores de 18 anos, oferece acolhimento, alimentação e acompanhamento social. Com isso, foram ampliadas para 200 o total de vagas no município.

Escolas

Para orientar consumidores, o Procon de Lages (SC) divulgou a pesquisa de preços de material escolar realizada na última semana em lojas da cidade. O estudo mostra a variação dos valores entre os produtos mais comuns nas listas solicitadas pelas escolas. A pesquisa está disponível no site da prefeitura.

Consulta

A prefeitura de Maringá (PR) receberá, até sexta-feira (16), as propostas de jovens e adolescentes para o Orçamento Participativo Jovem. Pessoas entre 14 e 29 anos podem sugerir prioridades para uso de recursos públicos em formulário online, sobre educação, cultura, saúde mental, esporte e tecnologia no município.



Os casos da doença também tiveram redução em 2025

Londrina reduz em 83% os óbitos de dengue

Ações contínuas ajudaram a conter avanço do mosquito

Londrina (PR) registrou em 2025 redução de 83% nos óbitos e de 87,9% nos casos confirmados de dengue em comparação com 2024, segundo balanço da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). No período analisado, foram contabilizadas 9 mortes, frente a 52 no ano anterior. O último óbito ocorreu em maio.

O total de confirmações somou pouco mais de 5 mil registros, enquanto em 2024 haviam sido apontados 42,1 mil casos.

As notificações também apresentaram queda relevante, com redução de 59,8%, passando de 70,5 mil para 28,3 mil registros.

A taxa de confirmação acompanhou a tendência de recuo, com diminuição de 41,8%, ao sair de 59,7% para 17,9%.

Outro indicador que apresentou melhora foi o Índice de Risco Entomológico para Dengue, que fechou 2025 em 2,2% no município. No ano anterior, o percentual havia sido de 3,4%, após atingir 5,5% em 2022 e 2023.

O índice é obtido por meio do Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa), realizado a partir de vistorias em amostras de imóveis distribuídos por diferentes regiões.

Durante as visitas, agentes identificam recipientes com água parada e verificam a presença de larvas ou pupas, permitindo calcular o nível de infestação e o risco de transmissão. A SMS intensificou ações voltadas à qua-

lificação da assistência nas unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Pronto Atendimento (UPA).

A implantação de protocolos ampliados contribuiu para o aprimoramento do manejo clínico, do acolhimento e do monitoramento dos pacientes, além de fortalecer a atuação das equipes nos territórios. As medidas buscaram padronizar fluxos e garantir respostas mais rápidas diante de suspeitas da doença.

O controle das arboviroses foi mantido ao longo do ano por meio de estratégias permanentes de vigilância e controle vetorial.

As iniciativas envolveram visitas domiciliares, monitoramento de áreas críticas, bloqueios, controle geográfico, limpezas urbanas, ações intersetoriais e mutirões comunitários.

Essas frentes foram conduzidas pelo setor de Vigilância Ambiental e possibilitaram a manutenção de baixos índices de infestação predial, inclusive nos meses de maior volume de chuvas e elevação das temperaturas.

Ao longo de 2025, a Saúde realizou vistorias em todas as regiões de Londrina, incluindo zonas urbana e rural. Cerca de 200 mil imóveis foram visitados, com média mensal de 16 mil inspeções, priorizando locais com maior risco entomológico. Além disso, 15 mil bloqueios foram executados de forma territorializada após a detecção de casos ou elevação dos índices vetoriais.

Mais de 80% das cidades catarinenses fizeram plano social

Municípios têm prazo até o final do mês para apresentar projetos

Faltando pouco mais de um mês para o fim do prazo, que termina no dia 15 de fevereiro, mais de 80% dos municípios de Santa Catarina já encaminharam para a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, os seus Planos Municipais de Assistência Social.

O documento se refere ao período 2026 a 2029 e é um dos pré-requisitos para a garantia do repasse do cofinanciamento estadual.

Planejamento

O Plano é um instrumento fundamental para o planejamento estratégico porque organiza, regula e norteia a execução da Política de Assistência Social dos municípios em todo estado de Santa Catarina.

Podem constar no plano ações como contratação de equipe técnica, aquisição de automóveis, necessidade de abertura de um novo equipamento de Assistência Social, onde ele estará localizado, se a abertura é prioridade ou não, entre outras. Os planos são elaborados para os próximos quatro anos, mas devem ter revisão anual ou semestral.

Metas

As metas são de curto, médio e longo prazo e para garantir seu cumprimento os representantes dos Conselhos Municipais de Assistência Social e os trabalhadores



Secretaria de Estado de Assistência Social

Planos são importantes para garantir o cofinanciamento do governo

do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que representam o controle social, verificam se tudo está dentro do especificado.

A diretora de Assistência Social, Gabriella Dornelles, explica que a SAS para facilitar o trabalho dos municípios o Estado disponibilizou inclusive um modelo que pode basear o documento elaborado pelas equipes.

“Nós enquanto Estado já viemos trabalhando para aprimorar os processos de trabalho e a entrega desses planos é fundamental, não somente pela questão do

recebimento dos recursos, mas para garantir a melhoria da Política de Assistência Social nos municípios com base em um planejamento”, disse.

Inicialmente o prazo era 5 de dezembro de 2025, mas a prorrogação foi solicitada porque alguns municípios estavam com dificuldade para entregar o Plano Municipal de Assistência Social no prazo anteriormente estabelecido.

Então, a Diretoria de Assistência Social da SAS, atendendo a necessidade dos municípios, estendeu esse prazo para 15 de

fevereiro conforme pactuado na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Capacitações

Neste ano, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família vai inovar na forma de escolha dos temas das capacitações que serão ministradas para os municípios ao longo do ano e vai permitir que as equipes das próprias cidades elejam os assuntos que serão trabalhados conforme as necessidades específicas de seus territórios.

A escolha será feita pelas 21 regiões começando pela Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte) que receberá capacitação no dia 4 de março.

A diretora de Assistência Social da SAS, Gabriela Dornelles, explica que todos os municípios desta associação vão receber por e-mail na segunda-feira, 12, um formulário onde deverão indicar demandas de capacitação de maneira particularizada e territorial.

“Nos dois últimos anos fizemos várias rodadas de capacitação por macrorregião, mas ainda que muitos temas sejam de interesse de todos, identificamos particularidades específicas de cada associação. Percebemos que haviam temas que precisariam ser aprofundados em uma região enquanto nas outras eles já estavam maduros, por isso decidimos continuar com as grandes capacitações, mas também ofertar 21 pequenas capacitações para cada associação”, explica.

Ela destaca que além de identificar, organizar e priorizar as necessidades de qualificação das Secretarias Municipais de Assistência Social de Santa Catarina, as capacitações regionais vão aproximar as equipes do governo. “Essa novidade vai nos permitir realizar um apoio técnico mais assertivo. Vamos trazer todas as regiões para perto da Secretaria de Estado”.

Paraná produz 40% das sementes de feijão do país

Em 2025, o Paraná confirmou a condição de maior produtor de feijão do país, com cerca de 25% do total nacional. E estabeleceu um novo recorde, com quase 865 toneladas colhidas nas duas safras: Foram 338 mil na primeira e 526,6 mil toneladas na segunda.

Para o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, os números refletem um modelo de produção consolidado no Paraná. “Somos o estado mais sustentável do Brasil e o que mais produz por metro quadrado no mundo, resultado de investimento contínuo em tecnologia, pesquisa e gestão eficiente, e isso também se confirma de forma clara na cadeia do feijão. Quando somamos todos esses fatores o resultado é o aumento da renda para o produtor rural”, afirma.

O Paraná também se destaca



Seab

O Paraná é o maior produtor de feijão do país

quando o assunto é o desenvolvimento de cultivares de feijão. Segundo indicadores do Controle de Produção de Sementes e Mudanças, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Sigef/Mapa), na safra de 2024/25 e de 2025/25 foram implantados no Brasil 17.822

hectares de campos de produção de sementes de cultivares de feijão do grupo comercial carioca, e 14.337 hectares de campos de sementes de feijão do grupo comercial preto. As cultivares desenvolvidas no Estado representam 38,8% desse total.

Modelo da Brigada Militar será expandido

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), acompanhado do titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Mario Ikeda, visitou na tarde de segunda-feira (12) o Centro de Operações da Brigada Militar (Copom), em Porto Alegre.

Durante a agenda, o governador conheceu em detalhes os sistemas de atendimento de emergências e de monitoramento utilizados pela corporação e validou o planejamento estratégico para a expansão de unidades semelhantes às 21 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), garantindo cobertura em todo o Rio Grande do Sul.

A ampliação, prevista para começar a se concretizar ainda em 2026, permitirá a centralização do despacho digital de ocorrências e o monitoramento

integrado por câmeras em todas as frações regionais de policiamento do Estado.

O avanço só é possível graças aos investimentos realizados pelo governo em tecnologia na Brigada Militar, com destaque para a digitalização completa da radiocomunicação, a incorporação de câmeras corporais e a implantação de sistemas de cercamento eletrônico.

“O que estamos acompanhando aqui é o resultado de uma estratégia consistente de investimento em tecnologia para reduzir o tempo de resposta e aumentar a efetividade do atendimento à população. Já tivemos uma redução de até 80% no tempo de resposta, fruto da radiocomunicação digital, das câmeras corporais e dos sistemas de monitoramento. Agora, avançamos para uma nova etapa”, afirmou o governador.

Um dos erros mais comuns quando o assunto é finanças pessoais, especialmente para quem está começando a organizar as contas, é deixar para investir apenas “quando sobrar dinheiro”. Isso porque, ao colocar em segundo plano a formação de patrimônio ou de uma reserva de emergência, por exemplo, o investidor fica mais propenso a gastar do que a guardar.

É pensando nessa tendência que especialistas ouvidas pela reportagem recomendam investimentos programados — isto é, aportes mensais fixos em um determinado produto, que, na prática, viram um compromisso financeiro como uma conta de luz ou um boleto de aluguel.

“Mexer com dinheiro é uma coisa muito mais psicológica do que racional, e quanto mais você busca sair da emoção, mais sucesso vai ter. Ao programar um investimento todo mês, você passa a tratar aquilo como mais uma conta a pagar, saindo do emocional e indo para o racional”, diz Adriana Ricci, fundadora e chefe de operações da SHS Investimentos.

Não é preciso muito dinheiro para começar: estratégia é indicada para todas as faixas de renda, sobretudo para quem tem um orçamento apertado e dificuldade em poupar. Isso vale também para clientes que deixam o dinheiro parado na conta corrente. Além de mitigar as chances de que esses recursos sejam gastos, a aplicação automática evita a corrosão do poder de compra pela inflação ao longo do tempo.

A automatização do investimento, segundo as especialistas, é também um caminho para viabilizar projetos de curto, médio e longo prazo.

“Investir nada mais é do que adiar uma compra, seja porque o cliente precisa de mais recursos, seja porque ele precisa de mais tempo. Eu quero comprar uma bicicleta, um carro, uma casa? Quero fazer uma viagem? A partir do momento em que eu tenho um objetivo, eu faço uma pesquisa de preços e determino quando é que eu quero que esse desejo se realize”, diz Cíntia Senna, educadora financeira da Dsop.

Ao definir o valor almejado e o prazo, o cliente calcula qual é o montante necessário para guardar todo mês até atingir o objetivo e usa aplicações programadas para isso, garantindo a consistência no investimento e a rentabilidade dos juros compostos para fazer o bolo crescer. Não à toa, é uma das formas mais usuais de aportes na previdência privada, em que a instituição financeira debita uma quantia mensal determinada pelo cliente, na data escolhida por ele, e aloca no modelo contratado.

Tendo o objetivo definido, o cliente precisa escolher o produto. Hoje, a maior parte dos bancos e corretoras oferece a ferramenta para aplicações que vão desde o Tesouro Direto até compra de cotas em fundos (veja mais no quadro abaixo). A escolha, porém, deve ser alinhada ao perfil de investimento do correntista — se conservador, moderado ou arrojado — ou à familiaridade dele com produtos financeiros.

Para quem está começando ou tem um perfil mais conservador, a recomen-



A automatização do investimento, segundo as especialistas, é também um caminho para viabilizar projetos

Programar investimentos traz mais disciplina financeira

Estratégia é indicada para todas as faixas de renda, sobretudo para quem tem um orçamento apertado

Pexels/ Maitree Rimthong



A caderneta de poupança não está entre os produtos mais indicados

dação é automatizar aportes em investimentos de baixo risco, como os da renda fixa. “Tesouro Direto, CDBs, fundos de renda fixa. Produtos assim são mais seguros e evitam perdas de patrimônio, o que é ainda mais importante ao considerar investidores iniciantes”, diz Ricci.

A caderneta de poupança não está entre os produtos mais indicados por causa da baixa rentabilidade, hoje em 0,5% ao mês mais a variação da TR (Taxa Referencial), próxima a zero.

Já para clientes arrojados ou com maior familiaridade com o mercado financeiro, aportes recorrentes na renda variável podem ser uma forma de alavancar ganhos e, principalmente, mitigar a volatilidade de um determinado produto, como uma ação. Ao investir com frequência em um mesmo produto, o cliente o compra em momentos diferentes — ora mais valorizado, ora desvalorizado — e, assim, consegue fazer uma média de preço no longo prazo.

Perfis moderados podem apostar na combinação das duas cestas. A sugestão é que mais da metade dos aportes mensais seja programada em produtos de renda fixa, a fim de diminuir o risco de prejuízos, e o restante seja usado para aproveitar oportunidades de mercado.

Mas é preciso ter cuidado com as aplicações programadas. Um ponto de atenção é garantir que o investimento não comprometa outras contas básicas, como aluguel, e que o dinheiro esteja em conta antes do débito, evitando a entrada do cliente no cheque especial.

Por isso, a recomendação é datar o investimento para o dia em que a renda do cliente, seja ele trabalhador formal ou autônomo, irá pingar na conta.

Outro cuidado é revisitar o investimento no mínimo uma vez ao ano. “Muita gente diz que programa o investimento para — esquecer que ele existe. O objetivo não é esquecer, é não deixar de fazer. Você precisa ver se ele ainda está dentro do seu padrão econômico, se ainda é interessante, o quanto rendeu, o quanto está alinhado com o seu perfil e objetivo”, diz.

Por Tamara Nassif (Folhapress)